

CIDA
DE - A
TIVA

ESCADARIAS DO JARDIM ÂNGELA

Relatório

Novembro de 2015

Esse trabalho foi desenvolvido pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

ÍNDICE

PARTE I: DIAGNÓSTICO	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Programa Passagens	6
1.2 Olhe o Degrau	8
2. METODOLOGIA	10
2.1 Escala do Bairro: Jardim Ângela	10
2.1.1 Plataforma Online de Mapeamento Colaborativo	11
2.1.2 Avaliação dos 7 critérios	12
2.2 Escala das Escadarias	16
2.2.1 Medições	16
2.2.2 Levantamento Geométrico	18
2.2.3 Entrevistas	20
3. LEVANTAMENTOS	22
3.1 Escala do Bairro: Jardim Ângela	22
3.1.1 Avaliação dos 7 Critérios	24
3.1.1.1 Avaliação Técnica	24
3.1.1.2 Avaliação Perceptiva	24
3.1.1.3 Morro do Índio	26
3.1.1.4 Jardim Nakamura	32
3.2 Escala das Escadarias	34
3.2.1 Critérios de Seleção	36
3.2.2 Levantamento Geométrico	37
3.2.3 Medições	46
3.2.3.1 Fluxo	48
3.2.3.2 Permanência	50
3.2.4 Entrevistas	52
4. SÍNTESE DA PESQUISA	56
4.1 Recomendações para as Escadarias do Perímetro De Estudo	56
4.2 Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças	58
4.3 Escadaria Pereira Machado	
PARTE II: PROJETO	65
5. APROXIMAÇÕES: OFICINA	66
5.1 Atividades	66
5.2 Resultados	70
6. PROJETO CONCEITUAL	76
6.1 Ações do Projeto	82
6.2 Estratégias de Implantação e Faseamento	89
ANEXOS	90
Material Desenvolvido para Diagnóstico das Escadarias	90
Pesquisa sobre Fluxos Pendulares	96
REFERÊNCIAS	106

PARTE 01: DIAGNÓSTICO

I. INTRODUÇÃO

1.1 PROGRAMA PASSAGENS

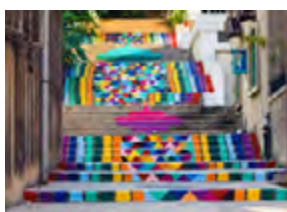
O programa Passagens, idealizado pelo IVM (Instituto Cidade em Movimento) promove a reflexão e inovação dos pequenos espaços de mobilidade, que visa a realização de estudos de caso, provas piloto, intercâmbios acadêmicos, eventos culturais e ações concretas e inovadoras sobre espaços de articulação tais como cruzamentos, passarelas, escadarias, vielas, elevadores. O objetivo é revalorizar e dar sentido social a estes articuladores essenciais, que sempre estiveram presentes em nossas cidades mas que, em muitos casos, estão em más condições e comprometem a qualidade da mobilidade dos pedestres. (IVM, 2015)

Em 2 de março de 2014, o IVM (Instituto Cidade em Movimento) entrou em contato com a equipe da Cidade Ativa com um pedido de desenvolvimento de proposta de trabalho para elaboração projeto conceitual de escadaria no Jardim Ângela, como parte da iniciativa OLHE O DEGRAU que já vem sendo desenvolvida pela organização. Esta intervenção faz parte de um estudo para a região relacionado às obras para implantação de um corredor de BRT na Estrada do M'Boi Mirim.

PASSAGENS PELO MUNDO

Inventário de passagens ao redor do mundo organizados pelo IVM.

Crédito: IVM



É dentro desse contexto que as duas organizações, IVM e Cidade Ativa, se uniram para elaboração de um estudo específico sobre as escadarias da região do Jardim Ângela que tem por objetivos:

- * expandir a iniciativa Olhe o Degrau através de realização de projeto de requalificação de escadaria no Jardim Angela - SP;
- * mapear as escadarias existentes na região para criação de base de dados que possa ser utilizada futuramente para outras ações;
- * levantar dados qualitativos e quantitativos sobre estes espaços e sobre como são utilizados pela população;
- * facilitar e incentivar a transformação de uma das escadarias analisadas através da elaboração de projeto preliminar de requalificação do espaço;
- * testar soluções de projeto e encorajar a transformação de outras escadarias

através de iniciativas do poder público e/ou da comunidade;

- * promover diálogo com interlocutores e engajar comunidade no processo de elaboração do projeto.

Assim como melhorias em escadarias específicas, a equipe do IVM pretende também lançar um concurso para requalificação de travessias e transposições que irão conectar o novo corredor de BRT da Estrada do M'Boi Mirim com seu entorno.



EQUIPE CIDADE ATIVA EM CAMPO

Trabalho da Cidade Ativa no Jardim Ângela se insere dentro do Programa Passagens, idealizado pelo IVM.

Crédito: Cidade Ativa

I. INTRODUÇÃO

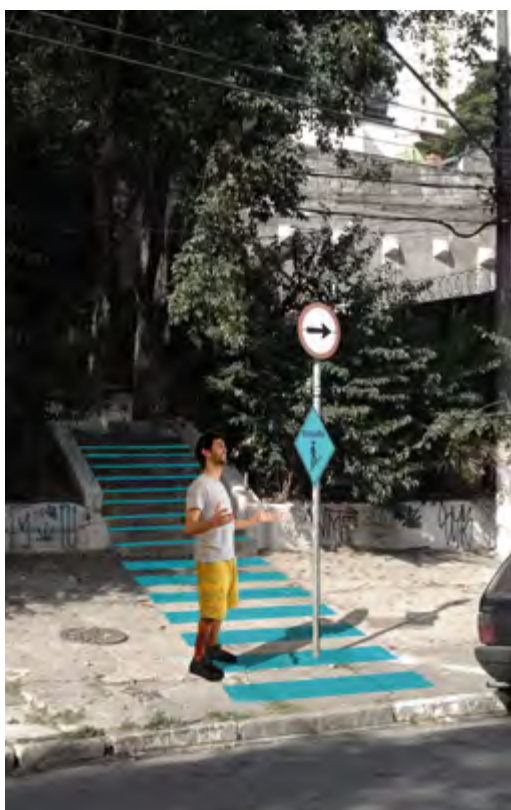
1.2 OLHE O DEGRAU

A topografia de São Paulo traz a necessidade de conectar diferentes níveis em sua paisagem. Como resultado, a cidade apresenta inúmeras escadarias com diferentes formas, contextos e tipologias, que apresentam um enorme potencial para a criação de uma rede de espaços livres públicos - criando interessantes atalhos para pedestres, conectando comunidades e oferecendo locais para que as pessoas possam se encontrar, relaxar, brincar, se exercitar e desfrutar vistas deslumbrantes. Pensando em requalificar as escadarias da cidade, a Cidade Ativa iniciou o projeto OLHE O DEGRAU, que visa aumentar o reconhecimento sobre as escadarias como oportunidades de espaços públicos e como importantes conexões na rede de mobilidade para pedestres da cidade de São Paulo. A ideia é transformar escadarias através de iniciativas que engajem a comunidade local por meio de intervenções urbanas. A iniciativa busca, de início, mapear as escadarias existentes na cidade de acordo com algumas categorias, através de uma plataforma de mapeamento colaborativo. Com essa ferramenta, é possível aumentar a visibilidade destas passagens, já que usuários podem vislumbrar novos caminhos e formas de apropriação destes espaços. Paralelamente, OLHE O DEGRAU também aumenta a visibilidade das escadarias ao propor uma nova sinalização voltada aos pedestres, com inclusão de diferentes indicações e pinturas que podem ser usadas para expandir os próprios limites das escadas, invadindo os espaços públicos e calçadas adjacentes para convidar a comunidade a visitá-las.

APLICAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESPECÍFICA PARA CALÇADAS

A ideia da nova sinalização para calçadas foi apresentada pela Cidade Ativa para o concurso *Urban Urge* em 2014.

Crédito: Cidade Ativa



Para complementar esta nova abordagem sobre as escadas públicas, a Cidade Ativa iniciou um projeto piloto na Escadaria da Rua Alves Guimarães, no bairro de Pinheiros. Esta proposta envolveu a opinião dos moradores e usuários do local e incorporou seus desejos e ideias de transformação e revitalização. Essa construção colaborativa se deu através da coleta de ideias em uma Oficina/ Picnic realizada na própria escadaria. Foi uma primeira experiência para também testar a forma como o espaço poderia ser utilizado pela comunidade. Como parte da atividade, foi feita uma pesquisa com cerca de 100 pessoas por meio de painéis fixados ao longo da escadaria, além de um questionário online. Essa pesquisa buscou fugir dos moldes tradicionais e investir num diálogo mais divertido e interessante com o público. A Cidade Ativa inovou trazendo uma metodologia baseada em painéis nos quais as pessoas eram convidadas a responder colando adesivos nos campos indicados. Dessa maneira, foi possível visualizar as respostas coletivamente e construir um consenso sobre os que se desejava para esse lugar. Esse primeiro evento, de maneira geral, desconstruiu alguns preconceitos sobre a escadaria e a inseriu dentro

dos caminhos do bairro. O engajamento da comunidade na requalificação desse espaço revela o interesse que a sociedade, como um todo, tem revelado de reviver as ruas, calçadas e, por que não, escadarias. O projeto elaborado contemplou 3 estratégias principais: a pintura da escadaria e a utilização de muretas para mensagens motivadoras; a instalação de mobiliário urbano e a instalação de iluminação. Essas estratégias visam atender às principais demandas e anseios da população que usa a escadaria. A implantação dessas ideias está sendo viabilizada através de prêmio recebido em concurso internacional e apoio de empresas.

Através do estudo para as Escadarias do Jardim Ângela, idealizado pelo IVM (Instituto Cidade em Movimento), a Cidade Ativa espera expandir a iniciativa Olhe o Degrau para outros bairros, contextos e realidades, mobilizando mais comunidades e transformando escadarias em oportunidades de espaços públicos de qualidade e afirmando-as como importantes conexões na rede de mobilidade para pedestres da cidade de São Paulo.



ANTES E DEPOIS DAS INTERVENÇÕES NA ESCADARIA ALVES GUIMARÃES

As imagens mostram a transformação da escadaria entre maio de 2014 e agosto de 2015.

Crédito: Cidade Ativa

2. METODOLOGIA

2.1 ESCALA DO BAIRRO: JARDIM ÂNGELA

A metodologia do trabalho desenvolvido contempla duas escalas: uma do bairro e outra das escadarias. A primeira abrange o perímetro definido pela equipe do IVM - Instituto Cidade em Movimento - que considera parte das regiões do Morro do Índio, Jardim Nakamura e Jardim Copacabana.

Dentro desse perímetro, o objetivo foi levantar e analisar a rede de escadarias que configura essa região, entendendo-a a partir da topografia e da malha viária existentes.


Como a base municipal disponível não possui um banco de dados confiável com localização das escadarias e suas características, a proposta considerou uma plataforma online de mapeamento colaborativo e uma avaliação de todas as escadarias do perímetro através de 7 critérios. Essa análise será descrita a seguir.

ESCALA DO BAIRRO:
PERÍMETRO DE
ESTUDO


Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

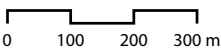
 perímetro de estudo

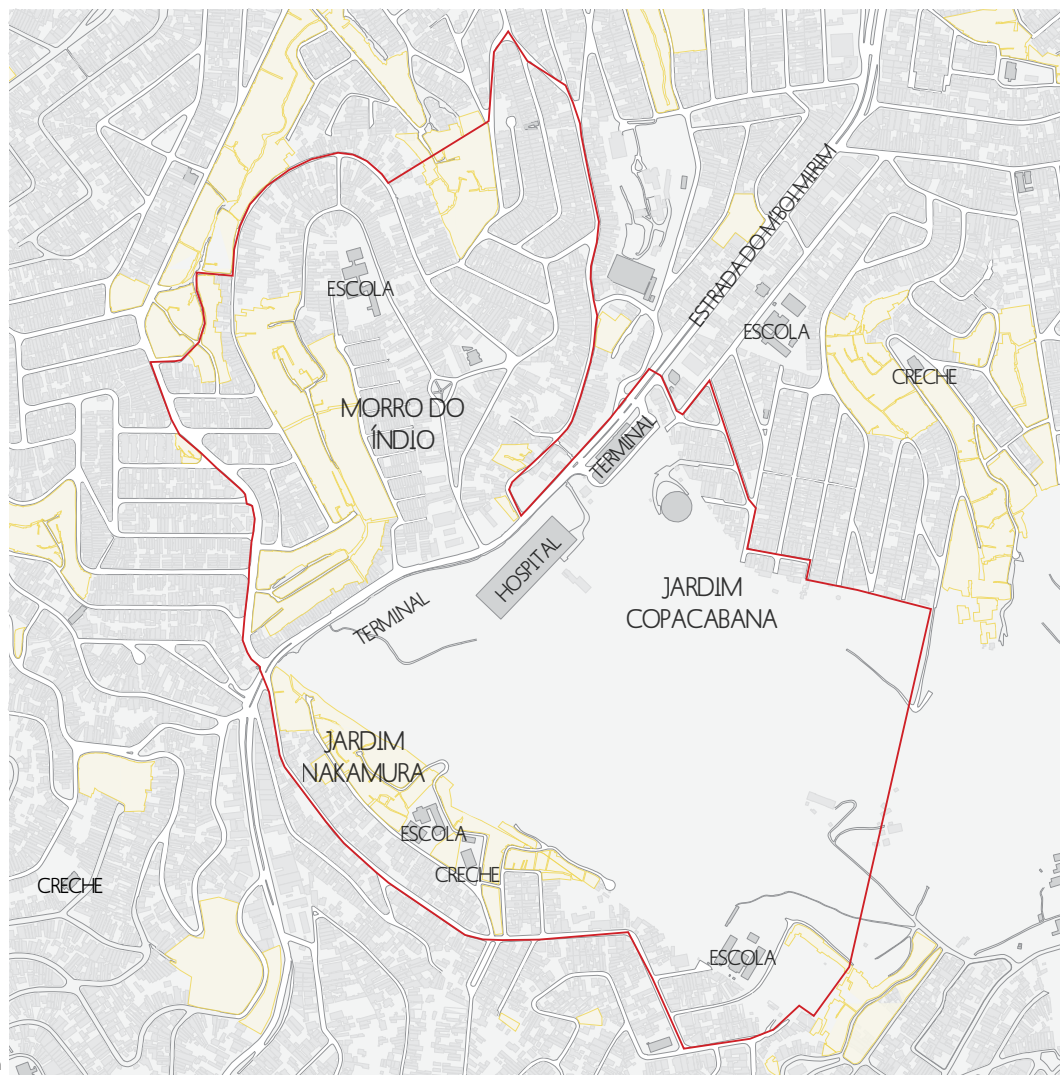
 edificações notáveis

 outras edificações

 ocupação irregular



 0 100 200 300 m



2.1.1 PLATAFORMA ONLINE DE MAPEAMENTO COLABORATIVO

A Cidade Ativa já vem fazendo trabalhos de identificação e recuperação de escadas pela cidade de São Paulo através do projeto "Olhe o Degrau". Uma das iniciativas desse projeto é a plataforma online de mapeamento colaborativo das escadarias da cidade de São Paulo, que visa aumentar o reconhecimento sobre estes espaços e permitir que pessoas percebam que os escadões podem ser parte de suas rotinas diárias, sendo incorporados como atalhos em rotas de pedestres.

Para o estudo das escadaria do Jardim Ângela, foi desenvolvida uma plataforma online similar à existente (www.passagensjardimangela.cidadera.com/), porém focada na região. De maneira geral, não existe um banco de dados confiável com localização das escadarias e suas características. Por isso, o objetivo é mapear o maior número possível de escadarias e trabalhar para, então, melhorar suas condições de uso. Contamos com a colaboração dos moradores dos bairros da região, que foram convidados a marcar todas as escadarias que fazem parte do seu percurso rotineiro e contando também em que condições elas se encontram.

DIVULGAÇÃO DA PLATAFORMA

Para que o mapeamento fosse significativo, foi necessário um trabalho de disseminação da plataforma online para os moradores do Jardim Ângela e usuários das escadarias. A divulgação foi realizada durante visitas a campo e, também, em redes sociais, vislumbrando expandir as marcações e avaliações das escadarias. A divulgação ocorreu:

- * Samba na 2 (evento musical que reúne os moradores na Rua Miguel Dionísio Vale)
- * Oficina com professores da E. E Oscar Pereira Machado
- * Grupos e páginas do Facebook

Mesmo assim, a adesão à plataforma pela comunidade foi incipiente e, por isso, a Cidade Ativa aproveitou os levantamentos em campo para atualizar o mapeamento.



escadaria entre muros



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



escadaria zigzag

CATEGORIAS
DAS ESCADARIAS
ENCONTRADAS
NO PERÍMETRO DE
ESTUDO

Fonte: Cidade Ativa

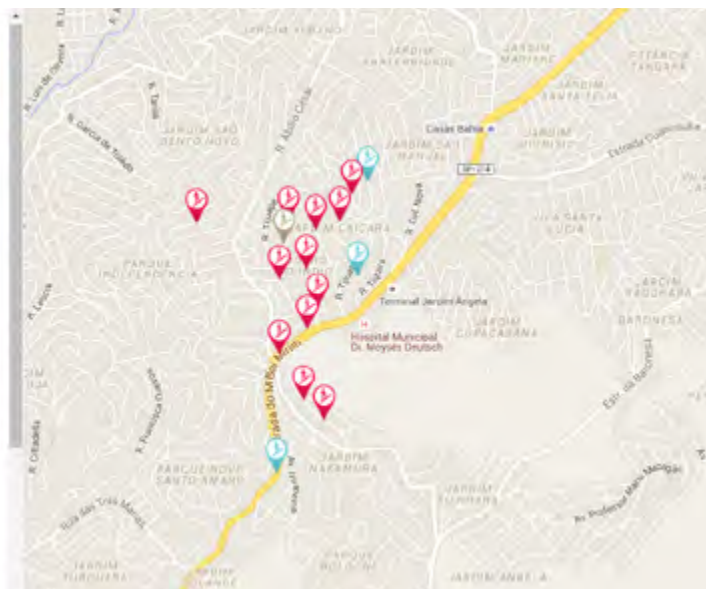


Ajude a mapear as escadarias da região do Jardim Ângela!

OLHE O DEGRAU já vem fazendo trabalhos de identificação e recuperação de escadas pela cidade e agora, por iniciativa do IVIM Instituto Cidade em Movimento, estamos trabalhando nesta região.

Queremos mapear o maior número possível de escadarias e trabalhar para melhorar suas condições de uso. Para isso, contamos com a colaboração dos moradores dos bairros da região, marcando neste aplicativo todas as escadarias que fazem parte do seu percurso rotineiro e contando também em que condições elas se encontram.

Veja como é fácil: Basta clicar em "Adicionar uma escadaria". Você pode marcar quantas escadas quiser e pode também fazer comentários sobre escadarias já marcadas!



PLATAFORMA
ONLINE DE
MAPEAMENTO
COLABORATIVO DAS
ESCADARIAS DO
JARDIM ÂNGELA

A maioria das escadarias marcadas no mapa foram realizadas pela Cidade Ativa a partir de levantamento em campo.

Fonte: Cidadera

2.1.2 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

A avaliação das escadarias leva em consideração critérios que permitem a análise do espaço em relação ao seu uso. Esta análise, chamada aqui de "Avaliação dos 7 Critérios" usou como referência trabalhos desenvolvidos pela equipe Gehl (GEHL, 2013) e *Active Design Guidelines* (NYC, 2013).

Através dela é possível compreender se a escadaria atende a conceitos essenciais que garantam o seu uso como passagem e espaço de estar. Após esta análise, podem ser levantadas as melhorias necessárias para requalificação destes espaços.

PARÂMETROS AVALIADOS

1. SEGURANÇA

Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da troca de olhares ("olhos na rua", como diria Jane Jacobs). Mistura de usos do solo, visibilidade entre escadaria e espaços privados, densidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações ajudam a construir essa sensação de segurança.

- * Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')
- * Iluminação natural
- * Iluminação pública
- * Limpeza
- * Conservação dos espaços
- * Conservação dos edifícios
- * Visibilidade entre espaços
- * Usos comerciais abertos para escada
- * Usos residenciais abertos para escada
- * Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)
- * Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)
- * Muros opacos pouco extensos (max. 30m)

2. PROTEÇÃO

Escadarias atraentes são aquelas em que usuários se sentem protegidos: de acidentes ao acessá-la, subí-la ou descê-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para a permanência e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos nocivos a saúde.

- * Ausência de obstáculos
- * Ausência de poluição e poeira
- * Arborização
- * Regularidade do piso
- * Regularidade dos degraus
- * Presença de corrimão
- * Materiais adequados para diversos usos e usuários
- * Manutenção adequada do espaço
- * Proteção contra veículos (p.e. motos)
- * Presença de beirais ou marquises

3. ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos tipos de usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa.

- * Ausência de obstáculos
- * Pavimentação adequada (material)
- * Regularidade do piso
- * Regularidade dos degraus
- * Presença de corrimão
- * Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)
- * Sinalização visual
- * Sinalização tátil

4. DIVERSIDADE, VERSATILIDADE

Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Zonas para passear ou para parar e descansar, patamares amplos que permitem usos múltiplos como jogos, brincadeiras, encontros, são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que ativam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e zonas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças.

- * Variedade de tipos espaços/zonas
- * Patamares amplos e/ou versáteis
- * Presença de mobiliário para atividades diversificadas
- * Atividades temporárias programadas
- * Diversidade de usos no entorno
- * Variedade de usuários
- * Usos 24h no entorno
- * Diferentes atividades ao longo do dia
- * Espaços definidos para permanência
- * Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades

5. ATRATIVIDADE

Escadarias atrativas, interessantes, são desenhadas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências inusitadas e atrativas que engajam usuários. Desenhos nas paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem estes locais para se encontrar, conversar, descansar; o uso de materiais diversos e instigantes ou vistas para elementos do entorno atribuem caráter especial e identidade ao espaço, atraindo variedade de usuários.

- * Conservação e limpeza do espaço
- * Vistas para paisagem do entorno
- * Fachadas interessantes no entorno
- * Mobiliário com design atraente
- * Respeito à escala humana
- * Espaços e equipamentos lúdicos
- * Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo
- * Atividades temporárias programadas
- * Assentos com arranjo convidativo para conversar
- * Uso de materiais com diferentes cores, texturas
- * Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas

6. CONECTIVIDADE

Para que seja uma escadaria acessível, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc), supermercados, incentivam o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de calçadas do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e a conexão com ciclovias também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria.


- * Metrô / trêm / corredor de ônibus em raio de 500m
- * Equipamentos públicos em raio de 200m
- * Conexão com fruição pública
- * Parques e praças em raio de 500m
- * Acessos a edificações distintas
- * Proximidade com ciclovia / ciclofaixa
- * Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões
- * Sinalização para pedestres

7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Espaços devem ser desenhados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e eficientes. Neste contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, das ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes e o consumo insustentável de recursos.

- * Grelhas e/ou canaletas para drenagem
- * Conservação e limpeza do espaço
- * Beirais e marquises
- * Arborização
- * Piso drenante
- * Áreas permeáveis
- * Lixeiras
- * Iluminação natural adequada
- * Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos

NOME DA ESCADARIA

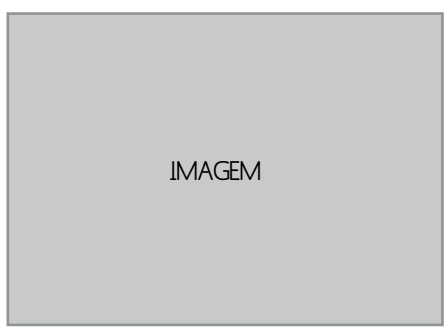


categoria da escadaria

BAIRRO: Nome Bairro

VIA DE CIMA: Nome Via

VIA DE BAIXO: Nome Via



IMAGEM

	<i>cidade ativa</i>	<i>morador</i>	
SEGURANÇA			"Citação/Opinião de morador/ usuário da escadaria."
PROTEÇÃO			
ACESSIBILIDADE			
VERSATILIDADE			
ATRATIVIDADE			
CONECTIVIDADE			
RESILIÊNCIA			

Nome, Idade

Para a análise dos 7 critérios, foram realizadas duas avaliações diferentes a partir dos mesmos temas descritos anteriormente: uma técnica, com avaliação dos critérios por membro da equipe Cidade Ativa, e outra perceptiva, a partir da abordagem a moradores e usuários da escadaria. O modelo da ficha acima resumiu a análise da escadaria e foi elaborada para todas as levantadas no perímetro de estudo.

2. METODOLOGIA

2.2 ESCALA DAS ESCADARIAS

Após compreender a rede de escadarias que configura a região do Jardim Ângela, o estudo aprofundou-se na escala das escadarias. Fez parte do processo selecionar algumas escadarias dentro do perímetro de estudo que representam grande parte dos percursos diários dos moradores da área, possuindo papel importante nos trajetos bairro - Estrada do M'Boi Mirim.

Jardim Ângela. Para isso, foram realizadas medições de fluxo e permanência que relacionam contagens com informações espaciais. Além disso, foi estabelecida uma metodologia de contagem e anotação de resultados dentro de uma grade horária pré-estabelecida pela equipe do Cidade Ativa, com a aprovação do IVM - Instituto Cidade de Movimento. Esta agenda de medições foi proposta priorizando os horários de maior fluxo e/ou permanência de acordo com informações dos moradores da região.

2.2.1 MEDIÇÕES

Um dos grandes objetivos do trabalho realizado pela Cidade Ativa é avaliar como as escadarias são utilizadas e qual o papel que elas possuem no bairro do

MEDIÇÕES DE FLUXO E PERMANÊNCIA NA ESCADARIA PEREIRA MACHADO

Medições no horário de entrada dos alunos na Escola Estadual Pereira Machado

Crédito: Cidade Ativa



FLUXOS

Neste item foi levantada a quantidade de pessoas que atravessam a escadaria avaliada, se estão subindo ou descendo ou, ainda, se o percurso não é completado. Outra informação a respeito do trajeto é se ele tem como origem ou destino alguma edificação que se abre para o escadão em questão. Os percursos avaliados são:

- * pessoas subindo
- * pessoas descendo
- * pessoas que entram e saem (acessam as extremidades mas não completam o percurso)
- * percurso total sem parada
- * percurso total com parada
- * percurso saindo de casa/escadaria
- * percurso entrando em casa/escadaria

PERMANÊNCIA

Como contraponto à análise dos fluxos, foram realizadas medições das atividades de permanência. O número de pessoas foi anotado, em um mapa, junto a um símbolo que representa a atividade de permanência realizada, naquele local, por um grupo de pessoas. Este levantamento foi realizado durante o trajeto dos monitores pela escadaria, sendo as atividades contempladas:

- * em pé
- * sentado em banco
- * sentado em locais improvisados
- * deitado
- * crianças brincando
- * atividade comercial
- * atividade cultural
- * atividade física
- * comendo
- * outros (sendo descritos em cada caso quando relevante)

MEDIÇÕES REALIZADAS		
ESCADARIA	DATA	HORÁRIOS
Cabral	06/08 - 5ª feira	5h00 às 15h00
	08/08 - sábado	8h00 às 17h00
Palhal	06/08 - 5ª feira	5h00 às 15h00
	08/08 - sábado	8h00 às 17h00
Nakamura	13/08 - 5ª feira	5h00 às 15h00
	15/08 - sábado	8h00 às 17h00
Pereira Machado	13/08 - 5ª feira	5h00 às 15h00
	15/08 - sábado	8h00 às 17h00

2.2.2 LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Foram elaborados formulários para realizar o trabalho de levantamento geométrico das escadarias, baseados nos trabalhos desenvolvidos pela Cidade Ativa e que buscam incorporar novos dados sobre as escadarias para refinar as pesquisas realizadas pela organização.

Uma primeira versão deste material foi elaborada e testada no Jardim Ângela, o que permitiu uma revisão dos formulários levados à campo, tanto do ponto de vista dos dados a serem levantados como do método utilizado para a leitura do local.

Para o levantamento geométrico, foram desenvolvidos dois formulários: o "quantitativo" (analítico e estatístico) e o "croqui".

O formulário "quantitativo" tem como objetivo contextualizar o estado atual da escadaria, sendo um levantamento rápido de dados essenciais para a uma primeira leitura do local. Ele aborda questões gerais como localização e dimensões, e quantifica a presença de elementos como área verde, arborização, mobiliário urbano, coletor de água pluvial. É

também indicada a categoria da escadaria, permitindo agrupar espacialmente e/ou segundo as tipologias definidas pela Cidade Ativa no projeto Olhe o Degrau. Esta categorização alimenta o banco de dados da organização e possibilita comparações futuras com outros projetos. Além disso, esse levantamento permite avaliar o uso do solo existente ao longo da escadaria e quantifica a presença de acessos residenciais e não residenciais.

O "croqui" espacializa os itens levantados no outro formulário. Requer mais tempo para sua elaboração e é a base para projetos que venham a ser realizados na escadaria. Neste são locados os degraus, patamares, acessos, mobiliários urbanos e demais itens da escadaria, assim como o perfil da escada e das construções adjacentes. O desenho é desenvolvido sobre uma malha quadriculada com escala definida pelo pesquisador, permitindo uma maior flexibilidade do formulário para as diversas situações encontradas.

O material elaborado extrapola o projeto e pode ser aplicado em diversas situações urbanas e, assim, colabora para a análise e projeto de outras escadarias das cidades.

LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO DAS ESCADARIAS

Equipe Cidade Ativa em campo realizando o levantamento geométrico da escadaria Nakamura

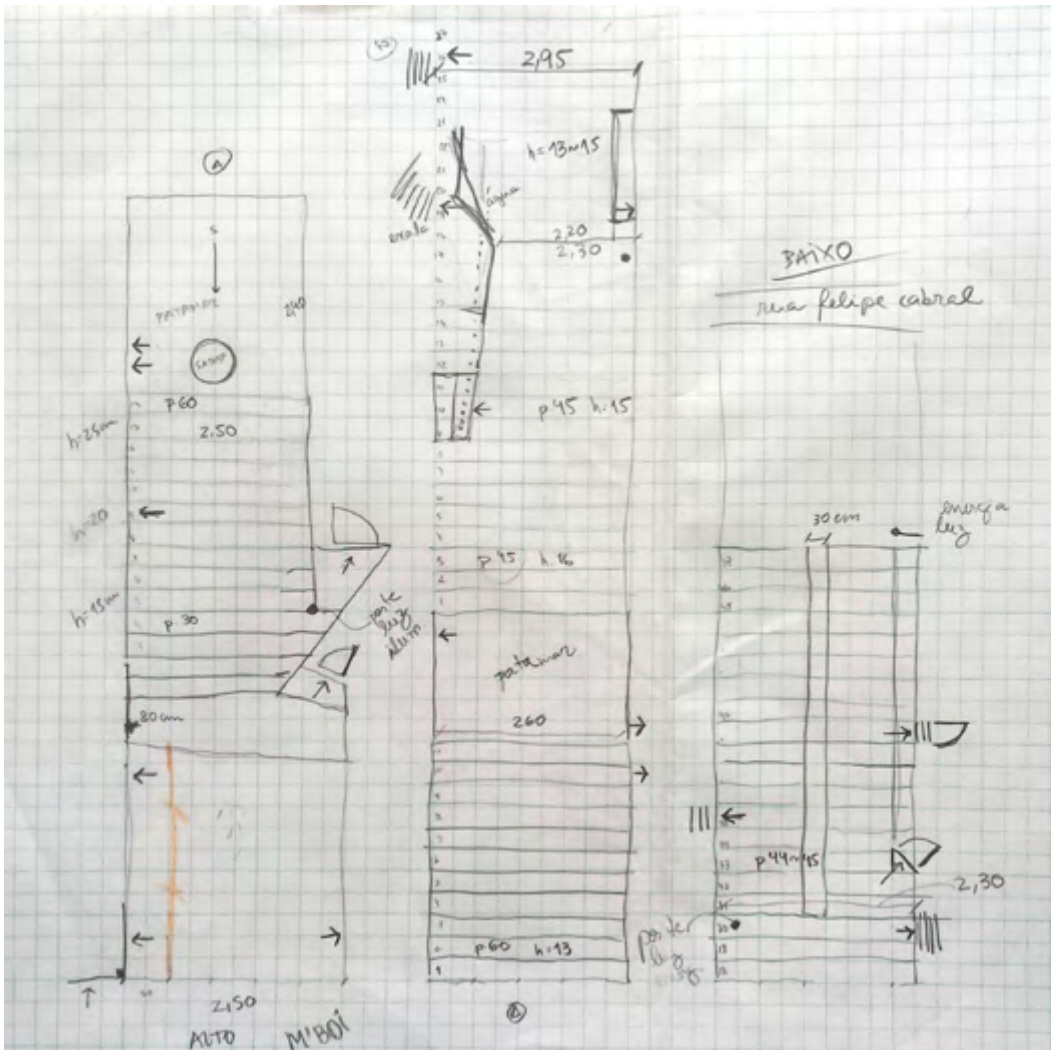
Crédito: Cidade Ativa



LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO DAS ESCADARIAS

Croqui da Escadaria Cabral realizado pela Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa



LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO DAS ESCADARIAS

Equipe Cidade Ativa em campo realizando o levantamento geométrico da Escadaria Palhal (esquerda) e folha resumo da Escadaria Cabral (direita).

Crédito: Cidade Ativa

DADOS GERAIS ESCADARIA		TIPO DE ESCADARIA	
Designação (rua, etc.):	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Cidade:	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Endereço (rua, etc.):	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Coordenadas (rua, etc.):	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Altura (m):	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Comprimento (m):	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Material:	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Observações:	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto
Projeto:	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto	Escadaria em concreto

2.2.3 ENTREVISTAS

Com base em experiências anteriores em que a Cidade Ativa buscou entender através de entrevistas com os próprios frequentadores dos espaços avaliados (i.e. Centro Aberto; Escadaria da rua Alves Guimarães), foi elaborado um questionário que abarcasse não apenas aspectos relacionados ao uso direto da escadaria mas também informações de caráter socioeconômico e dinâmicas de deslocamento dos atores.

A primeira seção aborda aspectos da pessoa que está utilizando a escadaria para fazer uma aproximação sobre gênero; idade; CEP (para mapeamento do local de moradia do entrevistado sem que pareça invasivo demais); forma de deslocamento principal e secundária; qual meio de transporte escolheria caso pudesse mudar a maneira como se locomove; percurso que faz normalmente dentro do bairro, com tempo médio e distância; se passa por outras escadarias na região; e a frequência com a qual usa a escadaria onde a entrevista acontece.

Em seguida, buscou-se entender os aspectos referentes à utilização da escadaria em si. Se o indivíduo usa a escadaria com frequência, as perguntas mapeiam os horários nos quais a escadaria é mais utilizada e quais são a origem e o destino do trajeto. No caso de o escadão não fazer parte do caminho usual, também se investigou os porquês disso.

Finalmente, o questionário passa para uma conversa sobre pontos subjetivos e que dizem respeito à percepção dos entrevistados a respeito daquele ambiente. Foi realizada a leitura do lugar abordando primeiramente os pontos negativos da escadaria; em seguida sugestões sobre que tipo de equipamento poderia ser instalado para estimular a frequência na escadaria como um lugar para estar e que tornem a passagem por ela mais agradável; questionou-se sobre os "sonhos" - ou o que as pessoas gostariam de poder fazer ali caso a escadaria fosse uma praça. Por fim, a impressão do entrevistado sobre a sensação que ele tem ao passar por ali e a nota que daria à escadaria fecham essa breve avaliação. Busca-se, também, sondar os entrevistados sobre o interesse na participação no caso da realização de uma oficina na escadaria e em futuras ações no bairro.

Assim, pode-se traçar um perfil das pessoas que usam (ou não) a escadaria e seus hábitos de deslocamento intra e extra-bairro, como percebem a escadaria e quais as sugestões para a melhoria do lugar - bem como se haveria ou não engajamento da população em uma futura ação com os moradores. Além das questões, a pesquisa também contemplou mapas para traçar, junto com os entrevistados, seus caminhos habituais - em uma tentativa de estimular a percepção do espaço e criar identificação com o bairro.

ENTREVISTAS REALIZADAS		
ESCADARIA	DATAS	QUANTIDADE
Cabral	06/08 - 5ª feira e 08/08 - sábado	11
Palhal	06/08 - 5ª feira e 08/08 - sábado	19
Nakamura	13/08 - 5ª feira e 15/08 - sábado	16
Pereira Machado	13/08 - 5ª feira e 15/08 - sábado	17



ENTREVISTAS COM MORADORES

Equipe Cidade Ativa em campo aplicando o questionário a uma moradora na escadaria Pereira Machado.

Crédito: Cidade Ativa



ENTREVISTAS COM MORADORES

Equipe Cidade Ativa em campo aplicando o questionário a um morador na escadaria Palhal.

Crédito: Cidade Ativa

3. LEVANTAMENTOS

3.1 ESCALA DO BAIRRO: JARDIM ÂNGELA

Das quatorze escadarias avaliadas no perímetro de estudo, onze estão na região do Morro do Índio e três no Jardim Nakamura, sendo uma da categoria entre muros, uma da categoria zigzag e as demais ao longo de casas ou comércio térreo. Dessas, oito estão inseridas dentro de favelas, no tecido informal da cidade.

De acordo com relatos de moradores, antes do surgimento das escadarias, muitas dessas passagens eram dadas por buracos

de terra e, constantemente, de lama, com a presença de animais peçonhentos como ratos e baratas. A implementação das escadarias na região representa boa parte dos avanços em infraestrutura não só de mobilidade, mas também de saneamento e melhoria das condições de saúde.

A seguir são apresentados o mapa com a localização das quatorze escadarias encontradas no perímetro de estudo e os resultados da avaliação dos 7 critérios.

JARDIM ÂNGELA

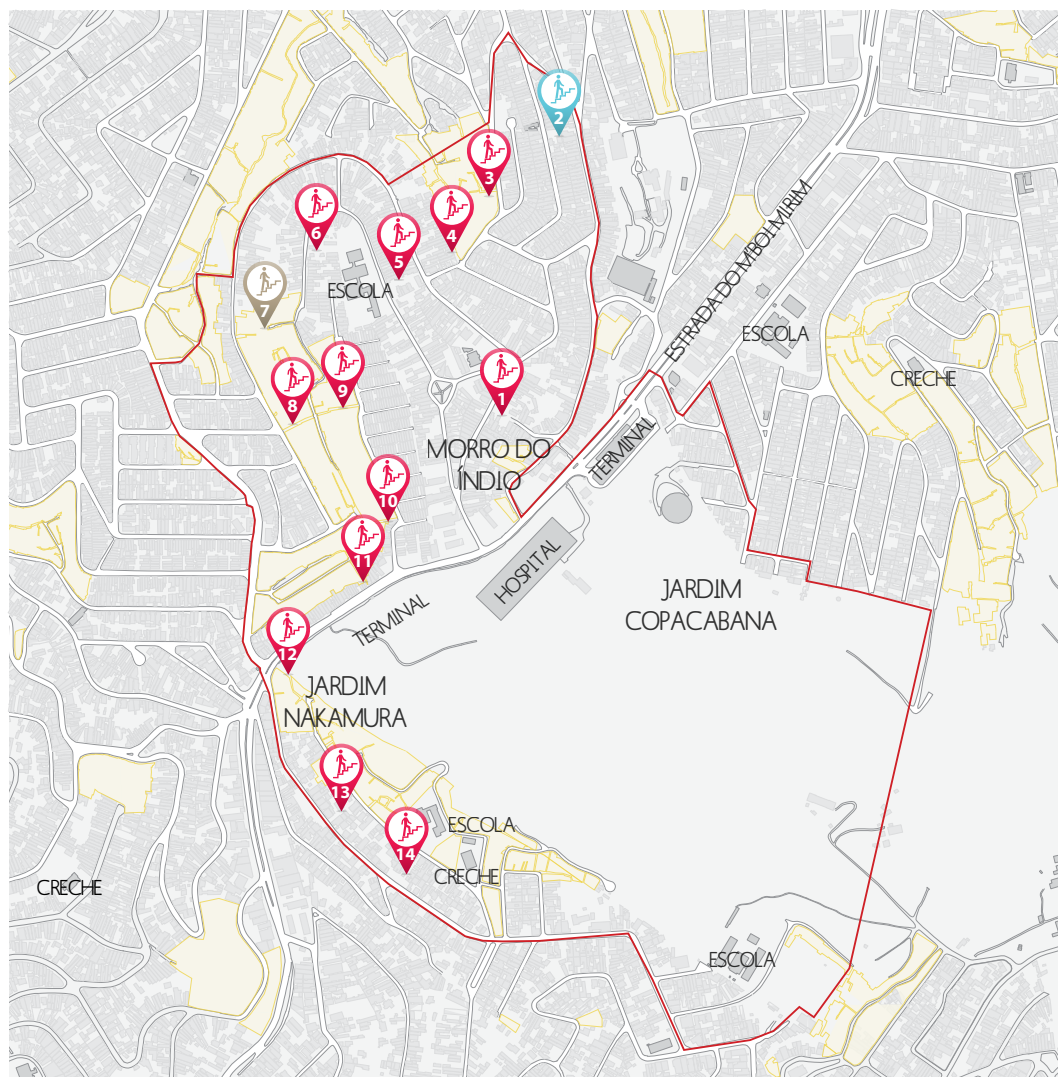
Vista da região do Jardim Ângela e sua topografia acidentada. As escadarias apresentam-se como soluções para vencer os grandes desníveis.

Crédito: Cidade Ativa



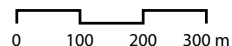
MAPA DAS
ESCADARIAS
LEVANTADAS NO
PERÍMETRO DE
ESTUDO

Crédito: Elaboração
Cidade Ativa sobre
base cartográfica
municipal



LEGENDA

- perímetro de estudo
- edificações notáveis
- outras edificações
- ocupação irregular
- 🚶 escadaria entre muros
- 🚶 escadaria ao longo de casas ou comércio térreo
- 🚶 escadaria zigzag



- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 1. ESCADARIA PALHAL | 9. ESCADARIA RIBEIRÃO CABRAL |
| 2. ESCADARIA SEFARIM GASPAR | 10. ESCADARIA FRADES TRAVESSA 3 |
| 3. ESCADARIA VIELA DO CARMO | 11. ESCADARIA CABRAL |
| 4. ESCADARIA VIELA BOJADOR | 12. ESCADARIA NAKAMURA |
| 5. ESCADARIA VIELA CINCO | 13. ESCADARIA AGAMENON |
| 6. ESCADARIA RIBEIRÃO DOS FRADES | 14. ESCADARIA PEREIRA MACHADO |
| 7. ESCADARIA CIPOTUBA ZIGZAG | |
| 8. ESCADARIA GABRIEL CAROZZA | |

3.1.1 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

Como descrito na metodologia, a análise das escadarias inseridas no perímetro de estudo foram realizadas através da avaliação dos 7 critérios e resumidas em fichas, identificando sua categoria, o bairro no qual está inserida, as vias com as quais faz conexão e a pontuação técnica (Cidade Ativa) e perceptiva (moradores).

3.1.1.1 AVALIAÇÃO TÉCNICA

No caso da avaliação técnica, muitos dos parâmetros não foram cumpridos em nenhuma escadaria, como a presença de sinalização, arborização ou lixeiras, regularidade dos degraus ou, ainda, conservação e limpeza do espaço. Isso porque nenhuma delas está adequada aos parâmetros esperados para uma escadaria ideal.

No quesito segurança, a avaliação não considerou a iluminação pública, já que a análise foi realizada durante o dia. Os parâmetros que pontuaram foram presença de iluminação natural adequada e de usos residenciais abertos para a escadaria. Não foram identificados usos comerciais abertos para a escadaria. Com isso, nenhum dos espaços avaliados passou de 2 pontos de um total de 5.

Quanto à proteção e acessibilidade, o parâmetro que mais pesou foi a presença ou não de corrimão. Poucas escadarias apresentaram um piso regular e ausência de obstáculos, o que também manteve a pontuação máxima em 2.

Nos quesitos versatilidade e atratividade, quase nenhum parâmetro foi alcançado, ficando restrito ao respeito à escala humana e ao uso do espaço para encontros como churrascos e festas em poucas escadarias.

A conectividade, por sua vez, foi o critério mais bem pontuado dada a localização das escadarias, que estão próximas a estações de transporte, hospital e escolas. Além disso, a maioria dos espaços possui acesso a edificações distintas.

Por fim, a resiliência e sustentabilidade das escadarias apresentou-se inadequada em todos os casos, ficando a pontuação restrita à presença de grelhas e/ou canaletas para drenagem em alguns casos.

3.1.1.2 AVALIAÇÃO PERCEPTIVA

Na avaliação perceptiva, os moradores possuem, em todos os parâmetros levantados, uma visão mais positiva do que os técnicos da Cidade Ativa sobre as escadarias. As fichas a seguir revelam que as notas atribuídas pelos moradores e usuários dos escadões são iguais ou maiores do que as avaliações técnicas da Cidade Ativa.

No quesito segurança, os moradores citaram a presença da iluminação artificial como elemento fundamental à garantia de uma escadaria segura. Além disso, a ausência de visibilidade entre espaços foi apontada em alguns escadões como a responsável por assaltos. Cantos escuros e escondidos em algumas escadarias já são conhecidos como locais perigosos. Mesmo assim, ao contrário do que a avaliação técnica pontuou, os espaços avaliados chegaram a 4 pontos de um total de 5.

A ausência de corrimãos, a irregularidade do piso e degraus e ausência de patamares foram apontada diversas vezes pelos moradores em grande parte das conversas, o que manteve as pontuações em um máximo de 3 de um total de 5.

Quanto à versatilidade e atratividade, a ausência de mobiliário urbano foi apontada, mas não impede que moradores de diferentes idades se reúnam, como ocorre em alguns escadões. A sujeira existente em grande parte das escadarias é motivo para os moradores não considerarem muitos desses espaços como atrativos.

A conectividade, assim como apontou a avaliação técnica, foi o parâmetro mais bem pontuado, com notas entre 4 e 5 de um total de 5. As escadarias são vistas

pelos moradores como importantes atalhos nos bairros.

A resiliência e sustentabilidade de algumas escadarias foi bem avaliada por moradores que estão no Jardim Ângela há muito tempo e veem nessas infraestruturas salubridade. Nos outros casos, a drenagem dos escadões foi apontada como um problema, gerando inclusive acidentes em dias de chuva.

De maneira geral, os problemas das escadarias avaliadas estão ligados à ausência de infraestrutura adequada

como iluminação pública, corrimões e grelha e/ou canaleta de drenagem. São elementos que, muitas vezes, independem de uma reforma estrutural e que poderiam solucionar alguns problemas de imediato. Outro fator que chamou a atenção foi a falta de limpeza nas escadarias, incluindo o acúmulo de lixo, o que aumenta a sensação de insegurança e abandono destes espaços. Por fim, problemas mais estruturais, como a irregularidade dos degraus, demandam obras mais complexas que deveriam ser previstas a longo prazo.



AVALIAÇÃO PERCEPTIVA DOS 7 CRITÉRIOS

Equipe Cidade Ativa em campo aplicando a avaliação dos 7 critérios a uma moradora nas escadarias Viela Bojador (acima) e Viela Cinco (abaixo).

Crédito: Cidade Ativa



3.1.2.3 MORRO DO ÍNDIO

A avaliação técnica revelou um quadro já esperado para a região: todas as escadarias estão inadequadas para os critérios técnicos de segurança, proteção, acessibilidade, versatilidade, atratividade, conectividade e resiliência. Assim como ocorre em outros locais do bairro, as escadarias apresentam problemas de infraestrutura e manutenção, panorama que se repete também em outras periferias da cidade.

Das onze escadarias analisadas, nenhuma alcançou nem metade da pontuação para os critérios técnicos de adequabilidade do espaço, o que revela a problemática já descrita nas passagens da região.

A avaliação perceptiva revelou que as escadarias da região tem um papel importante dentro da dinâmica de deslocamentos intra-bairro, também ligando o miolo ao terminal Jardim Ângela. A mais recorrente queixa dos moradores é a respeito da insegurança e iluminação

insuficiente das escadarias, principalmente entre aqueles que fazem o trajeto antes do amanhecer ou já à noite.

Além disso, também percebeu-se que os usuários consideram os escadões "cansativos" e que esse é um dos principais motivos pelos quais não gostam de passar por eles. Contribui para esse fator a infraestrutura inadequada dos escadões. A recorrente falta de corrimãos, a irregularidade dos degraus, falta de patamares entre os lances e o tamanho das escadarias exerce grande influência nessa equação. A Viela Bojador, por exemplo, sequer pavimento tinha e o lixo espalhado ao redor demonstrava a falta de cuidado com o local - apesar de ser uma conexão importante entre a favela e a rua.

Além disso, referências a usos alternativos do espaço vieram à tona. O escadão da Ribeirão dos Frades é um ponto em que os jovens da região ficam sentados, porque uma casa vizinha tem sinal de WiFi aberto - a escadaria serve de lanhouse ao ar-livre.

1. ESCADARIA PALHAL



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo

BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Tijuape

VIA DE BAIXO: Rua Lagoa do Palhal



cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😞	😐	😊	😊	☹️	😞	😐	😊	😊

"o caminho para ir para o terminal é uma maravilha, aqui é melhor do que por cima"

morador, ~70

2. ESCADARIA SERAFIM GASPAR



escadaria entre muros



BAIRRO: Jardim São Bento Novo

VIA DE CIMA: Rua Gaspar Fróis Machado

VIA DE BAIXO: Rua Serafim Álvarez

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"água da sarjeta desce o dia todo, o esgoto da vizinha desce direto na escada"

"pra descer é difícil, eu mesmo nem desço"

Seu José, ~80

3. ESCADARIA VIELA DO CARMO



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Jardim São Bento Novo

VIA DE CIMA: Rua Vasco de Quevedo

VIA DE BAIXO: -

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"é um acesso importante para a favela - os outros são muito ruins, pelo morro de terra"

Franklin, 28

4. ESCADARIA VIELA BOJADOR



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Bojador

VIA DE BAIXO: -

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONNECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"só nesse escadão tem saída para mais de 10 lugares diferentes"

moradora, 17

5. ESCADARIA VIELA CINCO



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Cipotuba

VIA DE BAIXO: Rua Tijuape

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONNECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"aqui é ótimo em comparação com as outras escadas, tem bastane casa, vieram trocar a iluminação faz pouco tempo - mas ainda precisa iluminar mais"

"tinha que ter corrimão, é passagem de escola, tem muita criança e lugar com idosos - é impossível subir com carrinho"

Erica, ~30

6. ESCADARIA RIBEIRÃO DOS FRADES



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: -

VIA DE BAIXO: Rua Cipotuba

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
PROTEÇÃO	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
ACESSIBILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
VERSATILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
ATRATIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
CONECTIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
RESILIÊNCIA	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄

"a escadaria não é insegura - só está insegura agora porque a luz queimou e, desde então, tem menos gente passando por ela"

José, 47

7. ESCADARIA CIPOTUBA ZIG ZAG



escadaria zigzag



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Cipotuba

VIA DE BAIXO: Rua Tijuape

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
PROTEÇÃO	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
ACESSIBILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
VERSATILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
ATRATIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
CONECTIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
RESILIÊNCIA	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄

"depois que arrumaram a escada o pessoal passou a usar bem mais do que antes"

Raimunda, 49

8. ESCADARIA GABRIEL CAROZZA



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Dr. Felipe Cabral

VIA DE BAIXO: Rua Orlando de A. Braga

cidade ativa

morador

	<i>cidade ativa</i>					<i>morador</i>				
SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONNECTIVIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

*não foi possível realizar a avaliação perceptiva desta escadaria

9. ESCADARIA RIBEIRÃO CABRAL



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Maria Silvina Tavares

VIA DE BAIXO: Rua Dr. Felipe Cabral

cidade ativa

morador

	<i>cidade ativa</i>					<i>morador</i>				
SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😡	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😡	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😡	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😡	😊	😊
CONNECTIVIDADE	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😡	😊	😊	😊	☹️	😐	😡	😊	😊

"tem uma criança especial que mora no escadão e isso é difícil."

"quem quebra o corrimão são as próprias pessoas que o usam."

Bianca, 23

10. ESCADARIA FRADES TRAVESSA 3



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Rua Maria Silvina Tavares

VIA DE BAIXO: Rua Dr. Felipe Cabral

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"hoje está melhor, o pessoal passa a qualquer hora porque a iluminação está ok"

"é uma conexão importante, o pessoal do Jangadeiros sobe sempre por aqui. No fim de semana tem gente passando a noite toda"

Roberto, ~50

11. ESCADARIA CABRAL



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Morro do Índio

VIA DE CIMA: Estrada do M'Boi Mirim

VIA DE BAIXO: Rua Dr. Felipe Cabral

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"quando chove desce muita água, não tem drenagem então junta muita sujeira. São os moradores que varrem a escada"

Carlos, ~40

3.1.2.4 JARDIM NAKAMURA

No Jardim Nakamura, a condição das escadarias também apresenta-se inadequada para os critérios técnicos de segurança, proteção, acessibilidade, versatilidade, atratividade, conectividade e resiliência. Das três escadarias analisadas, nenhuma alcança nem um terço da pontuação técnica máxima, o que permite inferir que as escadarias do Jardim Nakamura deveriam receber melhorias.

As escadarias do Jardim Nakamura são a melhor maneira de sair da Rua Miguel Dionísio Valle e acessar a Avenida Agamenon Pereira da Silva e a Estrada do M'Boi Mirim. Pelo fato de a rua estar localizada em um fundo do vale, os três escadões analisados na região têm um papel fundamental no deslocamento a pé. Eles também são um importante acesso às escolas da região e ao resto do Jardim Nakamura.

Os escadões desse bairro dividem opiniões de quem os utiliza. Na avaliação perceptiva, os moradores reconhecem o papel de ligação e passagem que as escadarias exercem, mas também fazem análises bastante críticas a respeito das condições da infraestrutura e aspectos de limpeza e iluminação. Também se sentem bastante inseguros, principalmente na Escadaria Nakamura - algumas pessoas disseram, inclusive, dar uma volta maior para evitar passar por ali.

O que se percebeu pelas conversas é que os moradores têm menos reclamações a respeito do tamanho dos escadões, padrão dos degraus e mesmo ausência de corrimãos (apesar de não haver corrimão em nenhuma delas) mas se sentem bastante afetados pela questão da segurança.

12. ESCADARIA NAKAMURA



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo

BAIRRO: Jardim Nakamura

VIA DE CIMA: Estrada do M'Boi Mirim

VIA DE BAIXO: Rua Miguel Dionísio Valle



cidade ativa

morador

	<i>cidade ativa</i>					<i>morador</i>				
SEGURANÇA	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
PROTEÇÃO	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
ACESSIBILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
VERSATILIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
ATRATIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
CONECTIVIDADE	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄
RESILIÊNCIA	☹️	😞	😐	😊	😄	☹️	😞	😐	😊	😄

"quando chove ninguém pode passar, só falta entrar água em casa"

Solange, ~ 40

13. ESCADARIA AGAMENON



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Jardim Nakamura

VIA DE CIMA: Rua Agamenon P. da Silva

VIA DE BAIXO: Rua Miguel Dionísio Valle

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"a iluminação é péssima, não passo à noite na escada"

Aline, 23

14. ESCADARIA E.E. OSCAR PEREIRA MACHADO



escadaria ao longo de casas ou comércio térreo



BAIRRO: Jardim Nakamura

VIA DE CIMA: Rua Agamenon P. da Silva

VIA DE BAIXO: Rua Miguel Dionísio Valle

cidade ativa

morador

SEGURANÇA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
PROTEÇÃO	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ACESSIBILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
VERSATILIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
ATRATIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
CONECTIVIDADE	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊
RESILIÊNCIA	☹️	😐	😊	😊	😊	☹️	😐	😊	😊	😊

"a gente tinha pintado tudo ano passado e as pessoas pixaram"

"às vezes eu passo à noite mas tem muito assalto"

Julia, 10

3. LEVANTAMENTOS

3.2 ESCALA DAS ESCADARIAS

Conforme descrito na metodologia, o estudo considerou um aprofundamento da análise das escadarias da região. Foram selecionados 4 escadões dentro do perímetro de estudo do bairro que representam grande parte dos percursos diários dos moradores da área, possuindo papel importante nos trajetos bairro - Estrada do M'Boi Mirim. São elas: Escadaria Cabral e Escadaria Palhal, no bairro do Morro do Índio, e Escadaria Nakamura e Escadaria Pereira Machado, no bairro Jardim Nakamura.


Os critérios de seleção das escadarias são apresentados a seguir.

ESCALA DAS ESCADARIAS


Crédito: Elaboração Cidade Ativa sobre base cartográfica municipal


LEGENDA

 perímetro de estudo

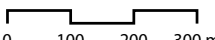
 edificações notáveis

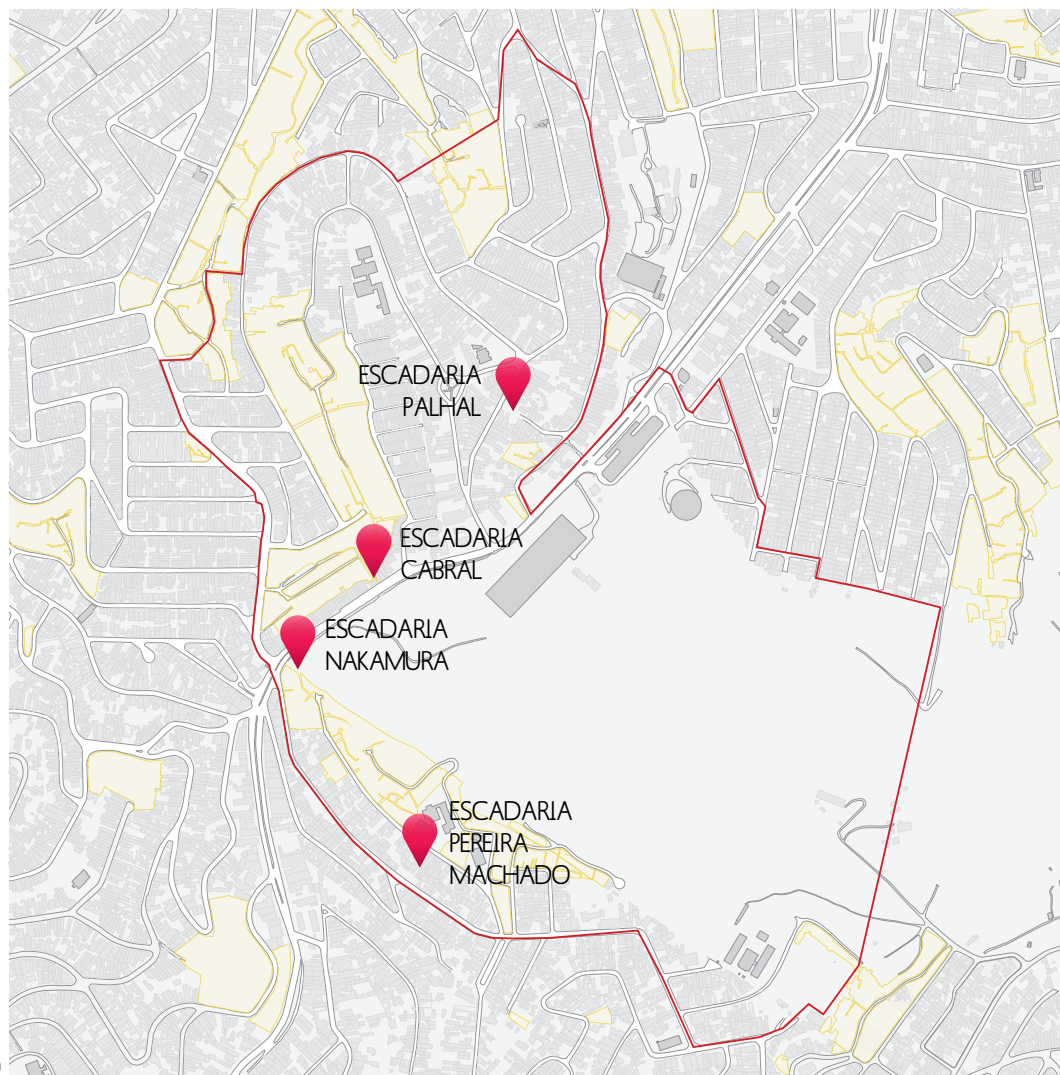
 outras edificações

 ocupação irregular

 escadarias selecionadas



 0 100 200 300 m



MORRO DO ÍNDIO

ESCADARIA CABRAL

Importante conexão entre a Estrada do M'Boi Mirim e o novo terminal de ônibus e a favela dos Jangadeiros na região do Morro do Índio



ESCADARIA PALHAL

Importante conexão entre a Rua Tijuape e Rua Lagoa do Palhal, fazendo parte do percurso dos moradores entre o Morro do Índio e o Terminal Jardim Ângela



ESCADARIAS
NA REGIÃO DO
MORRO DO ÍNDIO
SELECIONADAS PARA
ESTUDO

Crédito: Cidade Ativa

JARDIM NAKAMURA

ESCADARIA NAKAMURA

Principal ligação entre a Estrada do M'Boi Mirim e a região do Jardim Nakamura



ESCADARIA PEREIRA MACHADO

Importante ligação entre a Rua Agamenon Pereira da Silva (eixo de transporte público) e a Escola Estadual Oscar Pereira Machado



ESCADARIAS
NA REGIÃO DO
JARDIM NAKAMURA
SELECIONADAS PARA
ESTUDO

Crédito: Cidade Ativa

3.2.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para a seleção das escadarias a serem medidas e analisadas, foram elaborados alguns critérios de maneira a contemplar a diversidade e a pluralidade dos escadões existentes no perímetro.

O primeiro critério considerou a divisão dos bairros. Uma primeira leitura da área indicou que a Estrada do M'Boi Mirim atua como uma separação clara entre os bairros que estão de um lado e de outro da via. Por isso, foram selecionadas escadarias tanto no bairro do Morro do Índio quanto no Jardim Nakamura.

Outro critério foi a localização das escadarias. Foi importante selecionar escadões tanto ao longo da Estrada do M'Boi Mirim quanto dentro do tecido urbano dos bairros de maneira a compreender suas diferentes vocações.

O uso do solo existente ao longo desses espaços também foi considerado. A presença ora de comércio, ora de residências determinou a escolha das escadarias a serem analisadas para medir como esses usos influenciam a rotina das mesmas.

A configuração de tecidos formais e informais junto dos escadões também buscou avaliar a interferência da infraestrutura na dinâmica dos locais.

Além disso, é importante ressaltar que a seleção priorizou escadões próximos à Estrada do M'Boi Mirim (Cabral, Palhal e Nakamura) por conta da relação do estudo com o projeto do BRT e sua microacessibilidade. A pesquisa sobre os caminhos escolares liderada pela Irene Quintáns também influenciou na escolha de uma das escadarias (Pereira Machado), já que ela desenvolveu seu estudo com os alunos da E. E. Oscar Pereira Machado.

Com isso, foram selecionadas quatro escadarias que serviram como objeto de estudo de campo aprofundado através de medições de fluxo e permanência, levantamentos geométricos e entrevistas com moradores e usuários dos espaços.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS ESCADARIAS				
ESCADARIA	BAIRROS	LOCALIZAÇÃO	USO DO SOLO	TECIDO URBANO
Cabral	Morro do Índio	ao longo da estrada	comercial e residencial	informal
Palhal	Morro do Índio	intra-bairro	residencial	formal
Nakamura	Jardim Nakamura	ao longo da estrada	residencial	informal
Pereira Machado	Jardim Nakamura	intra-bairro	residencial	formal

3.2.2 LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

A partir dos formulários elaborados pela Cidade Ativa, foi realizado o levantamento geométrico das quatro escadarias avaliadas: Cabral, Palhal, Nakamura e Pereira Machado. Com esse estudo, é possível quantificar os elementos construídos dos escadões e, em alguns casos, avaliar seu estado de conservação. As fichas quantitativas e o desenho das escadarias estão apresentados nas páginas a seguir.

Dentre os aspectos levantados, chama a atenção que nenhuma das escadarias possui área verde ou qualquer outra área permeável. Os escadões são todos impermeabilizados e, no caso das escadarias Cabral e Pereira Machado, não existe nenhum sistema para a coleta pluvial, o que explica os problemas de drenagem nas escadas em dias de chuva.

Quanto ao mobiliário urbano, ele é praticamente inexistente em todos os locais, apresentando apenas postes de iluminação e eletricidade, todos com um estado de conservação ruim.

No caso das escadarias que se encontram

em um tecido urbano informal (Escadarias Nakamura e Cabral), as edificações ao longo dos escadões não apresentam recuos, o que traz problemas de ventilação e insolação das habitações, identificados nas visitas de campo. Além disso, esses escadões dentro das favelas apresentam mais acessos e habitações do que as outras, gerados possivelmente pela ocupação informal do solo.

Um problema detectado em todas as escadarias é a irregularidade do piso e dos degraus, sendo identificada também, em muitos casos, a ausência de patamares, o que compromete o conforto dos usuários. Muitos reclamam, como se verá mais à frente nas entrevistas, do cansaço excessivo da subida.

A largura dos escadões varia bastante, com um mínimo muito estreito de 1,50m encontrado na Escadaria Nakamura e com um máximo de 3,90m na Escadaria Pereira Machado. Apesar da generosidade dessa largura, a ausência de corrimão e sombras interferem no seu conforto, tendo sido detectados problemas de vertigem no seu ponto mais alto e insolação excessiva em alguns horários do dia.



LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Equipe Cidade Ativa em campo avaliando os aspectos construtivos da Escadaria Nakamura.

Crédito: Cidade Ativa

RESUMO

DADOS GERAIS ESCADARIA CABRAL

Largura média 2,57m

Comprimento total (aprox.) 44,61m Desnível médio (aprox.) 14,00m

LOCALIZAÇÃO

Cidade São Paulo Bairro Morro do Índio

endereço (cota inferior) Rua Dr. Felipe Cabral de Vasconcellos

endereço (cota superior) Estrada do M'Boi Mirim

CATEGORIA DA ESCADARIA

Escadaria entre muros

Escadaria ao longo de casas ou comércio térreo

Escadaria entre edifícios residenciais ou comerciais

Escadaria zigzag

Escadaria em área verde

Escadaria entre 1 muro e casa/comércio térreo

Escadaria entre 1 muro e edifício

Escadaria informal

Outra _____

ÁREA VERDE E ARBORIZAÇÃO

Patamar em declividade

dimensões da área verde

largura _____ m

comprim. _____ m

Árvores _____ #

copa _____ m

altura _____ m

Caixas de árvores e canteiros

quant. _____

largura _____ cm

profund. _____ cm

MOBILIÁRIO URBANO

	quantidade	estado de conservação			detalhe/observação
		<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> ruim	
Abrigos de ônibus	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Abrigos de Táxi	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Balizadores	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bancos	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bituqueira/ Cinzeiro	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Caixas de correio	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Corrimão	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Lixeiras	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Mesas	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Paraciclôs	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Piso tátil	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: identificação de ruas	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: sinalização de trânsito	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: eletricidade	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: iluminação	<u>3</u>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
Telefone Público (orelhão)	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Tótem	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Vasos/floreiras	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____

LARGURA DA ESCADARIA

Mínima 2,10m m

Média 2,57m m

Máxima 2,65m m

RECUOS

Direita (subindo) _____ m

Esquerda (subindo) _____ m

PONTOS DE ATRAÇÃO

Terminal de ônibus

Ponto de ônibus

Ponto de van

Escola

Hospital

Praça

Parque

Mercado

Equipamento Público

Comércio e Serviços

Outro _____

DEGRAUS

Quantidade 87

ALTURA

Mínima _____ cm

Média 0,16 cm

Máxima _____ cm

Regularidade piso

PATAMARES

Quantidade 3

dimensões

largura 2,45 m

profund. 2,00 m

Regularidade piso

USOS DO SOLO

Residenciais 16 #

Comercial _____ #

Serviço _____ #

Comércio Ambulante _____ #

COLETOR DE ÁGUA PLUVIAL

Não existe

Central

Lateral

esquerda

direita

aberto

fechado

grelha

Obs. _____

dimensões

largura _____ m

profund. _____ m

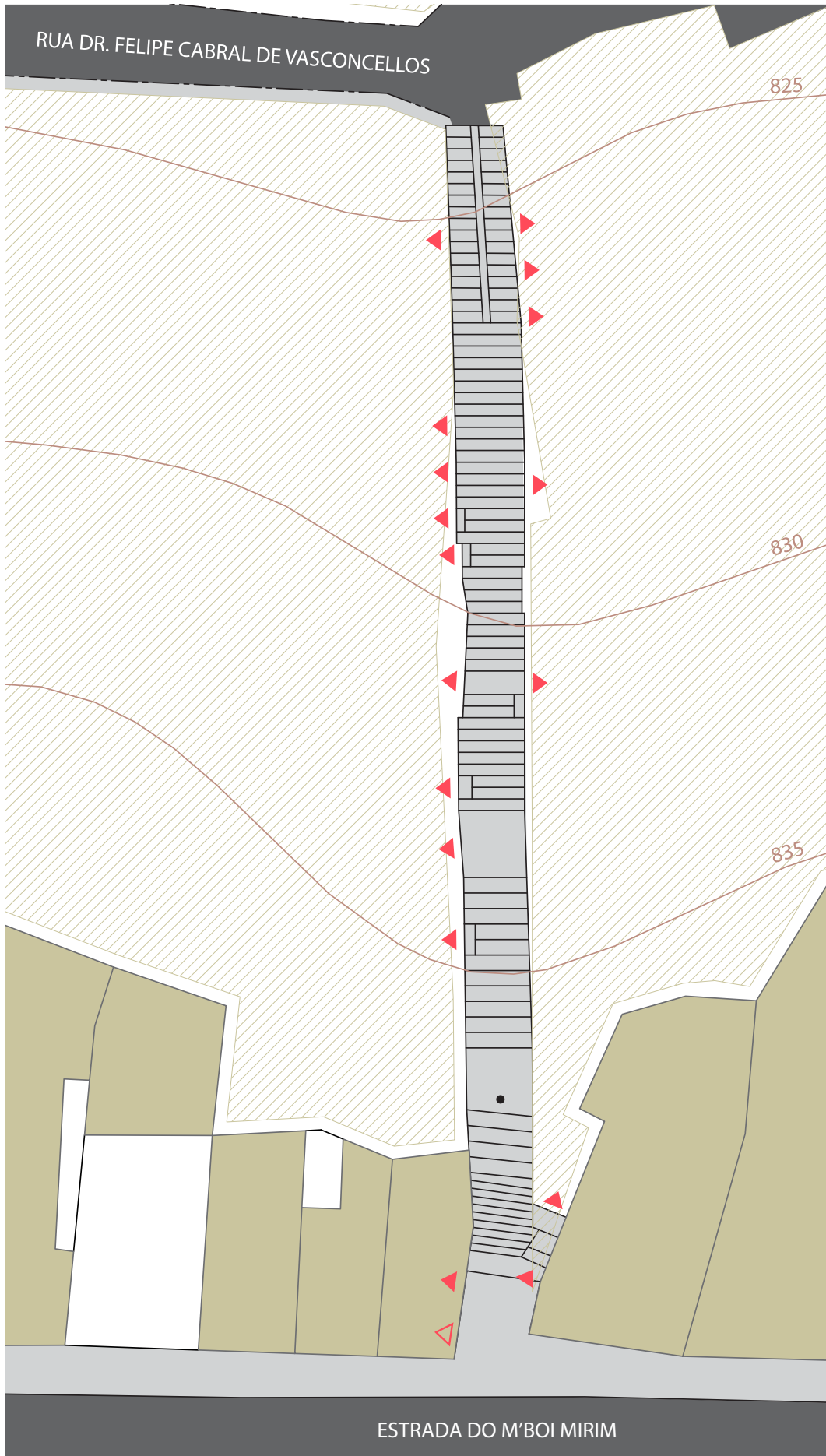


PROJETO Levantamento cadastral de escadaria

Pesquisador: Renan

Data: 06/08/2015

CIDADE ATIVA OLHE O DEGRAU



PLANTA ESCADARIA CABRAL

Desenho realizado a partir de levantamento geométrico da Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

-  ocupação irregular
-  edificações
-  superfície voltada aos pedestres
-  asfalto
-  acessos residenciais
-  acessos comerciais
-  postes de energia/iluminação
-  830 topografia



0 1 2 3 m

RESUMO

DADOS GERAIS ESCADARIA PALHAL

Largura média 1,80m

Comprimento total (aprox.) 29,44m Desnível médio (aprox.) 15,00m

LOCALIZAÇÃO

Cidade São Paulo Bairro Morro do Índio

endereço (cota inferior) Rua Lagoal do Palhal

endereço (cota superior) Rua Tijuape

CATEGORIA DA ESCADARIA

Escadaria entre muros

Escadaria ao longo de casas ou comércio térreo

Escadaria entre edifícios residenciais ou comerciais

Escadaria zigzag

Escadaria em área verde

Escadaria entre 1 muro e casa/comércio térreo

Escadaria entre 1 muro e edifício

Escadaria informal

Outra _____

ÁREA VERDE E ARBORIZAÇÃO

Patamar

em declividade

dimensões da área verde

largura _____ m

comprim. _____ m

Árvores _____ #

copa _____ m

altura _____ m

Caixas de árvores e canteiros

quant. _____

largura _____ cm

profund. _____ cm

MOBILIÁRIO URBANO

	quantidade	estado de conservação			detalhe/observação
		<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> ruim	
Abrigos de ônibus	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Abrigos de Táxi	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Balizadores	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bancos	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bituqueira/ Cinzeiro	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Caixas de correio	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Corrimão	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Lixeiras	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Mesas	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Paraciclôs	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Piso tátil	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: identificação de ruas	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: sinalização de trânsito	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: eletricidade	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: iluminação	<u>1</u>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
Telefone Público (orelhão)	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Tótem	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Vasos/floreiras	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____

LARGURA DA ESCADARIA

Mínima _____ m

Média 1,80m m

Máxima _____ m

RECUOS

Direita (subindo) S _____ m

Esquerda (subindo) N _____ m

PONTOS DE ATRAÇÃO

Terminal de ônibus

Ponto de ônibus

Ponto de van

Escola

Hospital

Praça

Parque

Mercado

Equipamento Público

Comércio e Serviços

Outro _____

DEGRAUS

Quantidade 68

ALTURA

Mínima _____ cm

Média 0,22 cm

Máxima _____ cm

Regularidade piso S X

PATAMARES

Quantidade _____

dimensões

largura _____ m

profund. _____ m

Regularidade piso S X

USOS DO SOLO

Residenciais 5 #

Comercial _____ #

Serviço _____ #

Comércio Ambulante _____ #

COLETOR DE ÁGUA PLUVIAL

Não existe

Central

Lateral esquerda direita

aberto

fechado

grelha

Obs. _____

dimensões

largura 0,70 m

profund. 0,40 m

ACESSOS

Residenciais 4 #

largura méd. 0,80 m

Não residen. _____ #

largura méd. _____ m

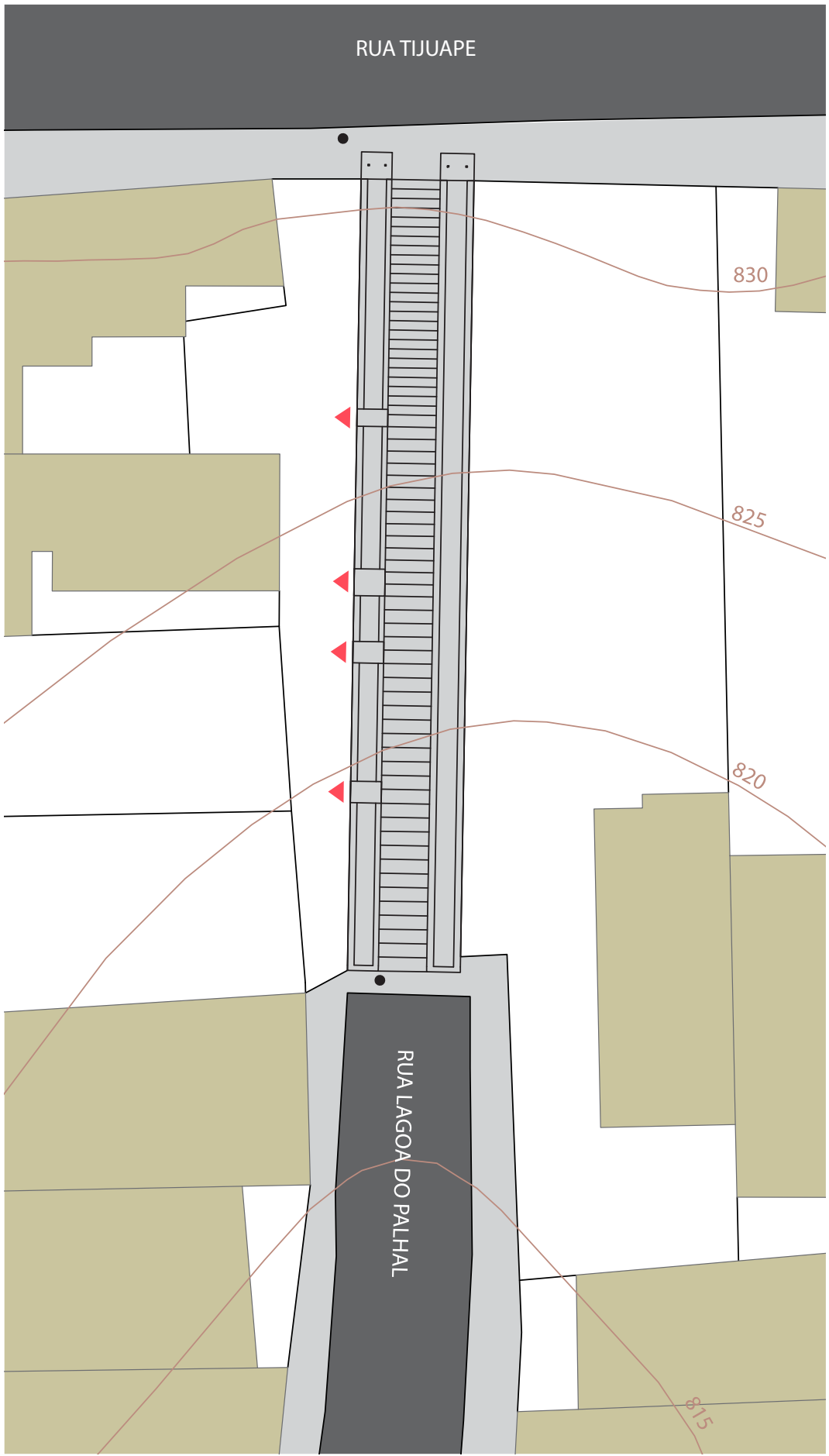


PROJETO Levantamento cadastral da Escadaria Palhal

Pesquisador: Rafaella

Data: 06/08/2015

CIDADE ATIVA OLHE O DEGRAU



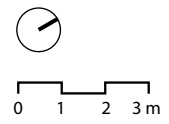
PLANTA ESCADARIA
PALHAL

Desenho realizado
a partir de
levantamento
geométrico da
Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

-  ocupação irregular
-  edificações
-  superfície voltada aos pedestres
-  asfalto
-  acessos residenciais
-  acessos comerciais
-  postes de energia/iluminação
-  topografia



RESUMO

DADOS GERAIS ESCADARIA NAKAMURA

Largura média 1,75m

Comprimento total (aprox.) 74,61m Desnível médio (aprox.) 22,00m

LOCALIZAÇÃO

Cidade São Paulo Bairro Jardim Nakamura

endereço (cota inferior) Rua Miguel Dionísio Valle

endereço (cota superior) Estrada do M'Boi Mirim

CATEGORIA DA ESCADARIA

Escadaria entre muros

Escadaria ao longo de casas ou comércio térreo

Escadaria entre edifícios residenciais ou comerciais

Escadaria zigzag

Escadaria em área verde

Escadaria entre 1 muro e casa/comércio térreo

Escadaria entre 1 muro e edifício

Escadaria informal

Outra _____

ÁREA VERDE E ARBORIZAÇÃO

Patamar

em declividade

dimensões da área verde

largura _____ m

comprim. _____ m

Árvores _____ #

copa _____ m

altura _____ m

Caixas de árvores e canteiros

quant. _____

largura _____ cm

profund. _____ cm

MOBILIÁRIO URBANO

quantidade	estado de conservação			detalhe/observação
Abrigos de ônibus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Abrigos de Táxi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Balizadores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bancos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bituqueira/ Cinzeiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Caixas de correio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Corrimão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Lixeiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Mesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Paraciclos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Piso tátil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: identificação de ruas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: sinalização de trânsito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: eletricidade	<u>4</u>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> ruim
Poste: iluminação	<u>8</u>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> ruim
Telefone Público (orelhão)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Tótem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Vasos/floreiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____

LARGURA DA ESCADARIA

Mínima 1,50 m

Média 1,75 m

Máxima 2,00 m

RECUOS

Direita (subindo) _____ m

Esquerda (subindo) _____ m

PONTOS DE ATRAÇÃO

Terminal de ônibus

Ponto de ônibus

Ponto de van

Escola

Hospital

Praça

Parque

Mercado

Equipamento Público

Comércio e Serviços

Outro _____

DEGRAUS

Quantidade 97

ALTURA

Mínima _____ cm

Média 0,22 cm

Máxima _____ cm

Regularidade piso

PATAMARES

Quantidade 9

dimensões

largura 1,5/2,0 m

profund. 1,0/24,0 m

Regularidade piso

USOS DO SOLO

Residenciais 21 #

Comercial _____ #

Serviço _____ #

Comércio _____ #

Ambulante _____ #

COLETOR DE ÁGUA PLUVIAL

Não existe

Central

Lateral esquerda direita

aberto

fechado

grelha

Obs. _____

dimensões

largura 0,70 m

profund. 0,40 m



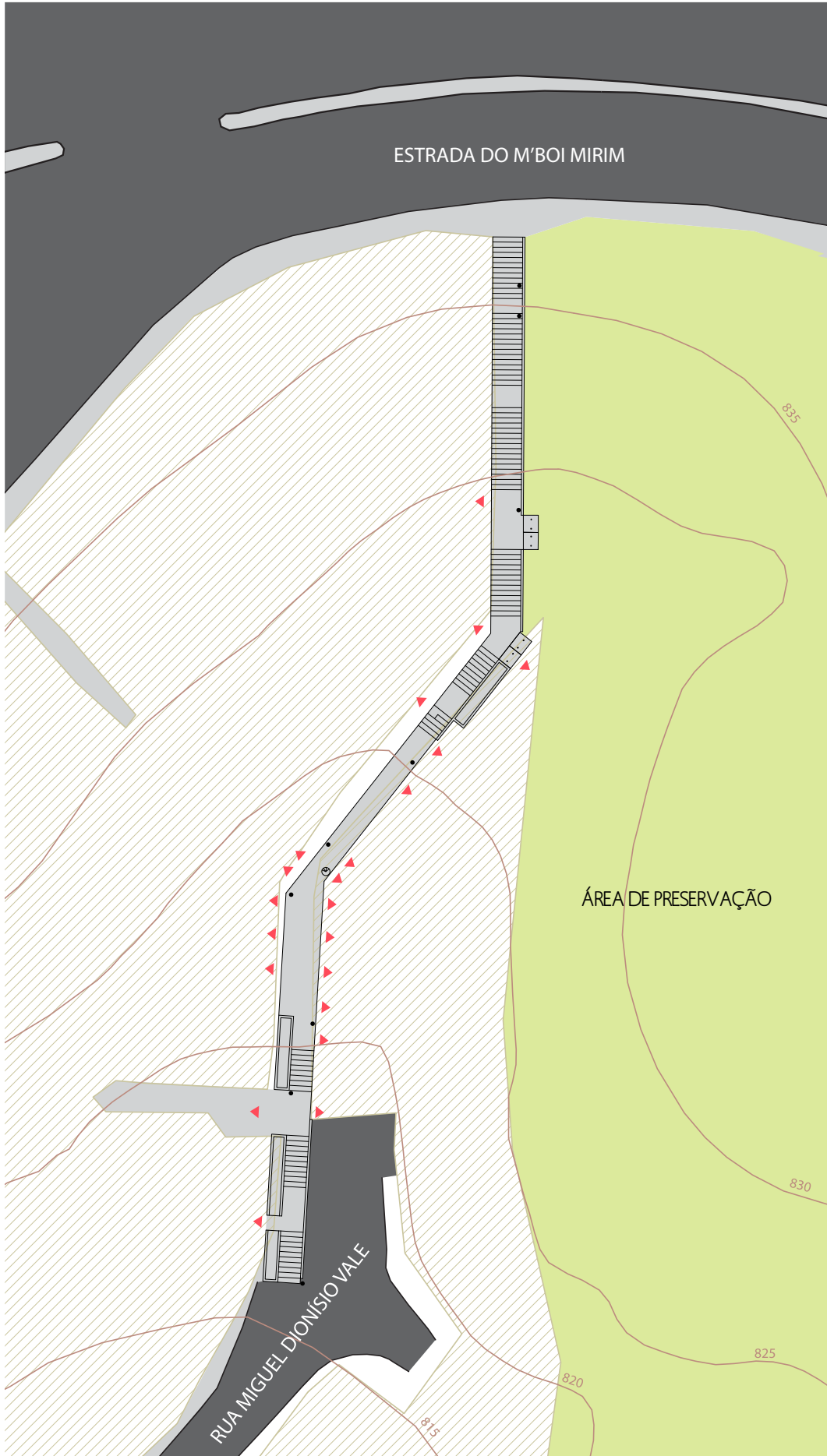
PROJETO

Levantamento cadastral de escadaria

Pesquisador: Rafaella

Data: 13/08/2015

CIDADE ATIVA OLHE O DEGRAU



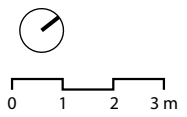
PLANTA ESCADARIA
NAKAMURA

Desenho realizado
a partir de
levantamento
geométrico da
Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

-  ocupação irregular
-  edificações
-  superfície voltada aos pedestres
-  asfalto
-  acessos residenciais
-  acessos comerciais
-  postes de energia/iluminação
-  topografia



RESUMO

DADOS GERAIS ESCADARIA PEREIRA MACHADO

Largura média 3,90m

Comprimento total (aprox.) 52,00m Desnível médio (aprox.) 15,00m

LOCALIZAÇÃO

Cidade São Paulo Bairro Jardim Nakamura

endereço (cota inferior) Rua Miguel Dionísio Valle

endereço (cota superior) Rua Agamenon Pereira da Silva

CATEGORIA DA ESCADARIA

Escadaria entre muros

Escadaria ao longo de casas ou comércio térreo

Escadaria entre edifícios residenciais ou comerciais

Escadaria zigzag

Escadaria em área verde

Escadaria entre 1 muro e casa/comércio térreo

Escadaria entre 1 muro e edifício

Escadaria informal

Outra _____

ÁREA VERDE E ARBORIZAÇÃO

Patamar em declividade

dimensões da área verde

largura _____ m

comprim. _____ m

Árvores _____ #

copa _____ m

altura _____ m

Caixas de árvores e canteiros

quant. _____

largura _____ cm

profund. _____ cm

MOBILIÁRIO URBANO

	quantidade	estado de conservação			detalhe/observação
		<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> médio	<input type="checkbox"/> ruim	
Abrigos de ônibus	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Abrigos de Táxi	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Balizadores	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bancos	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Bituqueira/ Cinzeiro	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Caixas de correio	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Corrimão	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Lixeiras	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Mesas	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Paraciclôs	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Piso tátil	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: identificação de ruas	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Placa: sinalização de trânsito	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: eletricidade	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Poste: iluminação	<u>3</u>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
Telefone Público (orelhão)	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Tótem	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Vasos/floreiras	_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____

LARGURA DA ESCADARIA

Mínima _____ m

Média 3,90 m

Máxima _____ m

RECUOS

Direita (subindo) _____ m

Esquerda (subindo) _____ m

PONTOS DE ATRAÇÃO

Terminal de ônibus

Ponto de ônibus

Ponto de van

Escola

Hospital

Praça

Parque

Mercado

Equipamento Público

Comércio e Serviços

Outro _____

DEGRAUS

Quantidade 88

Mínima _____ cm

Média 0,17 cm

Máxima _____ cm

Regularidade piso

PATAWARES

Quantidade 8

dimensões

largura 3,90 m

profund. 2,0/3,65 m

Regularidade piso

USOS DO SOLO

Residenciais 7 #

Comercial _____ #

Serviço _____ #

Comércio _____ #

Ambulante _____ #

COLETOR DE ÁGUA PLUVIAL

Não existe

Central

Lateral

esquerda

direita

aberto

fechado

grelha

Obs. _____

dimensões

largura _____ m

profund. _____ m

ACESSOS

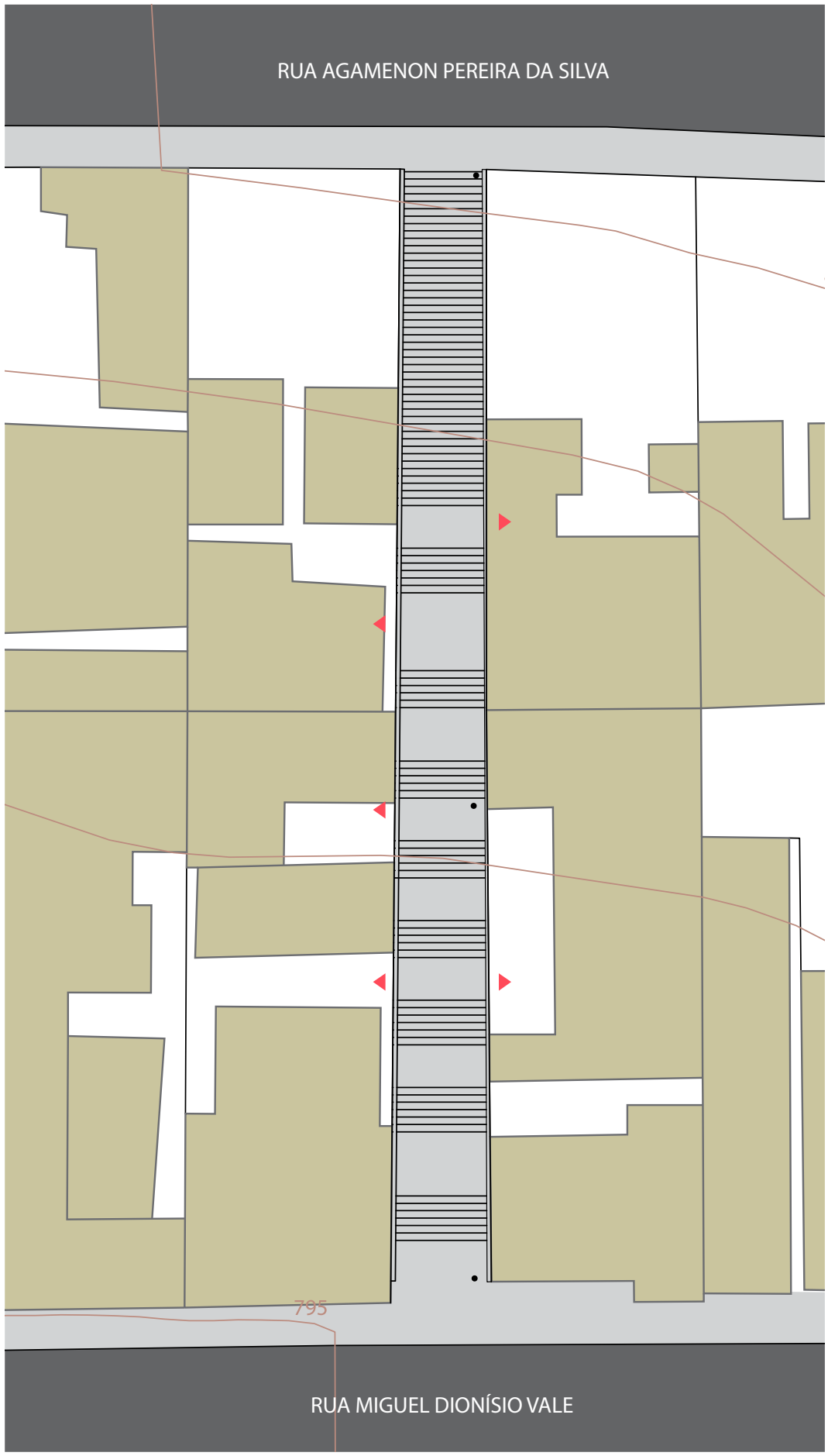
Residenciais 5 #

largura méd. 0,80 m

Não residen. _____ #

largura méd. _____ m





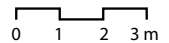
PLANTA ESCADARIA
PEREIRA MACHADO

Desenho realizado
a partir de
levantamento
geométrico da
Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

-  ocupação irregular
-  edificações
-  superfície voltada aos pedestres
-  asfalto
-  acessos residenciais
-  acessos comerciais
-  postes de energia/iluminação
-  topografia



3.2.3. MEDIÇÕES

Entre os dias 6 e 15 de agosto de 2015, a Cidade Ativa esteve nas quatro escadarias selecionadas, duas quintas-feiras e dois sábados, a fim de verificar as dinâmicas existentes durante a semana e aos finais de semana. Esses dias em campo permitiram, através da leitura dos dados coletados e da vivência em cada escadaria, uma leitura mais precisa das dinâmicas existentes nos escadões avaliados.

ESCADARIA CABRAL

A Escadaria Cabral, ao contrário do que se esperava para um dia de semana, não apresentou grande fluxo de pessoas pela manhã: grande parte dos moradores que saem do Morro do Índio e vão para o Terminal preferem fazê-lo pela Rua Simão Caetano Nunes.

Quando o sol aparece, o convívio se faz presente no local: moradores na janela ou na porta de casa conversam entre si, comerciantes e clientes se apropriam da calçada da Estrada do M'Boi Mirim, crianças aguardam a hora de ir para a escola fazendo pipas de papel. No sábado, crianças brincavam de escorregar na própria escadaria e o fluxo de pessoas foi intenso mesmo sendo final de semana. O comércio movimentava bastante gente, com música e comida na calçada. Os moradores entram e saem de casa o tempo inteiro e muita gente utilizou a escadaria todo o tempo em que estivemos lá.

ESCADARIA PALHAL

A Escadaria Palhal, apesar de conhecida por roubos e assaltos, possui seu maior fluxo de pessoas pela manhã durante a semana. Por se tratar de um atalho importante para acessar o Terminal, esse escadão acaba sendo a escolha de muitos moradores.

No resto do dia, foi medido um fluxo bem menor de pessoas e a permanência quase inexistiu. A presença de muretas incentivou alguns moradores a sentarem e conversarem com a equipe, mas esse não pareceu ser um uso comum no dia-a-dia do local.

As poucas casas que possuem saída direta para o escadão pouco impactam no uso desse espaço - um dos entrevistados comentou, inclusive, que uma das casas está abandonada.

ESCADARIA PEREIRA MACHADO

A Escadaria Pereira Machado tem seu uso muito atrelado às dinâmicas da Escola Oscar Pereira Machado. Na quinta-feira, antes da entrada das crianças e na metade da manhã, não foram identificadas pessoas atravessando-a nem permanecendo no local. Porém, nos horários próximos à entrada e saída dos alunos, a equipe mediu fluxos e permanências intensos na escadaria. Muitos pais esperam no topo do escadão seus filhos entrarem na escola e muitas crianças aguardam seus colegas no local, transformando momentaneamente a escadaria em um lugar de encontro. Em um desses momentos foi identificada, inclusive, uma atividade comercial: uma moça vende salgados no patamar mais baixo da escadaria. A ausência de uma infraestrutura voltada para o convívio e a sujeira fazem com que a maioria das pessoas permaneça de pé no local.

No sábado, o fluxo de pessoas foi mínimo, demonstrando a importância que a escola tem na dinâmica do espaço.

ESCADARIA NAKAMURA

A Escadaria Nakamura é um acesso fundamental do bairro: seu uso constante revelou que, apesar dos assaltos que ocorrem próximos aos escombros, grande parte dos moradores a utilizam para acessar o Terminal.

Durante a semana e, principalmente, aos finais de semana, os moradores permanecem no local: alguns saem para tomar sol, outros estendem a roupa no varal, muitos conversam entre si. Funcionando como a extensão das casas, o local apresenta vocações variadas como, por exemplo, espaço para realizar a manutenção da bicicleta.

ESCADARIA CABRAL



ESCADARIA CABRAL

À esquerda, escadaria vazia às 5h da manhã.
À direita, crianças aguardam o horário de ir para a escola brincando de fazer pipas de papel.

Crédito: Cidade Ativa

ESCADARIA PALHAL



ESCADARIA PALHAL

À esquerda, morador sentado na mureta conversando com a equipe. À direita, escadaria vazia durante a manhã.

Crédito: Cidade Ativa

ESCADARIA PEREIRA MACHADO



ESCADARIA PEREIRA MACHADO

À esquerda, escadaria pouco utilizada durante manhã de sábado. À direita, equipe realizando medição no horário de saída dos alunos.

Crédito: Cidade Ativa

ESCADARIA NAKAMURA



ESCADARIA NAKAMURA

À esquerda, moradores aguardam carona logo cedo na Estrada do M'Boi Mirim. À direita, Dona Leopoldina, moradora, tomando sol na mureta da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

3.2.3.1 FLUXO

Os gráficos ao lado resumem os dados medidos em campo. De acordo com a metodologia, as medições de 10 minutos foram extrapoladas de maneira a estimar o fluxo de pessoas que atravessa cada escadão a cada hora.

Esses dados dão uma leitura mais precisa da dinâmica desses espaços durante diferentes dias da semana e horários do dia e permitiram elencar alguns parâmetros que condicionam seu uso, como:

PROXIMIDADE A EQUIPAMENTOS

As escadarias que acessam o Terminal [Cabral, Palhal e Nakamura] tem fluxo o tempo todo, o que revela que os percursos com origem e destino ao Terminal ocorrem constantemente.

Já a escadaria Pereira Machado, por conta do seu uso quase que essencialmente atrelado à escola, apresentou intervalos de medição sem nenhuma travessia, apesar de possuir o maior fluxo às 6h e 13h, horários de entrada da escola.

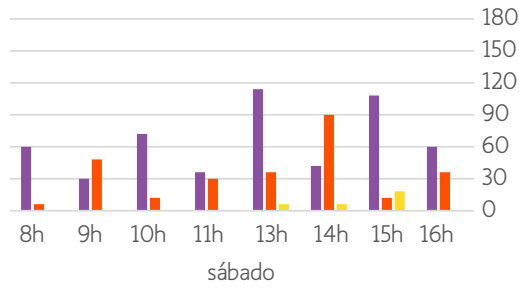
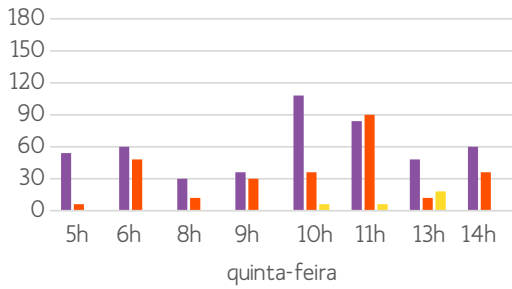
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

As escadarias Cabral e Nakamura são as que apresentam fluxo mais constante tanto durante a semana quanto aos finais de semana. Sua localização entre os bairros e o acesso à Estrada do M'Boi Mirim configuram essas escadarias como acessos principais desde e para o corredor de transporte público da região.

CONFORTO

As medições revelaram o que o levantamento geométrico havia apontado: as escadarias Palhal e Pereira Machado possuem um desenho que desestimula seu uso nas subidas. A presença de degraus muito altos e a ausência de patamares em trechos muito longos indicaram que o conforto é um parâmetro que influencia o uso das escadarias.

ESCADARIA CABRAL

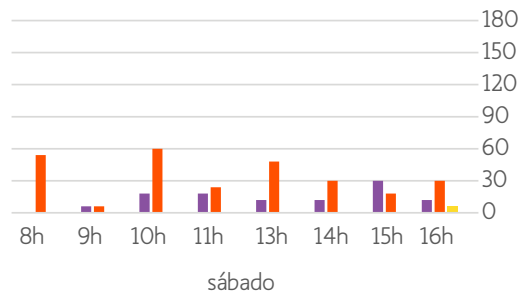
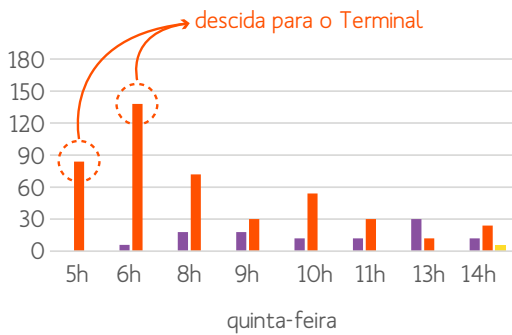


GRÁFICOS DE FLUXO

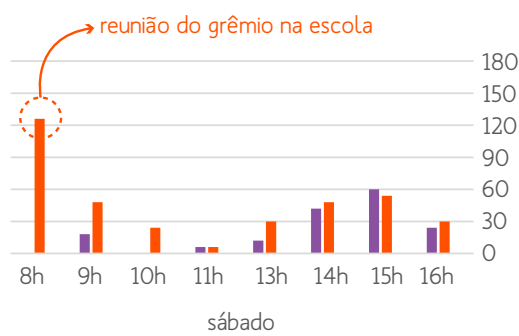
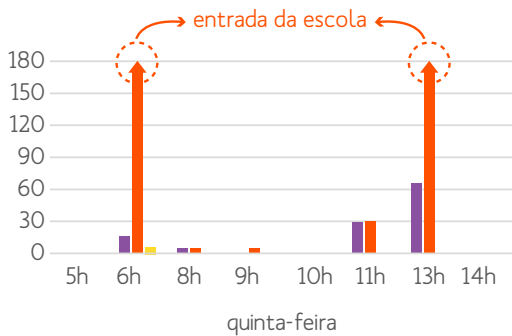
Gráficos que resumem medições de fluxo realizadas pela Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

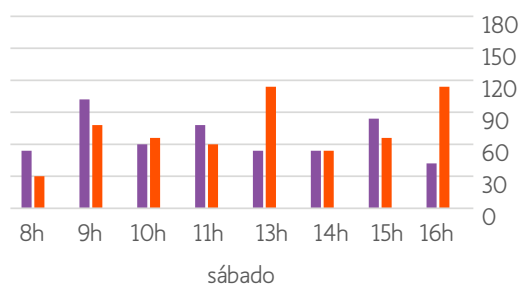
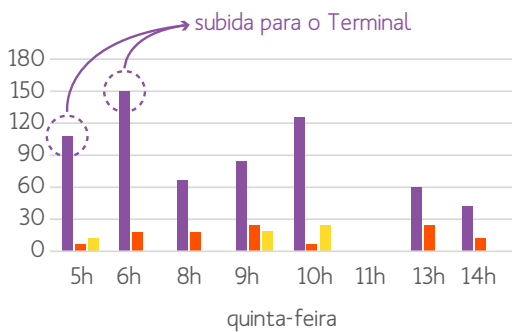
ESCADARIA PALHAL



ESCADARIA PEREIRA MACHADO



ESCADARIA NAKAMURA



LEGENDA

- pessoas subindo
- pessoas descendo
- pessoas que entram e saem (acessam as extremidades mas não completam percurso)

3.2.3.2 PERMANÊNCIA

Assim como as medições de fluxo, a análise da permanência nas escadarias permite uma leitura mais precisa das dinâmicas desses espaços. Essas medições, além de quantitativas, identificam o tipo de atividades desenvolvidas nos escadões e dão pistas das vocações, oportunidades e desafios para transformar esses espaços, tornando-os atrativos, acessíveis e seguros.

Os gráficos ao lado resumem as permanências medidas em campo. De acordo com a metodologia, as medições de 10 minutos foram extrapoladas de maneira a estimar a quantidade de pessoas que permanece nos escadões a cada hora.

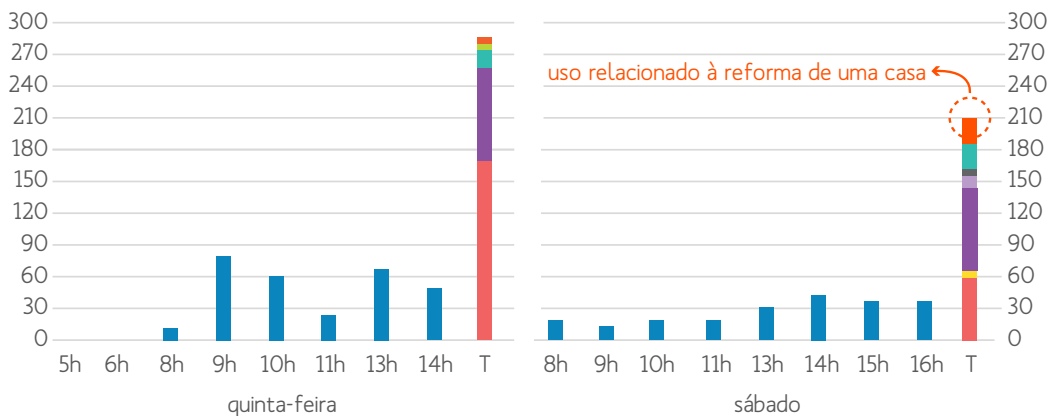
TECIDO URBANO E RELAÇÃO COM A PROPRIEDADE

As escadarias que encontram-se em áreas de ocupação irregular, como a Escadaria Cabral e Nakamura, são as que mais possuem usos de permanência. A presença de diversas entradas principais de casas estabelece uma relação de uso que aproxima o morador do escadão, que se apropria e permanece no local realizando atividades próprias ou socializando com seus vizinhos. Esse tipo de uso não foi identificado nas outras escadarias avaliadas.

ESPAÇO CONSTRUÍDO E PERMANÊNCIA

Apesar de a configuração do entorno ser determinante para tornar um espaço atrativo, a presença ou ausência de elementos construídos condiciona a maneira como as pessoas vão se apropriar do local. As medições revelaram que a presença de muretas condicionou os usos de permanência nos escadões avaliados. Na escadaria Pereira Machado, a ausência de locais, mesmo que inapropriados, para sentar, condiciona sua permanência ao ficar de pé.

ESCADARIA CABRAL

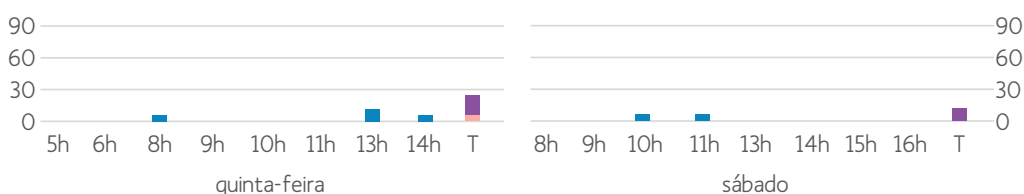


GRÁFICOS DE PERMANÊNCIA

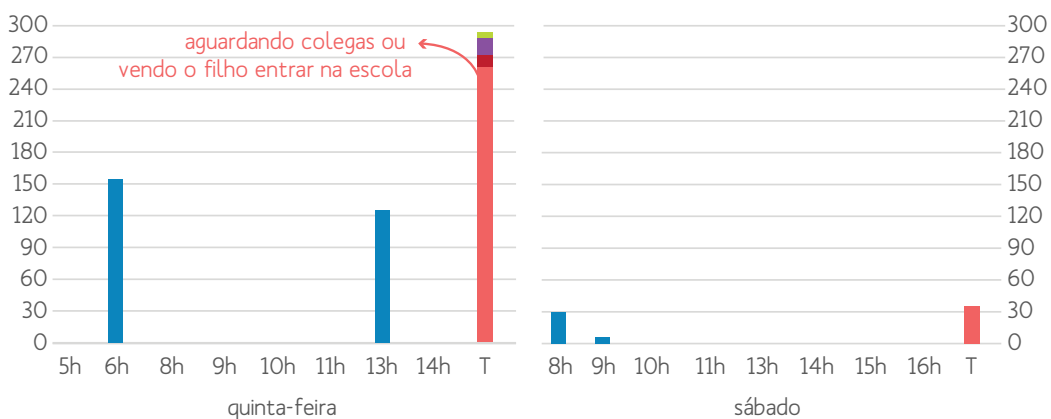
Gráficos que resumem medições de permanência realizadas pela Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

ESCADARIA PALHAL



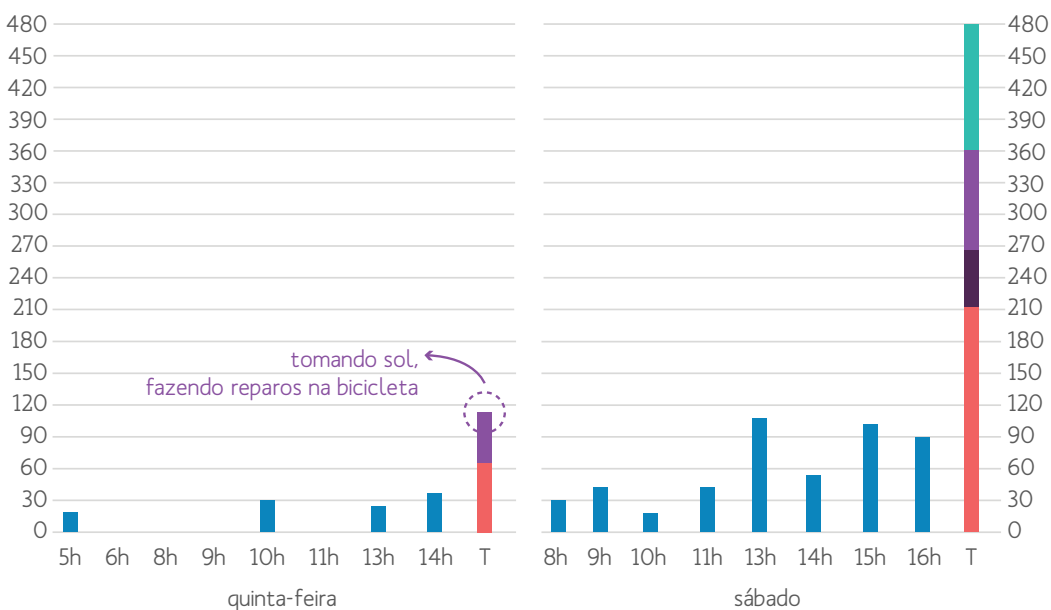
ESCADARIA PEREIRA MACHADO



LEGENDA

- pessoas em permanência
- T** total das permanências
- em pé
- em pé fumando
- em pé comendo/ bebendo
- sentadas em locais formais
- sentadas em locais improvisados
- pessoas sentadas fumando
- pessoas deitadas
- crianças brincando
- atividade comercial
- outros

ESCADARIA NAKAMURA



3.2.4 ENTREVISTAS

Entre os dias 6 e 15 de agosto de 2015, o Cidade Ativa esteve nas quatro escadarias selecionadas para o projeto Passagens Jardim Ângela para realizar, também, entrevistas com moradores e usuários das escadarias em cada bairro - Morro do Índio e Nakamura.

Foram realizadas, no total, 62 entrevistas: 11 na Escadaria Cabral, 18 na Escadaria Palhal, 16 na Escadaria Nakamura e, por fim, 17 na Escadaria Pereira Machado. A receptividade da população foi muito boa, com longas conversas sobre a situação dos escadões do bairro. Identificou-se também o forte caráter de conectividade e passagem que elas possuem, já que muitas vezes recebíamos respostas como "preciso correr para pegar o ônibus" ou "estou atrasado para o trabalho".

O que pode-se perceber na nossa presença em campo é que as escadarias no Jardim Nakamura servem mais aos deslocamentos intra-bairro do que as do Morro do Índio, cuja principal função é ligação do bairro à M'Boi Mirim e aos terminais de ônibus. Tal constatação

pode estar ligada ao fato de ambas escadarias selecionadas para estudo no Jardim Nakamura serem a conexão mais prática entre a Rua Miguel Dionísio Valle e as vielas adjacentes - todas elas localizadas em um fundo de vale - à Rua Agamenon Pereira da Silva e à própria Estrada do M'Boi Mirim.

RELAÇÃO COM O OUTROS BAIRROS

As entrevistas revelaram que aqueles entrevistados que disseram estar indo para o trabalho ou para o terminal de ônibus tem como destino bairros da região Sudoeste, até o Centro. Nenhum deslocamento para as zonas Norte e Leste foi identificado, por exemplo. Esse dado revela a forte influência do corredor de ônibus da Estrada do M'Boi Mirim nos deslocamentos dos moradores, concentrando os destinos nos bairros da parte sul do centro expandido. Essa constatação é confirmada pelos 17 deslocamentos identificados além do próprio bairro ou bairros imediatamente próximos, dos quais 14 utilizariam o corredor de ônibus no trajeto.

BAIRROS DE DESTINO

Bairros que foram citados pelos entrevistados como destino.

Crédito: Cidade Ativa



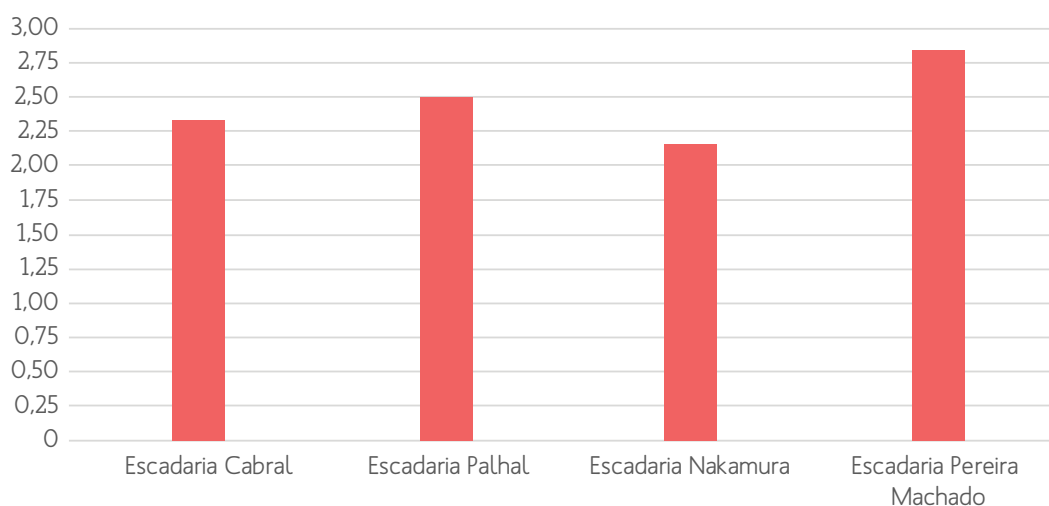
AValiação e impressões sobre as Escadarias

Sobre as escadarias, aos entrevistados foi solicitada uma nota de 1 a 5 - sendo 1 péssimo e 5, ótimo - para o ambiente. A média geral das escadarias foi 2,5 - enquanto que o escadão com a maior média foi a Pereira Machado (2,8) e a com menor média, a Nakamura (2,2). Entre os dois estão Cabral (2,3) e Palhal (2,5). As notas não são tão discrepantes assim, mas confirmam o que já havia sido percebido: a Nakamura foi a mais mal-avaliada delas, reclamação recorrente também em conversas informais com os moradores.

Na Escadaria Nakamura, a impressão predominante entre entrevistados é de insegurança, medo, "não gosta de passar ali". Percebemos, porém, que essas opiniões não são exclusivas desse local: as impressões sobre as outras escadarias são tão ruins quanto as das pessoas com as quais se conversou na Nakamura. Ou seja, pode-se inferir que, apesar de importantes conexões tanto intra-bairro quando ligando os miolos de bairro ao corredor de ônibus da M'Boi, os escadões sofrem com um problema sério de sensação de

insegurança na percepção da população. Durante o tempo em campo, ouviu-se de moradores do Morro do Índio relatos sobre mudar o trajeto para evitar passar pelos escadões e mesmo homens que passam por ali apenas para acompanhar as esposas até o terminal ou o ponto de ônibus.

Outra impressão que apareceu nas entrevistas foi a de cansaço relacionado às subidas dos escadões. Essa sensação foi citada em três das quatro escadarias avaliadas - Cabral, Palhal e Pereira Machado - nas quais foram indentificados ausência de patamares e degraus muito altos. Pode-se inferir que, no caso da Escadaria Nakamura, a presença de diversos patamares faz com que o cansaço seja menos percebido pelos moradores.



AValiação das Escadarias

Média das notas dadas pelos entrevistados para as escadarias.

Crédito: Cidade Ativa

DESEJOS PARA AS ESCADARIAS

Outro ponto interessante das conversas foi a dificuldade encontrada por algumas pessoas, por vezes, de imaginar melhorias nas escadarias. Embora capazes de enumerar vários problemas - geralmente recorrentes e semelhantes nas quatro escadarias (sujeira, degraus irregulares, pisação, iluminação ruim) - algumas pessoas entrevistadas tiveram muita dificuldade em imaginar melhorias para os escadões. Constatou-se, porém, que obras

de infraestrutura bastante básica seriam bem-vindas e trariam maior sensação de conforto e segurança às pessoas que passam por esses caminhos: degraus mais regulares e com mais patamares para parada; corrimão, iluminação mais adequada; limpeza e coleta do lixo mais constante. Também notou-se que há uma carência de espaços para crianças, já que estão presentes nas entrevistas, muitas vezes, falas como "seria legal se tivesse um parquinho" e mesmo mobiliário simples, como "um banco para sentar e descansar".

DESEJOS PARA AS ESCADARIAS AVALIADAS

"Que tipo de obras poderia ser feita ou quais equipamentos poderiam ser instalados aqui para ajudar a melhorar a escadaria?"

Crédito: Cidade Ativa



DESEJOS PARA AS ESCADARIAS AVALIADAS

"Se essa escadaria fosse como uma praça, o que você gostaria de poder fazer aqui?"

Crédito: Cidade Ativa



ENGAJAMENTO DOS ENTREVISTADOS

Por fim, 80% dos entrevistados teriam interesse em participar de oficinas para pensar em maneiras de melhorar a escadaria - o que foi considerado bastante positivo e um sinal de engajamento da população e disposição em atuar pontualmente em possíveis ações. Tal informação é muito importante à metodologia de trabalho da Cidade Ativa, já que a apropriação pelos moradores daqueles espaços e a sua zeladoria só acontecem e se mantêm se a comunidade estiver envolvida de forma participativa no processo.



ENTREVISTA COM MORADORES

Equipe Cidade Ativa em campo aplicando questionário a moradora na Escadaria Nakamura.

Crédito: Cidade Ativa

4. SÍNTESE DA PESQUISA

4.1 RECOMENDAÇÕES PARA AS ESCADARIAS DO PERÍMETRO DE ESTUDO

A partir da análise dos 7 critérios, tanto do ponto de vista técnico quanto do ponto de vista perceptivo, foram estabelecidas recomendações para as escadarias do perímetro de estudo. Baseadas nos sete critérios, cada melhoria visa aproximar a escadaria da finalidade do seu parâmetro. Por exemplo, instalar corrimão torna o espaço mais acessível.

Como as melhorias a serem realizadas são muitas, elas foram priorizadas de

acordo com a urgência e, também, facilidade de execução. Recomendações sobre a implantação de patamares amplos envolve obras mais complexas e, por isso, foi definida como uma melhoria de médio prazo. Já a iluminação, pela urgência da sua função, é uma prioridade.

As recomendações contemplam melhorias a serem implantadas e elementos que necessitam de reparos. No caso dos sistemas de drenagem, algumas escadarias não o possuem, sendo indicada sua implantação. Para as escadarias que já são servidas por essa infraestrutura, foram recomendados reparos.

MATRIZ DE RECOMENDAÇÕES

Resultado da avaliação dos sete critérios com recomendações de melhorias por grau de prioridade.

Crédito: Cidade Ativa

PARÂMETROS Melhorias Escadarias	Segurança		Proteção			Acessibilidade				Versatilidade			
	Iluminação	Diminuir muros opacos	Proteção contra veículos	Beirais ou marquises	Arborização	Corrimão	Trilho para bicicleta	Regularizar piso e degraus	Sinalização visual e tátil	Mobiliário urbano	Patamares amplos	Espaços para permanência	Espaços p/ diversas idades
1. Escadaria Palhal	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
2. Escadaria Serafim Gaspar	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
3. Escadaria Viela do Carmo	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
4. Escadaria Viela Bojador	Ø		o	o	o	o	o	o	o	o		o	o
5. Escadaria Viela Cinco	Ø	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
6. Escadaria Ribeirão Frades	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
7. Escadaria Cipotuba Zigzag	Ø		o	o	o	Ø		o	o	o		o	o
8. Escadaria Gabriel Carozza	Ø		o	o	o		o	o	o	o	o	o	o
9. Escadaria Ribeirão Cabral	Ø	Ø	o	o	o		o	o	o	o	o	o	o
10. Escadaria Frades Travessa 3	Ø	o	o	o	o	Ø	o	o	o	o	o	o	o
11. Escadaria Cabral	Ø		o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
12. Escadaria Nakamura	Ø		o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
13. Escadaria Agamenon	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
14. Escadaria Pereira Machado	Ø	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o	o

O estudo realizado pela Cidade Ativa revelou que todas as escadarias do perímetro possuem deficiências básicas de infraestrutura e, por isso, as recomendações aqui apontadas devem ser encaradas como prioridade para melhoria da mobilidade a pé na região.

Melhorias como iluminação, corrimão e conservação e limpeza do espaço, por exemplo, são necessidades muito básicas e que deveriam ser cumpridas para que a escadaria possa desempenhar sua função de travessia. O que a Cidade Ativa recomenda é que esses espaços possam ser apropriados de um outra maneira,

atraindo pessoas para permanência e lazer nos escadões.

A matriz abaixo é uma ferramenta que pode ser utilizada por qualquer pessoa ou organização que queira reivindicar essas melhorias.

Atratividade			Conectividade			Resiliência				PARÂMETROS
Conservação e limpeza	Atividades programadas	Suportes para apoio	Sinalização p/ pedestres	Paraciclo	Rede de ciclovias	Lixeiras junto às calçadas	Sistema de drenagem	Áreas permeáveis	Piso drenante	
Ø	○	Ø	○	○	○	○	Ø	○	○	Melhorias Escadarias
Ø	○	Ø	○	○	○	○	Ø	○	○	1. Escadaria Palhal
Ø	○	○	○	○	○	○	Ø	○	○	2. Escadaria Serafim Gaspar
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	3. Escadaria Viela do Carmo
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	4. Escadaria Viela Bojador
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	5. Escadaria Viela Cinco
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	6. Escadaria Ribeirão Frades
Ø	○	Ø	○	○	○	○	Ø	○	○	7. Escadaria Cipotuba Zigzag
Ø	○	Ø	○	○	○	○	Ø	○	○	8. Escadaria Gabriel Carozza
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	9. Escadaria Ribeirão Cabral
Ø	○	○	○	○	○	○	Ø	○	○	10. Escadaria Frades Travessa 3
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	11. Escadaria Cabral
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	12. Escadaria Nakamura
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	13. Escadaria Agamenon
Ø	○	○	○	○	○	○	○	○	○	14. Escadaria Pereira Machado

LEGENDA

 melhorias prioritárias

 melhorias a médio prazo

○ melhoria a ser implantada

Ø elemento que precisa de reparos

4.2 FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS

Apesar de selecionar apenas uma escadaria para desenvolver um trabalho mais aprofundado, a equipe da Cidade Ativa entende que os conhecimentos acumulados acerca dos outros escadões avaliados poderiam embasar possíveis pontos de ação e a elaboração de algumas proposições. Assim, optou-se por desenvolver uma "análise FOFA" de cada uma das quatro escadarias nas quais foram feitas medições e aplicados questionários com a população.

Tal metodologia é bastante difundida entre empresas de todo mundo para planejamento estratégico - mas neste caso foi apropriada para determinar quais as principais:

- *Forças (F);
- *Oportunidades (F);
- *Fraquezas(F); e
- *Ameaças (A).

Através desta análise pode-se definir diretrizes para futuras ações nas escadarias.

ESCADARIA CABRAL

FORÇAS

- *É uma importante ligação entre a Estrada do M'Boi e o Jangadeiros
- *Comércio na esquina da escadaria e da M'Boi é bastante movimentado e atrai permanência na entrada da escadaria
- *Os moradores das casas ao redor da escadaria já utilizam o espaço para permanência, sentando nos degraus ou mesmo conversando em pé nas portas das casas

- *A comunidade ao redor do escadão se conhece e é articulada
- *Moradores têm vontade de melhorar a escadaria
- *Há um histórico de ocupação regular da escadaria por uma banda, mostrando que é possível pensar em uma diversidade de usos para o local
- *O local já abrigou um sarau, o que revela a vocação do local para encontros e permanências

OPORTUNIDADES

FRAQUEZAS

- *A iluminação é pública é intermitente, o que faz muitos preferirem caminhos alternativos não tão mais longos à noite
- *A drenagem no local é ruim e exigiria uma obra complexa para solucionar o problema
- *A forte insolação atrapalha a permanência no local
- *O local é frequentemente atravessado por motociclistas, o que coloca em risco a segurança daqueles que a utilizam

- *Por ser uma área de ocupação irregular, a população sofre com constantes ameaças de remoção - o que pode ser um entrave ao engajamento na zeladoria da escadaria, por exemplo

AMEAÇAS

ESCADARIA PALHAL

FORÇAS

*É um atalho importante para os moradores do Morro do Índio acessarem o Terminal, logo, há gente passando por ali com frequência

*Fica ao final de uma rua sem saída e dispõe de um bolsão de estacionamento na parte mais baixa onde crianças brincam

*A drenagem da escadaria é boa se comparada às outras estruturas visitadas, contendo obra de canalização recente

FRAQUEZAS

*O relevo do local é muito acidentado: o escadão apresenta degraus muito altos e nenhum patamar, o que gera problemas de acessibilidade difíceis de serem resolvidos

*Há uma casa na lateral da escadaria que parece abandonada

*Pontos cegos nos recuos das casas ao longo da escadaria costumam abrigar assaltantes, gerando sensação de insegurança para quem a utiliza

*O grande muro segue por toda a lateral da escadaria poderia ser utilizado para tornar o aspecto visual do espaço mais agradável através, por exemplo, de arte urbana ou plantio

*O terreno vazio atrás do muro que faz fronteira com a escadaria poderia servir como um espaço para o plantio de árvores frondosas que façam sombra na escadaria

*As casas ao redor da escadaria poderiam ajudar como "zeladores" ou como "olhos na rua", além de oferecerem espaço para instalação de mobiliário ou outros equipamentos nos recuos existentes

*O relevo do terreno é um grande impeditivo a usos de permanência - hoje toda a escadaria é tomada por degraus - e tornar o entorno mais agradável pode não ser suficiente

*Por se tratar de um espaço público - e, portanto, aberto à dinâmica da rua e da população que faz uso dele - não se pode prever quais são os usos que a população fará da escadaria. Pode ser que as intervenções levem à apropriação por um grupo de pessoas que não seja bem-vindo pelos moradores do entorno, por exemplo

*Dificuldades na interlocução com as subprefeituras podem ocorrer para obras mais complexas, como iluminação, e tornar o processo mais lento

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

ESCADARIA NAKAMURA

FORÇAS

*A escadaria é a única ligação direta entre a rua Miguel Dionísio Valle e a Estrada do M'Boi Mirim e possui diversos acessos das casas ao seu redor, o que garante um uso frequente do local

*Escadaria dá acesso a uma área verde vazia com áreas de luz e sombra, além de bastante vegetação. Já é utilizada pelos moradores para secagem de roupas, por exemplo.

*Presença de diversos patamares com larguras diferentes, gerando diferentes ambientes

FRAQUEZAS

*A falta de insolação no miolo da escadaria torna alguns pedaços bastante úmidos e, em certa medida, insalubres

*A presença de muitos pontos cegos por conta do próprio desenho do escadão - com saída para outras vielas e curvas - causam sensação de insegurança

*Escombros que restaram de uma demolição logo na entrada da escada e não foram removidos se tornaram um ponto de descarte de lixo e uso de drogas - os moradores dizem que aumentou a sensação de insegurança após a demolição, sem contar na maior incidência de pragas

*Moradores e outros frequentadores reconhecem a importância da escada na dinâmica dos deslocamentos da região

*Futuro alargamento da Estrada do M'Boi interferirá no acesso à escadaria, podendo desencadear uma readequação necessária no local

*Rede de moradores e vizinhança que já se conhece e se incomoda com o estado atual de abandono do escadão

*O alargamento da Estrada do M'Boi pode também ser uma ameaça e a área para a instalação do novo terminal é vizinha à escadaria. Ninguém sabe quais são os planos ou áreas a serem afetadas e não houve conversa com os moradores sobre a questão.

*A ocupação irregular da área não dá aos moradores nenhuma garantia sobre a permanência no local - o que pode ser um entrave ao engajamento na zeladoria da escadaria, por exemplo

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

ESCADARIA PERERIA MACHADO

FORÇAS

- *Principal acesso à escola Oscar Pereira Machado
- *Escadaria larga, com patamares e degraus relativamente regulares em boa parte do seu
- *Não tem pontos cegos
- *Escadão já foi alvo de uma requalificação no passado, que teve como intuito tornar seu ambiente mais agradável

FRAQUEZAS

- *Problemas de drenagem requerem obras complexas
- *Área bastante árida, sem nenhuma sombra, o que desencoraja seu uso em alguns horários do dia
- *O local encontra-se quase sempre sujo, sendo uma reclamação recorrente por parte dos moradores
- *Nenhuma das casas vizinhas à escadaria possui acesso principal por ela e os moradores preferem utilizar os acessos pelas vias
- *Atropelamentos na Rua Agamenon Pereria da Silva - via de cima do escadão - são comuns, colocando em risco a segurança dos pedestres na região

*Diálogo com o diretor da escola Oscar Pereira Machado, que vê potencial na escadaria. Essa relação torna o engajamento da comunidade, principalmente dos alunos, bastante possível

*A calçada larga em frente à escola e a presença de uma rua sem saída na parte mais baixa podem abrigar atividades que reforcem o uso do escadão pelos alunos como, por exemplo, futebol na rua

*Os muros na lateral da escadaria podem ser utilizados para tornar o aspecto visual do espaço mais agradável através, por exemplo, de arte urbana ou plantio

*A frequência no possível futuro espaço de convivência de grupos "indesejados" pelos moradores da vizinhança imediata à escadaria pode causar atrito e entraves ao engajamento

*Instalação de uma "cobertura" para sombreamento da escada, necessária para melhorar o conforto térmico dos usuários, pode criar pontos cegos e sensação de insegurança

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

4.3 ESCADARIA PEREIRA MACHADO

Para continuidade dos estudos e elaboração de proposta, foi selecionada a Escadaria Pereira Machado. Um dos critérios que mais influenciou essa escolha foi a aproximação que a equipe construiu com a Escola Estadual Pereira Machado. Com o trabalho sobre os caminhos escolares sendo desenvolvido pela Irene Quintáns com os alunos dessa escola, a Cidade Ativa iniciou o contato com o diretor Claudenir Queiroz, que se mostrou muito receptivo e entusiasmado com o projeto.

Atualmente, a Escola Oscar Pereira Machado desenvolve diversos projetos como uma horta nos fundos do seu terreno, um jardim com um grafite com a Ciclo SA, que também lideram um projeto para pintar todos os muros internos do local. Recentemente a escola elegeu sua primeira chapa de Grêmio Estudantil, e a Cidade Ativa os envolveu no desenvolvimento do Olhe o Degrau Jardim Ângela.

Esse envolvimento da comunidade no desenvolvimento do projeto revela-se fundamental para a construção do sentimento de pertencimento, essencial para a consolidação da transformação

e manutenção do espaço. Uma primeira iniciativa de requalificação do espaço, liderada pelas organizações Favela da Paz e Instituto Elos, foi responsável pela pintura e frases nos degraus, o que revela a importância que essa escadaria já tem na comunidade e o desejo de que ela seja um local mais atrativo.

Por fim, a fragilidade dos demais territórios em meio a um tecido urbano informal nas escadarias Cabral e Nakamura e as incertezas em relação às desapropriações do projeto do Corredor do BRT na Estrada do M'Boi Mirim fizeram com que a Escadaria Pereira Machado fosse a escolha mais acertada.

ENVOLVIMENTO COM OS PROJETOS DO BAIRRO

Equipe Cidade Ativa em reunião com os dirigentes da Escola Estadual Oscar Pereira Machado e membros da Ciclo SA.

Crédito: Cidade Ativa





PINTURA DOS DEGRAUS

Ação realizada pelas organizações Favela da Paz e Instituto Elos.

Crédito: Cidade Ativa



USO DA ESCADARIA PELOS ALUNOS

A localização da escadaria Pereira Machado em frente à E. E. Oscar Pereira Machado faz com que grande parte dos seus usuários sejam alunos da escola.

Crédito: Cidade Ativa

PARTE 02: PROJETO

5. APROXIMAÇÕES: OFICINA

5.1 ATIVIDADES

No sábado 03/10, a equipe da Cidade Ativa realizou a oficina Escadão dos Sonhos em parceria com Escola Estadual Oscar Pereira Machado. Os alunos inscritos no programa Escola da Família foram convidados a participar da transformação da escadaria que dá acesso ao seu local de estudos com atividades ligadas à poesia e pintura. O objetivo deste encontro foi reunir ideias e dados sobre o que seria a escadaria dos sonhos daqueles que a utilizam.

O dia começou com um mutirão de limpeza do local: os alunos que chegavam aos poucos logo se prontificaram a ajudar a varrer toda a sujeira acumulada no escadão. Ao mesmo tempo, voluntários e crianças participaram da decoração do local com fitas coloridas e bexigas, que trouxeram cores e alegria para a escadaria, num clima de festa.

Dentre as atividades previstas na oficina, a "Janela do Futuro" convidou as crianças a desenharem como elas veriam o escadão através de uma janela mágica. As tintas e pincéis fizeram sucesso e, no final da manhã, o escadão estava repleto de desenhos e ideias nas suas paredes.

ESCADARIA DECORADA

Início das atividades da oficina contou com decoração da escadaria com fitas coloridas e bexigas.

Crédito: Cidade Ativa



Na poesia colaborativa “Trovadores do Escadão”, uma biblioteca de palavras buscava ajudar os participantes a desenvolverem uma poesia feita por diversas mãos e mentes. Porém, os alunos do Ensino Médio da chapa Transformação Jovem do Grêmio Estudantil da E. E. Oscar Pereira Machado se sentiram mais à vontade em completá-la individualmente e, no fim, o escadão ganhou diversas poesias e músicas.

Outra atividade convidou os alunos a projetarem a transformação da escadaria, indicando não apenas os novos elementos mas também o local onde pudessem estar no escadão. Placas desenhadas pelas crianças e maquetes sinalizaram as mudanças desejadas.

Os painéis interativos desenvolvidos pela Cidade Ativa fizeram parte da oficina e, com o auxílio dos voluntários, crianças de todas as idades e adultos puderam responder às perguntas com os adesivos de bolinhas, indicando quais elementos e atividades eles mais gostariam ali. O

dia de atividades também contou com as partidas de futebol pelo Troféu Escadão na quadra da E. E. Oscar Pereira Machado, evento organizado em parceria com a Família NK (FNK).

Uma conversa com os alunos e com um dos moradores da escadaria revelaram alguns problemas nos acessos ao escadão, como falta de travessias para pedestres e alta velocidade dos veículos nas vias do entorno. Assim, um projeto que procure qualificar este caminho deverá começar pelo entendimento do seu entorno.

As atividades e conversas foram registradas com vídeos e fotografias pelos moradores do bairro que fazem parte do Ponto de Cultura Favela da Paz. O final do dia de atividades se deu com um bate papo entre os membros da Cidade Ativa e da Ciclo SA, Michel Onguer e Helton, sobre as possíveis intervenções com grafite no escadão, que poderiam dar continuidade ao trabalho de requalificação das ruas e equipamentos do bairro através da arte que o grupo realiza.



PAINÉIS INTERATIVOS

“Quem você é?”, “De onde você é?” e “Escadão dos Sonhos” foram os painéis levados a campo para a oficina.

Crédito: Cidade Ativa

DESEJOS E
NECESSIDADES
MATERIALIZADOS

Atividade buscava
levantar e localizar
os elementos que
poderiam melhorar o
espaço e seu uso.

Crédito: Cidade Ativa



JANELA DO FUTURO

Atividade voltada
para a imaginação e
sonhos das crinaças
sobre o futuro do
escadão.

Crédito: Cidade Ativa





DIA DE ATIVIDADES

Andamento das atividades na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS E DA COMUNIDADE

Foto do final da oficina com todos os participantes.

Crédito: Cidade Ativa

5.2 RESULTADOS

PAINÉIS INTERATIVOS

Os painéis interativos, metodologia desenvolvida pela Cidade Ativa, foram levados para a oficina e os resultados são apresentados a seguir.

A maioria dos participantes eram alunos das escolas da região, com 93% das pessoas na faixa entre 0 e 29 anos.

Dentre os espaços que eles frequentam normalmente, museus e espaços culturais foram os menos votados, e shoppings a escolha da maioria. Provavelmente pela oferta na região: existem poucos locais com atividades culturais no Jardim Ângela e entorno, enquanto que os shoppings estão mais próximos.

Metade dos participantes disseram praticar esporte e atividades físicas no seu tempo de lazer: o futebol aparece como principal atividade de lazer na região.

Analisando os desejos dos alunos para o escadão ("O que você gostaria de fazer aqui?"), as atividades mais votadas foram assistir filme e utilizar celular/aplicativos. Ouvir e tocar música e se exercitar também receberam muitos votos.

Quanto ao elementos mais desejados para o local ("O que você gostaria que tivesse aqui?") campo de futebol, wifi e tomadas foram os mais expressivos na votação. É importante ressaltar que as sugestões dos alunos se misturaram com desejos que os mesmos tem para a própria escola, traduzidos na cobertura da quadra e lanchonete. O bicicletário, apesar de não ter recebido muitos votos, foi sugerido pelos participantes.

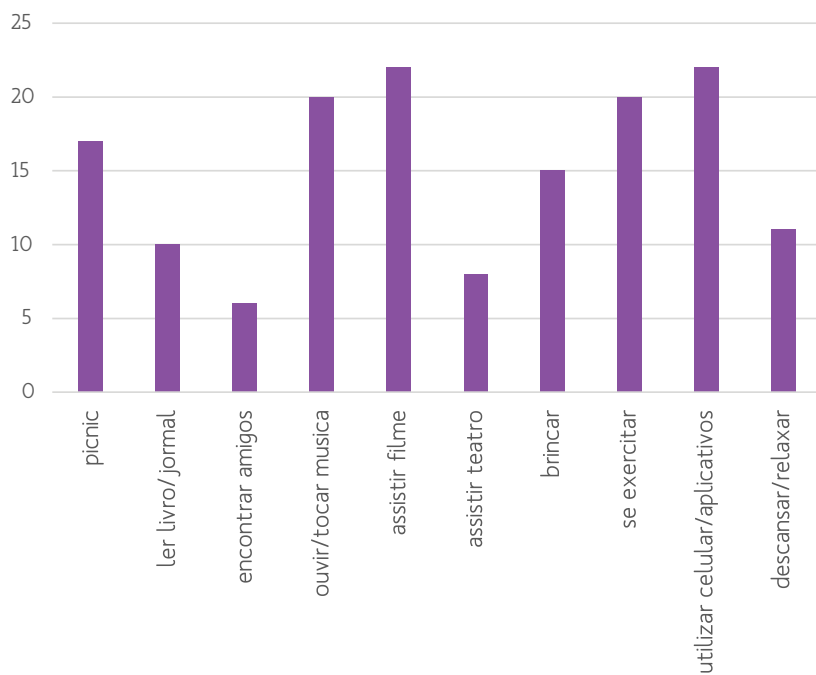
SÍNTESE DOS DESEJOS NO PAINEL ESCADÃO DOS SONHOS

As atividades e elementos mais votados para a escadaria: futebol, cinema e infraestrutura para celular.

Crédito: Cidade Ativa



o que você gostaria de fazer aqui?

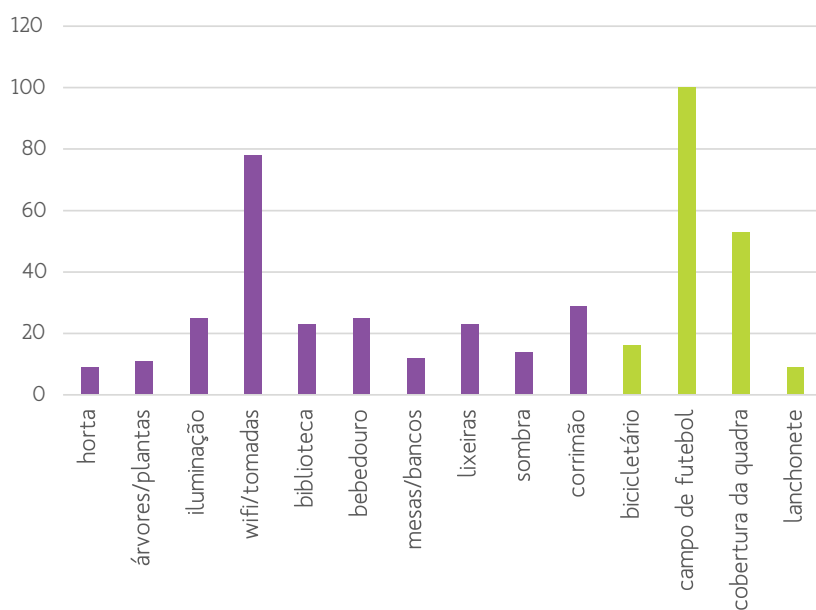


DESEJOS NO PAINEL ESCADÃO DOS SONHOS

Gráficos com os votos para as perguntas "O que você gostaria de fazer aqui?" e "O que você gostaria que tivesse aqui?".

Crédito: Cidade Ativa

o que você gostaria que tivesse aqui?



LEGENDA

respostas estimuladas

respostas espontâneas

JANELA DO FUTURO

A atividade da "Janela do Futuro" convidou as crianças a desenharem seus desejos para o escadão no futuro.

Um primeiro dado que chamou a atenção foi a presença do futebol como símbolo do lazer para as crianças, principalmente entre os meninos. Referências a campos de futebol, bolas e traves estiveram presentes em diversos desenhos. Quando questionados sobre onde colocar um campo de futebol no local, um dos alunos sugeriu retirar todos os degraus pra encaixar o campo entre as casas.

Outros elementos que apareceram nos desenhos e que visavam tornar a escadaria

mais agradável foram: árvores, plantas e flores, grafite nos muros e bancos.

A questão da acessibilidade também chamou a atenção, sendo apontados elementos como corrimão e trilho para bicicleta.

Para Samira, aluna que participou da oficina, ela gostaria de ver a escadaria mais limpa e organizada e traduziu esse desejo com um desenho todo branco. Para ela, o branco simboliza esse desejo de organização e limpeza.

JANELA DO FUTURO

Alguns dos desenhos realizados pelos alunos com seus desejos para o escadão no futuro.

Crédito: Cidade Ativa



TROVADORES DA ESCADARIA

A atividade "Trovadores do Escadão" foi acompanhada pelos alunos do Ensino Médio da chapa Transformação Jovem do Grêmio Estudantil da E. E. Oscar Pereira Machado. Inspirados em escrever letras de música, eles desenvolveram diversos versos para o escadão.

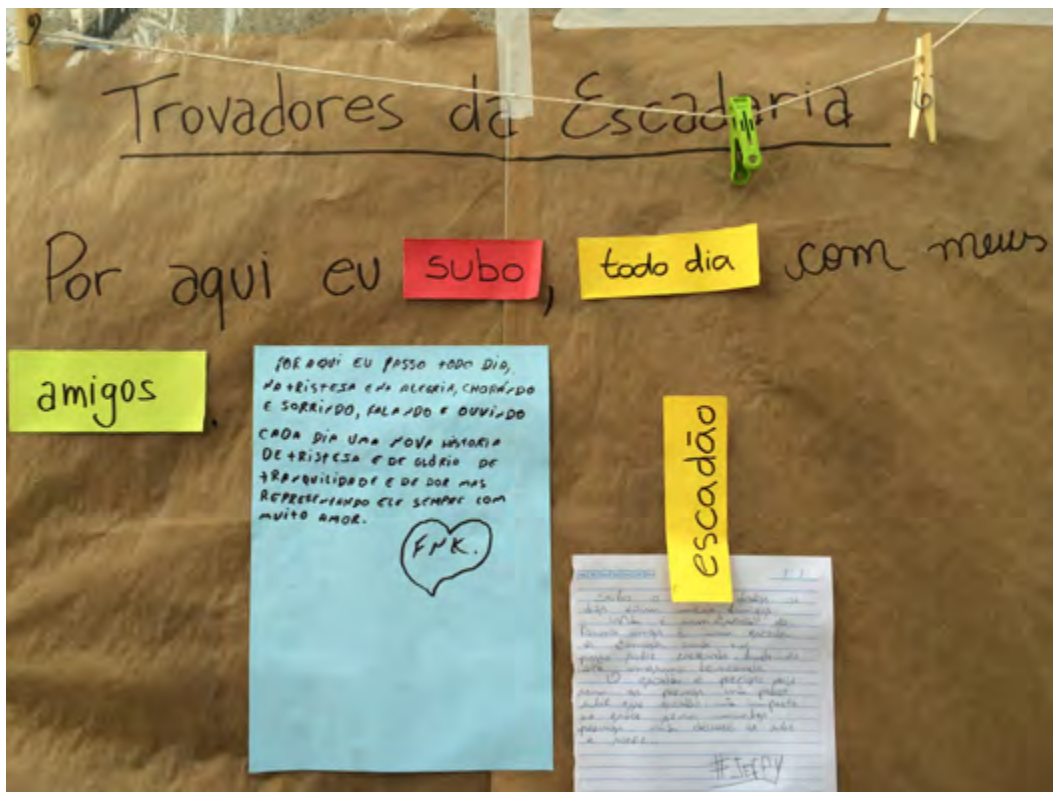
Foi abordada a utilização do escadão mesmo na chuva, reforçando a ideia de que as escadarias atuam com atalhos importantes na rede da mobilidade a pé da região.

Além disso, foi citada também sua utilização às 4h da manhã, fazendo referência ao cansaço tanto do esforço

físico para subir a escadaria quanto do horário em que as pessoas da região se levantam. Um longo caminho (para o trabalho, provavelmente) explica o porquê de se estar tão cedo e tão cansado na escadaria.

As sensações no escadão também foram contempladas: sorriso estampado, tristeza e alegria.

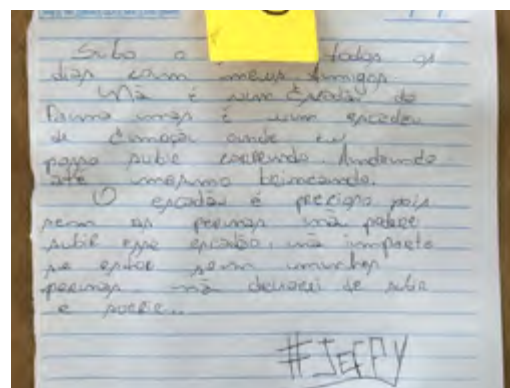
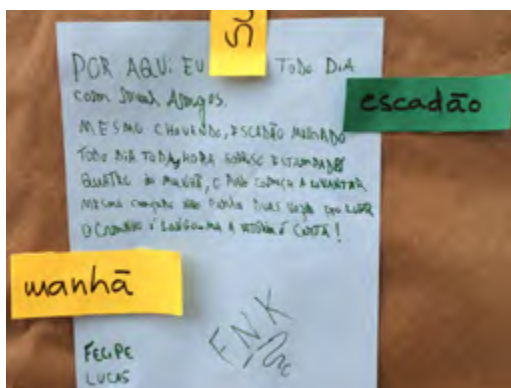
Por fim, diversas maneiras de atravessá-lo foram citadas: subir correndo, andando, brincando.



TROVADORES DA ESCADARIA

Poesias e músicas desenvolvidas pelos participantes da oficina.

Crédito: Cidade Ativa



PROJETOS PARA A ESCADARIA

Convidados a projetarem seus desejos e necessidades na própria escadaria, os alunos utilizaram papel, símbolos e palavras como forma de traduzir suas ideias.

Essa atividade, que demandou mais realidade e menos sonho dos participantes, resultou na planta ao lado. As indicações correspondem às sugestões feitas por eles durante a oficina.

Muitos dos elementos já haviam aparecido nas outras atividades, mas novos surgiram como sombra e a retirada do mato espontâneo dos degraus.

PROJETOS PARA A ESCADARIA

Algumas das ideias de projeto dos alunos indicadas na própria escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

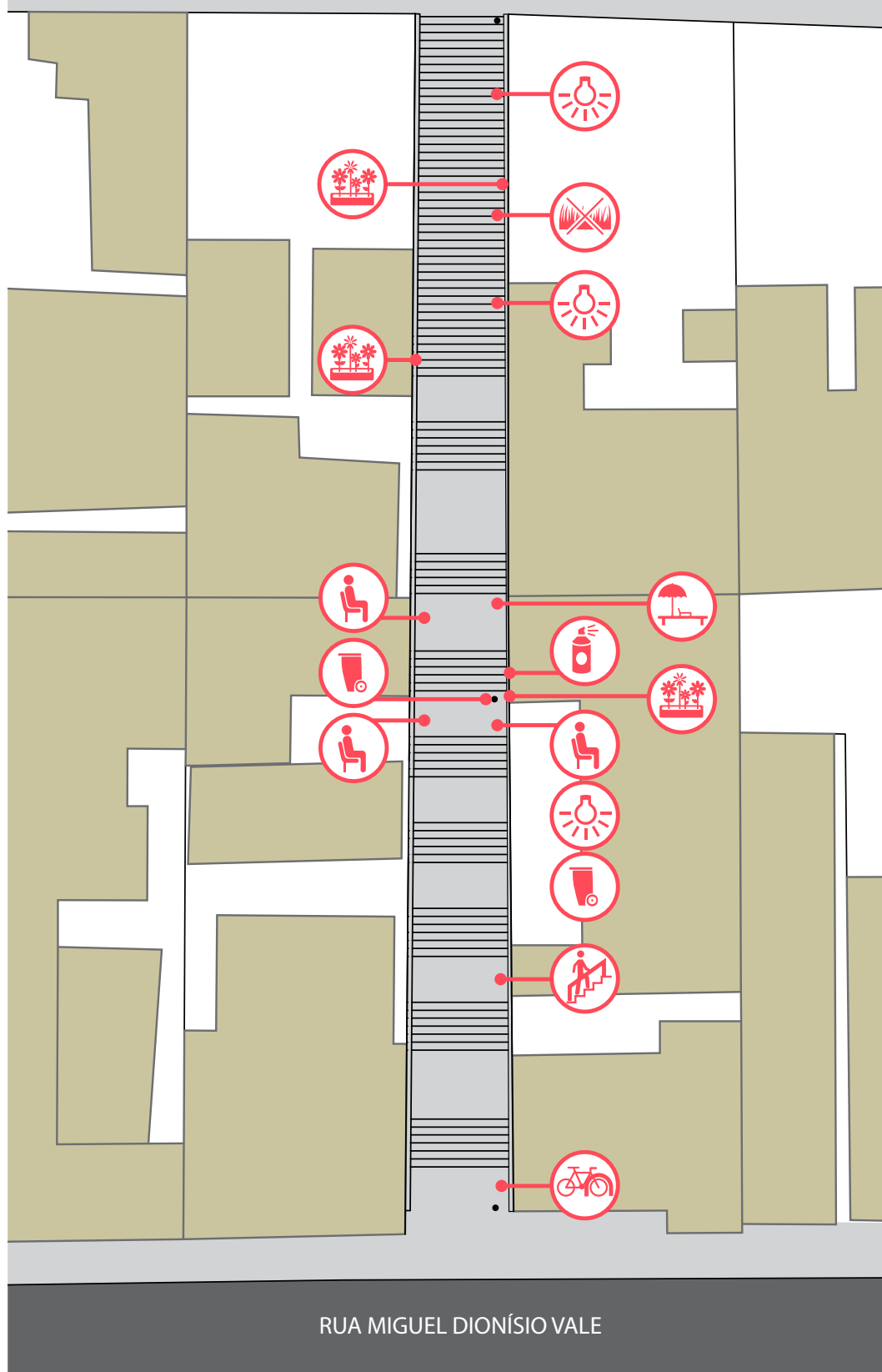


RUA AGAMENON PEREIRA DA SILVA

PROJETOS PARA A
ESCADARIA PEREIRA
MACHADO

Localização dos
elementos sugeridos
pelos participantes
da oficina.

Crédito: Cidade Ativa



LEGENDA

-  paraciclo
-  corrimão
-  lixeira
-  iluminação
-  bancos
-  flores
-  grafite
-  sombra
-  tirar mato espontâneo



0 1 2 3 m

6. PROJETO CONCEITUAL

Além de garantir o ir e vir de alunos e professores da Escola Oscar Pereira Machado, a escadaria estudada tem vocação de desempenhar um papel fundamental na vida dos moradores do Jardim Nakamura: o de configurar um espaço cívico. A leitura dos dados obtidos em campo, somada às conversas com entrevistados e às ideias discutidas durante a oficina realizada levaram a equipe Cidade Ativa a explorar o potencial da escadaria de se consolidar como espaço público de encontro, ajudando a construir as relações entre as pessoas que por ali passam.

Devido às suas dimensões e presença de patamares generosos, a escadaria pode oferecer espaços de permanência para atividades de lazer e educacionais ligadas à programação da escola. A presença de acessos residenciais também leva a crer que seu uso poderia ser mais intenso - não apenas por parte dos alunos, mas também por parte dos moradores. Assim, bancos e jardins aumentam a atratividade do espaço e conferem ambiência "íntima" aos patamares. Para qualificar as atividades de permanência, o projeto também incorpora a configuração de estrutura para projeção de filmes e apresentação de peças de teatro e shows no patamar inferior, próximo à escola, aproveitando os degraus como arquibancada para a platéia. Tecidos, tensionados e fixados aos muros adjacentes, criam áreas de sombra ao longo da escadaria, conferindo maior conforto em dias de sol.

PROPOSTA PARA A
ESCADARIA PEREIRA
MACHADO

Perspectiva da
travessia elevada da
Rua Miguel Dionísio
Valle com escadaria
ao fundo.

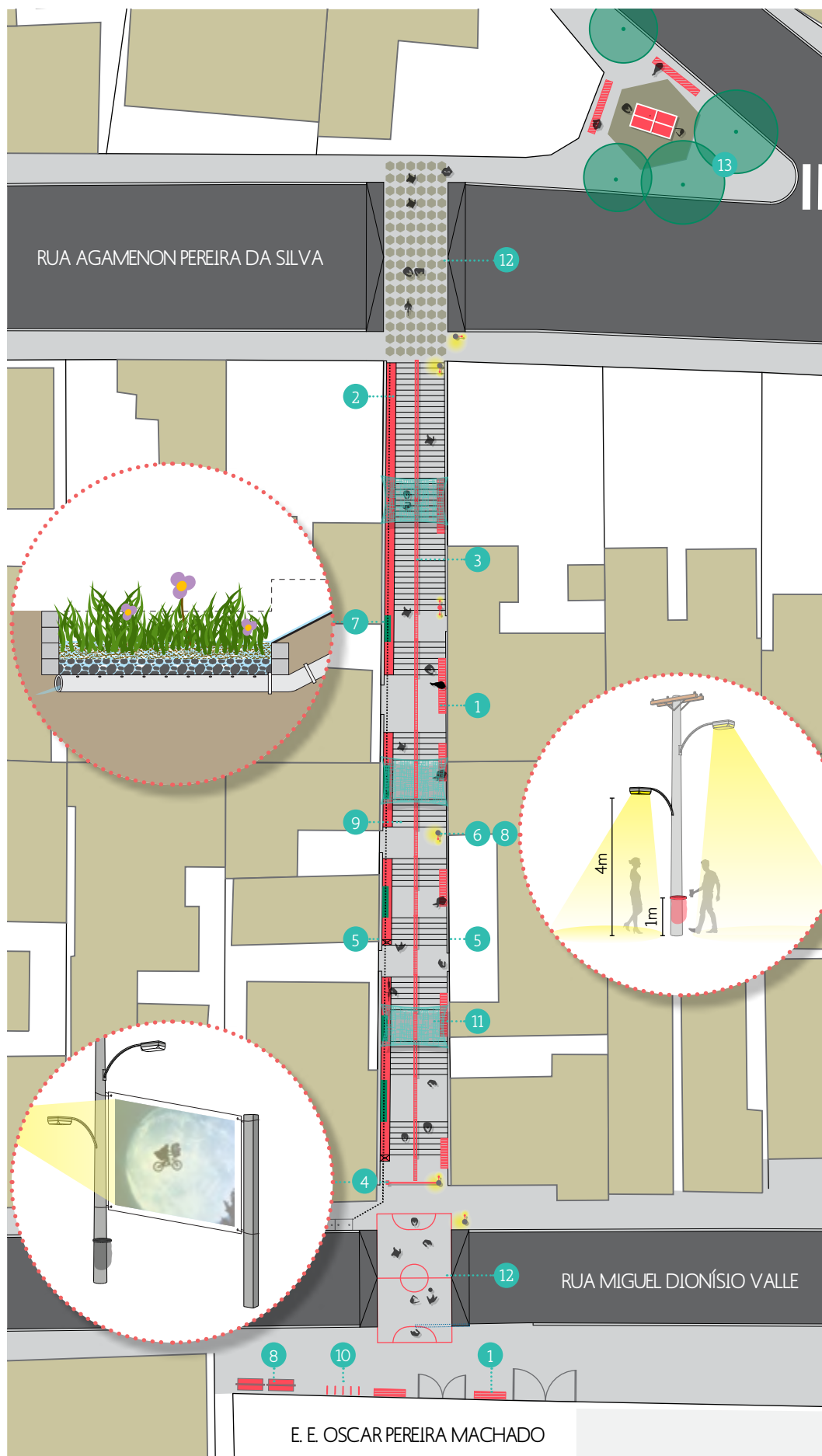
Crédito: Cidade Ativa



PROPOSTA PARA A
 ESCADARIA PEREIRA
 MACHADO

Planta da proposta
 para a escadaria
 Pereira Machado.

Crédito: Cidade Ativa

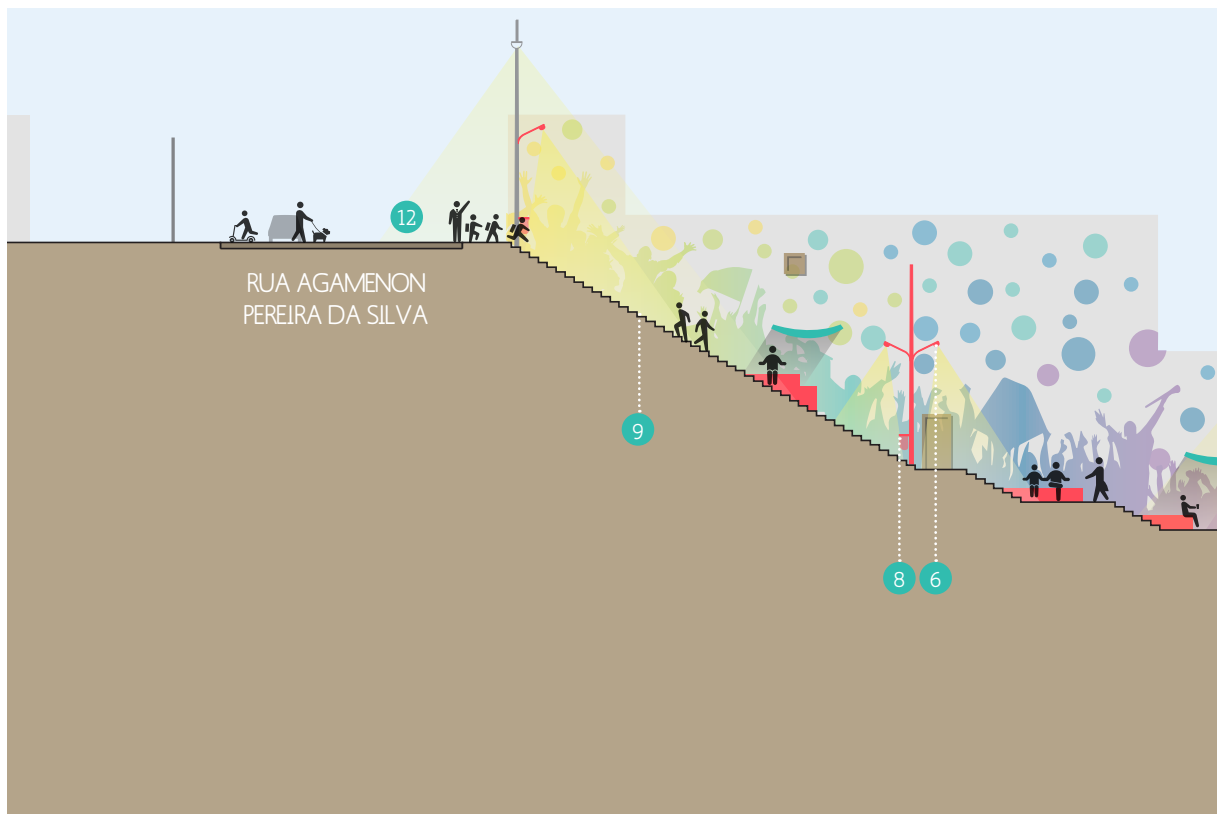
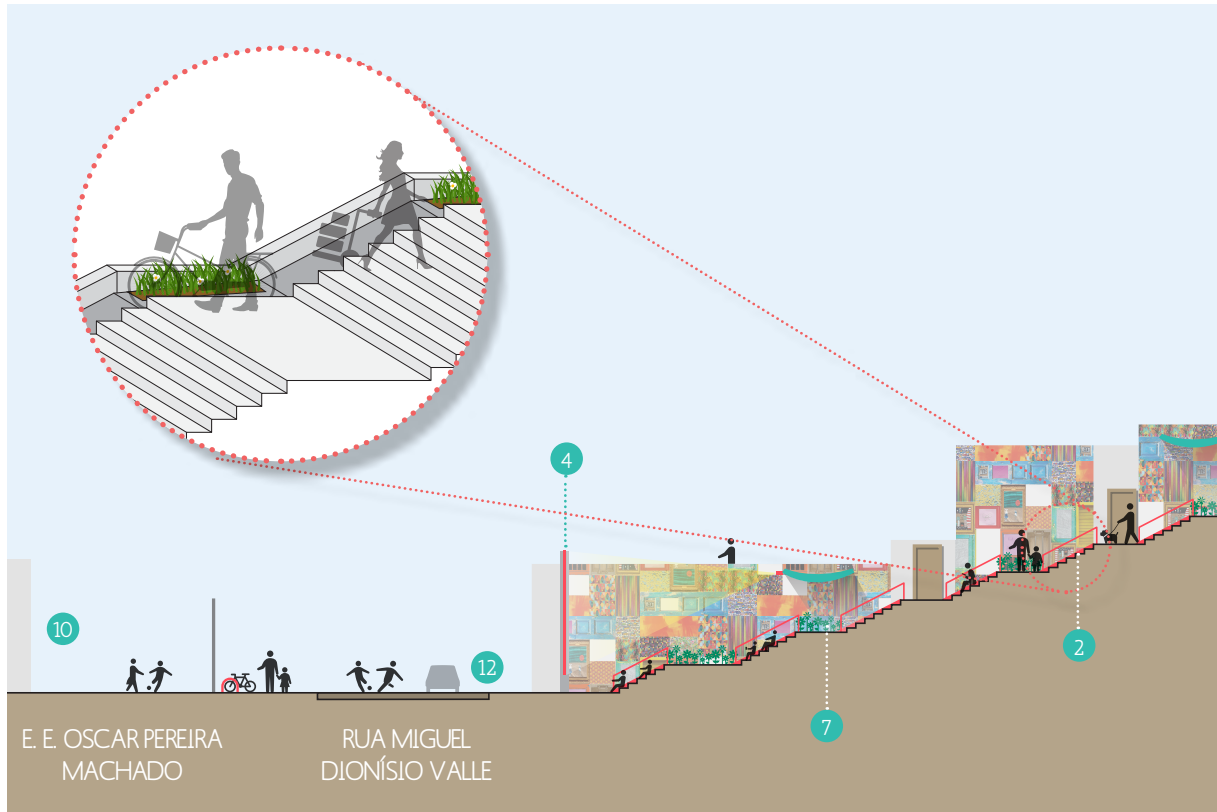


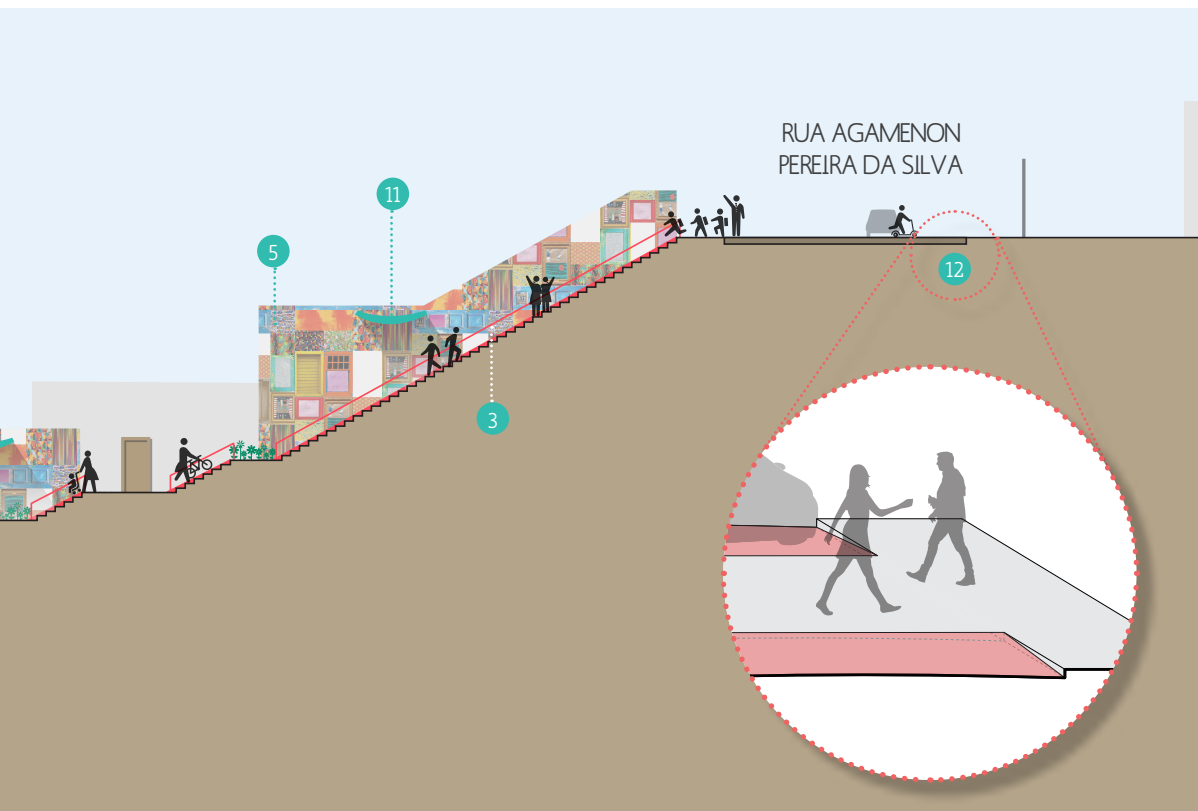
LEGENDA

- 1. bancos
- 2. canaletas versáteis
- 3. corrimão
- 4. estrutura para teatro/cinema
- 5. grafite
- 6. iluminação
- 7. jardins de chuva
- 8. lixeiras
- 9. mosaico e regularização dos degraus
- 10. paraciclo
- 11. sombra
- 12. travessias elevadas
- 13. pracinha/mesa de ping pong



0 2 4 6m





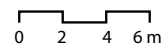
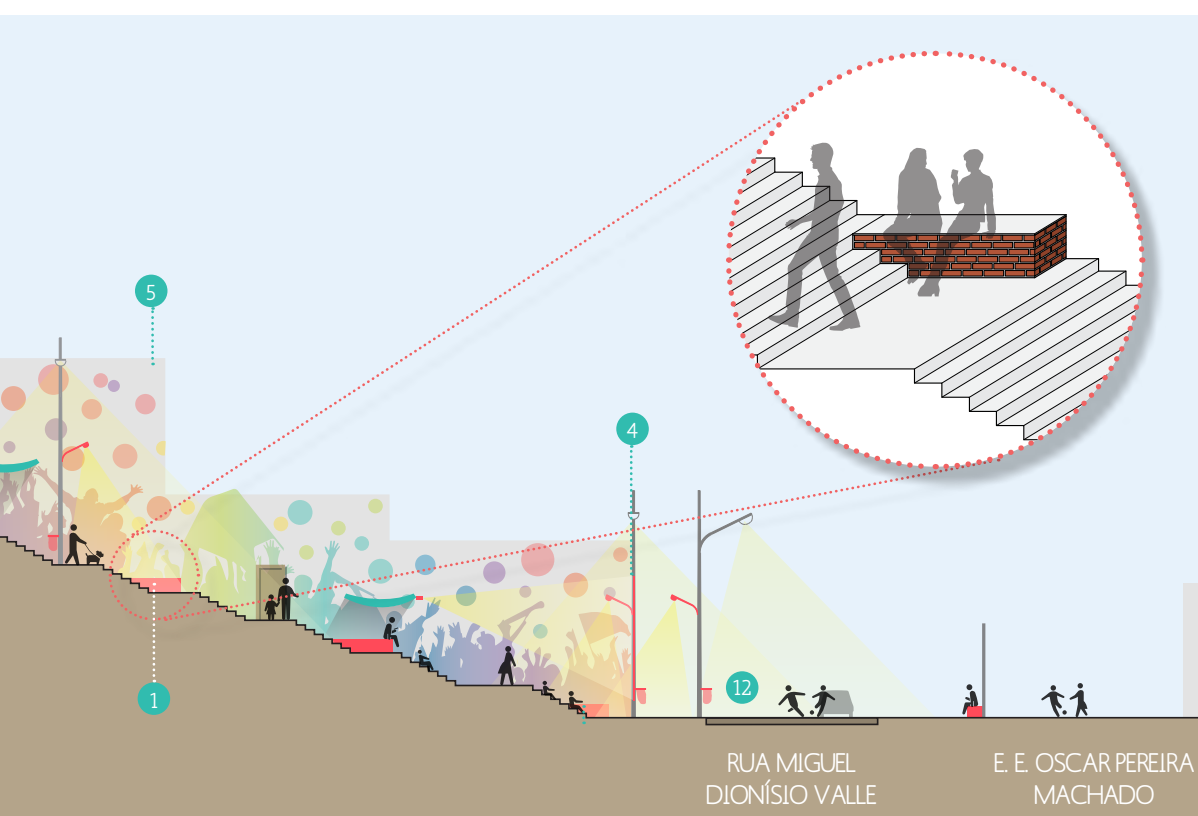
PROPOSTA PARA A
 ESCADARIA PEREIRA
 MACHADO

Seções Longitudinais
 da proposta para
 a escadaria Pereira
 Machado.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

1. bancos
2. canaletas versáteis
3. corrimão
4. estrutura para teatro/cinema
5. grafite
6. iluminação
7. jardins de chuva
8. lixeiras
9. mosaico e regularização dos degraus
10. paraciclo
11. sombra
12. travessias elevadas
13. pracinha/mesa de ping pong



Para lidar com a sensação de insegurança, frequentemente apontada por entrevistados como um dos problemas das escadarias, o projeto traz inúmeras estratégias, que vão desde melhorar a iluminação artificial até incentivar a permanência de pessoas ali, o que faz com que usuários que estejam apenas passando fiquem mais a vontade para usá-la. O cuidado com a escadaria, limpeza dos espaços e manutenção do mobiliário, também colabora com o sentimento de segurança: a sensação de quem passa por ali deve ser a de que existem pessoas olhando e "tomando conta" do lugar.

Outros elementos essenciais para garantir a acessibilidade da escadaria para o maior número de pessoas, como regularização do piso e instalação de corrimão, também

foram incorporados ao projeto. Uma canaleta - que pode servir tanto para transportar bicicletas, carrinhos de bebê, carrinhos de mão, quanto para drenar a água da chuva - pode ser construída ao longo de um dos muros, conformando a função ambiental da escadaria.

Para completar o novo cenário que se desenha com a proposta aqui apresentada, muros que hoje delimitam o espaço podem receber grafites, desenvolvidos em parceria com o coletivo local Ciclo SA. A proposta consiste em construir um mural que sirva como moldura para manifestações artísticas espontâneas, ou que possa receber trabalhos desenvolvidos pela escola e uma segunda pintura que reflita o papel que o futebol tem no imaginário dos alunos da escola.





PROPOSTA PARA A
ESCADARIA PEREIRA
MACHADO

Perspectiva do miolo
da escadaria com o
grafite "galeria de
arte".

Crédito: Cidade Ativa

Por último, é importante colocar que o projeto extrapola os limites da escadaria para indicar ações para seu entorno. Como a passagem é muito utilizada por crianças, um dos principais desafios é tornar seguro o caminho até a escola. Em entrevistas e durante a oficina, muito se falou sobre atropelamentos e conflitos causados pela falta de semáforos e faixas de pedestres nas vias de acesso. Portanto, a proposta inclui a instalação de faixas elevadas que funcionem como lombadas e forcem veículos a reduzirem a velocidade ao se aproximarem da escadaria. Motivos lúdicos incentivam que crianças façam a travessia segura por estes locais. Na travessia junto à rua Miguel Dionísio Valle é pintado um mini-campo de futebol: o baixo fluxo de veículos propicia o uso da rua como espaço de brincar. Em horários acordados com os moradores, crianças podem usar a travessia para jogar futebol de rua.

Complementando as ações do entorno, a esquina da rua Agamenon com a Rua Ferreira Coutinho pode ser redesenhada: o grande raio de curvatura torna a travessia muito longa e insegura. A mudança de desenho da guia pode dar lugar a uma pequena praça de convivência dos moradores.

O engajamento - e, mais do que isso, a liderança - da Escola Estadual Oscar Pereira Machado neste processo é essencial para o sucesso do projeto. Sua articulação com iniciativas locais (como o grupo Ciclo SA) e com moradores do Jardim Nakamura facilitam o envolvimento de indivíduos na construção do espaço, o que estimula o sentimento de pertencimento em relação à escadaria. As atividades de lazer e cultura previstas para acontecer nos degraus - apresentações de teatro, projeção de



filmes, exposição de trabalhos escolares e partidas de futebol de rua - podem ser organizadas por professores e pais da escola. Paralelamente, ações relativas à manutenção do espaço, como varrição, coleta de lixo e jardinagem nos canteiros, manutenção dos bancos, corrimões e demais mobiliário, também podem ser incluídas no dia-a-dia da escola. Esta relação íntima com o fazer e cuidar da cidade é crucial na formação das crianças e pode contribuir para a consolidação de novas lideranças e iniciativas no bairro.



PROPOSTA PARA A
ESCADARIA PEREIRA
MACHADO

Perspectiva do miolo
da escadaria com o
telão, canaleta e
jardins de chuva.

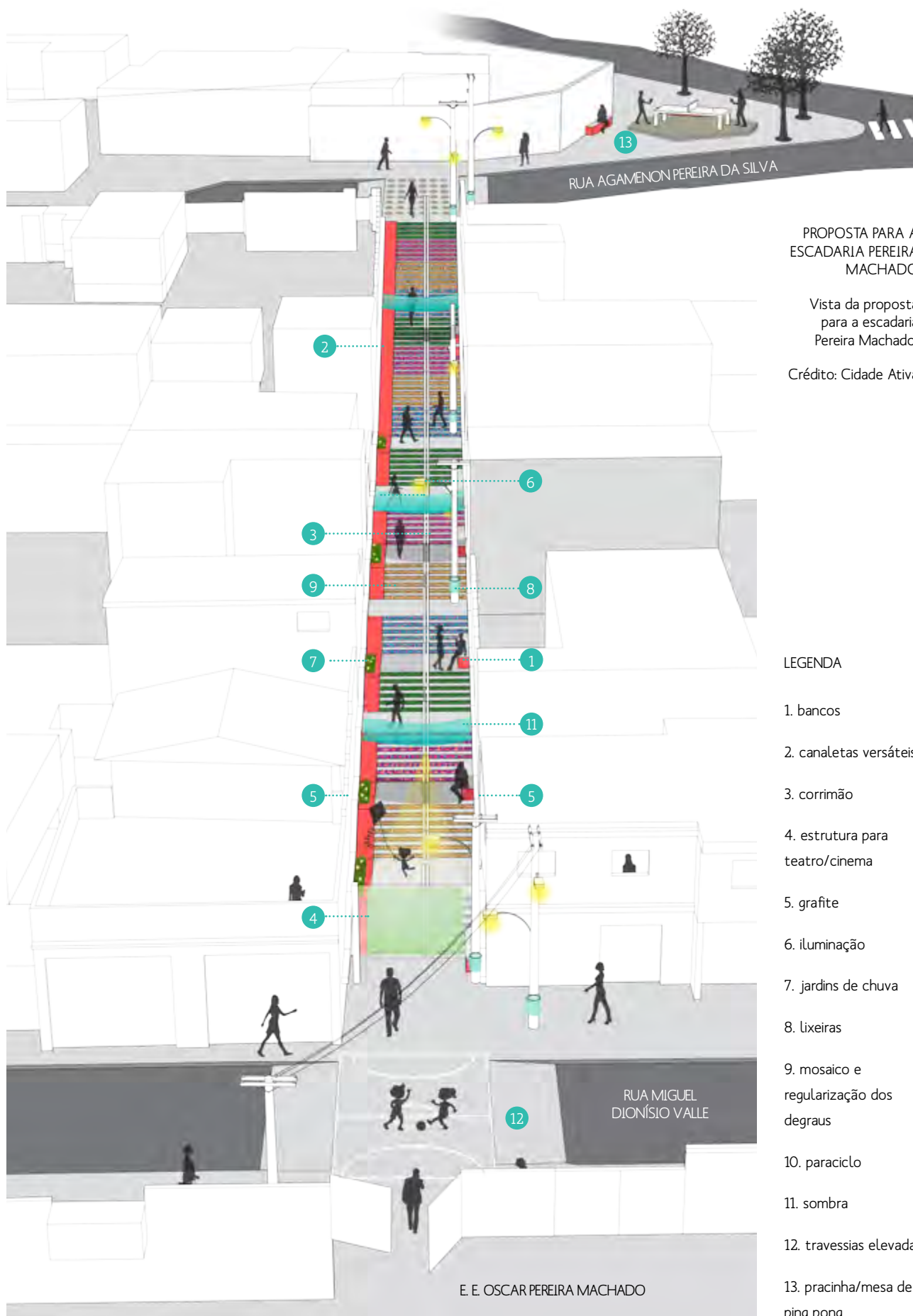
Crédito: Cidade Ativa

6.1 AÇÕES DO PROJETO

A proposta se estrutura na transformação física da escadaria e de seu entorno, mas também conta com o desenho institucional de ações de manutenção e programação de atividades para o espaço, que são essenciais para que o espaço seja incorporado no dia-a-dia da comunidade. Estas ações também dialogam diretamente

Com os critérios avaliados durante a primeira etapa do trabalho, buscando qualificar a passagem e permanência da comunidade nas escadarias. As ações podem ser resumidas conforme tabela abaixo e serão descritas a seguir:

AÇÕES			SEGURANÇA	PROTEÇÃO	ACESSIBILIDADE	VERSATILIDADE	ATRATIVIDADE	CONNECTIVIDADE	RESILÊNCIA
ELEMENTOS FÍSICOS	LOCAL	1. BANCOS				X	X		
		2. CANALETA				X	X	X	X
		3. CORRIMÃO		X	X				
		4. ESTRUTURA CINEMA/TEATRO				X	X		
		5. GRAFITE	X				X		
		6. ILUMINAÇÃO	X		X	X	X		
		7. JARDINS DE CHUVA					X		X
		8. LIXEIRAS							X
		9. MOSAICO E PISO		X	X		X		
		10. PARACICLO						X	
		11. SOMBRA		X		X	X		X
	ENTORNO	12. TRAVESSIA ELEVADA		X	X	X	X	X	
		13. PRACINHA - REDESENHO DA ESQUINA		X	X	X	X	X	
MANUTENÇÃO E PROGRAMAÇÃO	MANUTENÇÃO		X	X	X		X		X
	LIMPEZA		X	X	X		X		X
	ATIVIDADES CULTURAIS (TEATRO, SHOWS, CINEMA)		X			X	X		
	ATIVIDADES CURRICULARES (APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS, EDUCAÇÃO FÍSICA)					X	X		
	MUTIRÕES PARA EXECUÇÃO DE OBRAS		X				X		
	WIFI					X	X	X	



PROPOSTA PARA A ESCADARIA PEREIRA MACHADO

Vista da proposta para a escadaria Pereira Machado.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

- 1. bancos
- 2. canaletas versáteis
- 3. corrimão
- 4. estrutura para teatro/cinema
- 5. grafite
- 6. iluminação
- 7. jardins de chuva
- 8. lixeiras
- 9. mosaico e regularização dos degraus
- 10. paraciclo
- 11. sombra
- 12. travessias elevadas
- 13. pracinha/mesa de ping pong

A. INSTALAÇÃO E REFORMA DE ELEMENTOS FÍSICOS

A reforma física é que dá o suporte para a transformação social e cultural que ocorrerá na escadaria Pereira Machado. Abaixo, são resumidos os principais elementos que organizam espacialmente a proposta apresentada.

A1. NO LOCAL

* BANCOS

bancos feitos de tijolos ou madeira são instalados ao longo da escadaria e na calçada em frente à escola e criam oportunidades para atividades de permanência no espaço. Podem ser utilizados para reunião de alunos e gerar encontro entre moradores. Para evitar conflito com residentes das casas lindeiras, os bancos são posicionados apenas nos patamares que não possuem acesso aos lotes, e nunca em frente a estas portas;

* CANALETAS VERSÁTEIS

canaletas de aproximadamente 60 cm de largura colocadas junto ao muro podem ser utilizadas para facilitar o deslocamento de bicicletas, carrinhos de bebê, carrinho de mão, malas e outros equipamentos e, ao mesmo tempo, facilita a drenagem de águas pluviais. A construção destas canaletas deve vir acompanhada da regularização dos degraus e com a instalação de um sistema de drenagem específico: nos patamares da escadaria, grelhas coletam a água da chuva, direcionando-a ao sistema formado pelas canaletas e jardins de chuva;

* CORRIMÃO

centralizado na escadaria para não impedir a criação de áreas de estar junto às paredes, a instalação de corrimão facilitará o uso da escadaria por parte daqueles que têm dificuldades de locomoção (crianças e idosos) e aumentará a segurança de todos os usuários;

* ESTRUTURA PARA TEATRO/CINEMA

o projeto configura um pequeno palco para shows e projeção de filmes no patamar inferior da escadaria, tirando partido dos degraus que servem de arquibancada para os espetáculos. Um segundo pilar, metálico, e uma viga podem ser fixados no local, alinhados com o poste existente, conformando estrutura de suporte para projeções, cenários de peças de teatro e iluminação;

* GRAFITE

a pintura dos muros opacos faz com que seja mais interessante passar pela escadaria. A contraposição entre os dois murais - um intitulado "galeria de arte" e o outro "a torcida" - engaja o usuário e faz com que ele se sinta parte integrante da paisagem. Com o primeiro grafite, espera-se convidar alunos da escola a utilizar as "molduras" da galeria como espaço para exposição de trabalhos realizados em atividades curriculares; o segundo grafite, feito em escala 1:1, deve aumentar a sensação de segurança de quem passa pela escadaria e dialoga diretamente com os espaços voltados para teatro, cinema e jogo de futebol de rua;

* ILUMINAÇÃO

postes existentes serão aproveitados para colocação de uma segunda luminária, mais baixa, voltada para o pedestre. Melhorar a iluminação garante maior segurança aos usuários da espaço, reduzindo oportunidades para crimes e propiciando que atividades possam acontecer na escadaria também durante a noite;

* JARDINS DE CHUVA

alinhados com as canaletas, os jardins estão dispostos nos patamares e podem receber a água drenada nos degraus. Estes canteiros abrigam arbustos e folhagens e reduzem a sensação de "aridez" da escadaria. O excesso de água coletada é drenado através de tubulação perfurada colocada abaixo do jardim de chuva e é enviado ao sistema de drenagem instalado na rua Miguel Dionísio Valle. A manutenção destes jardins pode estar voltada a atividades da escola que busquem explorar questões ambientais e de cidadania;

* LIXEIRAS

assim como as novas luminárias, lixeiras podem também ser anexadas aos postes existentes. Visando facilitar a coleta de resíduos (serviço público ou comunitário), aros metálicos que dão suporte a sacolas de lixo devem ser previstos apenas nos postes próximos aos acessos da escadaria (rua Agamenon e Miguel Dionísio);

*** MOSAICO E REGULARIZAÇÃO DOS DEGRAUS:** os degraus da escadaria devem ser regularizados para garantir maior segurança para quem a utiliza. Na sequência, os espelhos dos degraus podem ser revestidos de mosaico, valorizando a paisagem e aumentando a atratividade da escadaria;

*PARACICLO

um paraciclo pode ser instalado na calçada junto à escola;

*SOMBRA

tramas de tecido semi-opacas são tensionadas e fixadas em ganchos presos aos muros existentes. Para evitar a formação de pontos cegos, as áreas a serem cobertas por esta meia-sombra são pontuais e descontínuas. O posicionamento destas faixas privilegia as áreas de estar conformadas pelos patamares, incentivando atividades de permanência na escadaria;

A2. NO ENTORNO

* TRAVESSIAS ELEVADAS

conforme mencionado anteriormente, existe uma grande preocupação por parte dos moradores em relação à segurança das crianças no caminho até a escola. A estratégia consiste em construir faixas elevadas, ou lombofaixas, que nivelem as travessias que dão acesso à escadaria ao nível da calçada, garantindo a prioridade do pedestre. Pinturas lúdicas incentivam usuários a fazerem a travessia de forma segura usando a faixa elevada. Na escola, a entrada de veículos pode ser reposicionada, fazendo com que o portão principal seja usado apenas para entrada de pedestres. Assim, entre a escola e a escadaria seria instalada uma faixa elevada que tem como desenho um campo de futebol. Durante a oficina realizada pela Cidade Ativa, grande parte dos alunos falou sobre o desejo de incorporar o futebol no projeto. Assim, a proposta é definir (junto aos moradores) seu uso para o esporte em períodos específicos para futebol de rua. Os degraus da escadaria servem como arquibancada - e o grafite cria o cenário para a torcida;

* PRACINHA - REDESENHO DA ESQUINA

o grande raio de curvatura da esquina da rua Agamenon com a Rua Ferreira Coutinho torna a travessia muito longa e insegura. A proposta inclui o redesenho deste espaço, com mudança de posição da guia, para dar lugar a uma pequena praça.



PROPOSTA PARA A
ESCADARIA PEREIRA
MACHADO

Redesenho da esquina
com implantação de
uma pequena praça.

Crédito: Cidade Ativa

B. MANUTENÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

O projeto inclui estratégias que vão além da intervenção do espaço físico. Como colocado anteriormente, é essencial para o sucesso do projeto que a escola, lideranças locais e moradores se engajem na construção, manutenção e programação de atividades na escadaria. A seguir, são elencadas algumas sugestões de atribuições aos diferentes grupos envolvidos:

AÇÕES	SUGESTÃO DE RESPONSÁVEIS	DETALHAMENTO
MANUTENÇÃO	E. E. Oscar Pereira Machado; moradores	manutenção do jardim e mobiliário pode ser feito por grupo gestor formado por alunos, professores, pais e moradores;
LIMPEZA	E. E. Oscar Pereira Machado; moradores	inclusão de atividades ligadas à limpeza (varrição e coleta de lixo) ao dia-a-dia da escola; moradores podem organizar mutirões periódicos para limpeza da escadaria;
ATIVIDADES CULTURAIS (TEATRO, SHOWS, CINEMA)	E. E. Oscar Pereira Machado; Poesia Samba Soul; outras lideranças	escola se responsabilizaria por organização de peças de teatro, projeção de filmes e shows de música na escadaria, com ajuda do Grêmio Estudantil; grupo ligado à música (Poesia Samba Soul) pode organizar shows e aula de música; uma agenda de eventos pode ser criada, tanto fisicamente (na escola e na própria escadaria) quanto virtualmente, em redes sociais;
ATIVIDADES CURRICULARES (APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS, ETC)	E. E. Oscar Pereira Machado	organização de exposição dos trabalhos dos alunos (pinturas, desenhos, painéis elaborados para aulas) na escadaria, utilizando mural "galeria de arte"; organização de aulas de educação física na escadaria;
MUTIRÕES PARA EXECUÇÃO DE OBRAS	Ciclo SA; Simone; outras lideranças; E. E. Oscar Pereira Machado	coordenação da concepção e execução do grafite, incluindo estratégias para financiamento da pintura (Ciclo SA); coordenação da concepção e execução da arte dos degraus (Simone); coordenação de mutirões para execução de outras obras específicas programadas e instalação de mobiliário (ex: confecção de bancos, instalação de corrimãos, etc);
WIFI	E. E. Oscar Pereira Machado	disponibilização de WIFI aberto e gratuito que possa ser acessado da escadaria

6.2 ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO E FASEAMENTO

Um primeiro passo importante para implementação de melhorias na escadaria da escola Oscar Pereira Machado é reunir moradores, representantes e alunos da escola, lideranças e representantes de coletivos do bairro para discussão do projeto aqui apresentado, priorização das estratégias propostas e definição de responsabilidades. Sugere-se a formação de um grupo gestor composto por representantes, que seja responsável por coordenar as diferentes ações que acontecerão no espaço.

Com as prioridades - e o projeto respectivo - definidas, diferentes agentes devem ser acionados para que seja analisada a capacidade de implementação de cada uma das melhorias. Demandas específicas podem ser direcionadas ao poder público e o projeto deve ser apresentado à subprefeitura de M'Boi

Mirim . Também sugere-se avaliar, em conjunto com a comunidade, quais melhorias podem ser feitas a partir de financiamento coletivo e mutirões formados pelos próprios moradores, o que garantiria maior agilidade no processo de transformação da escadaria. Um bom exemplo deste tipo de ação seria, por exemplo, a organização de uma oficina em conjunto com o grupo Ciclo SA para realização do grafite nos muros.

A seguir, apresentamos uma primeira sugestão do faseamento das melhorias previstas para a escadaria. Um cronograma detalhado deverá ser elaborado em conjunto com o grupo gestor da escadaria em função de capacidade de financiamento das diferentes ações e disponibilidade dos envolvidos na execução de tarefas específicas. A sugestão aqui apresentada considera apenas custos aproximados e complexidade das obras e instalações.

FASE 01

INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS NÃO ESTRUTURAIS E DE BAIXO CUSTO



organização do grupo gestor responsável por coordenação das ações; instalação lixeiras, grafite, bancos de madeira em frente à escola, paraciclos, sombras.

FASE 02

PEQUENAS OBRAS E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES



iluminação extra, corrimão, estrutura para teatro, faixa elevada nas travessias

FASE 03

OBRA ESTRUTURAL E INSTALAÇÃO DE MOBILÁRIO FIXO



regularização dos degraus e mosaico, instalação das canaletas e sistema de drenagem, construção dos jardins de chuva e bancos de tijolo

ANEXOS

MATERIAL DESENVOLVIDO PARA DIAGNÓSTICO DAS ESCADARIAS

ANÁLISE DOS 7 CRITÉRIOS

Material elaborado pela Cidade Ativa para avaliação das 14 escadarias no perímetro de estudo.

Crédito: Cidade Ativa

DATA E HORÁRIO: RESPONSÁVEL: LOCALIZAÇÃO: CLIMA:	<h3>SEGURANÇA</h3> <p>Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da troca de olhares ("Olhos na rua", como diria Jane Jacobs). Mistura de usos dos solos, visibilidade entre escadaria e espaços privados, densidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações ajudam a construir essa sensação de segurança. Utilize este checklist para entender o quão seguro é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO SEGURANÇA: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>	
	Grande número de pessoas frequentando local (>30 a cada 5') <input type="checkbox"/> Iluminação natural <input type="checkbox"/> Iluminação pública <input type="checkbox"/> Limpeza <input type="checkbox"/> Conservação dos espaços <input type="checkbox"/> Conservação dos edifícios <input type="checkbox"/> Visibilidade entre espaços <input type="checkbox"/>	Usos comerciais abertos para escada <input type="checkbox"/> Usos residenciais abertos para escada <input type="checkbox"/> Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m) <input type="checkbox"/> Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m) <input type="checkbox"/> Muros opacos pouco extensos (max. 30m) <input type="checkbox"/>
	<h3>PROTEÇÃO</h3> <p>Escadarias atraentes são aquelas em que usuários se sentem protegidos: de acidentes ao acessá-la, subi-la ou desci-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para a permanência e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos nocivos à saúde. Utilize este checklist para entender o quão protegido está o pedestre no local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO PROTEÇÃO: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>	
	Ausência de obstáculos <input type="checkbox"/> Ausência de poluição e poeira <input type="checkbox"/> Arborização <input type="checkbox"/> Regularidade do piso <input type="checkbox"/> Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/> Presença de corrimão <input type="checkbox"/>	Materiais adequados para diversos usos e usuários <input type="checkbox"/> Manutenção adequada do espaço <input type="checkbox"/> Proteção contra veículos (p.e. motos) <input type="checkbox"/> Presença de beirais ou marquises <input type="checkbox"/>
	<h3>ACESSIBILIDADE</h3> <p>Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos tipos de usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa. Utilize este checklist para entender o quão acessível é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO ACESSIBILIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>	
	Ausência de obstáculos <input type="checkbox"/> Pavimentação adequada (material) <input type="checkbox"/> Regularidade do piso <input type="checkbox"/> Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/> Presença de corrimão <input type="checkbox"/>	Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta) <input type="checkbox"/> Sinalização visual <input type="checkbox"/> Sinalização tátil <input type="checkbox"/>
	<h3>DIVERSIDADE, VERSATILIDADE</h3> <p>Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Zonas para passar ou para parar e descansar, patamares amplos que permitem usos múltiplos como jogos, brincadeiras, encontros, são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que aliam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e zonas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO VERSATILIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>	
Variedade de tipos espaços/zonas <input type="checkbox"/> Patamares amplos e/ou versáteis <input type="checkbox"/> Presença de mobiliário para atividades diversificadas <input type="checkbox"/> Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/> Diversidade de usos no entorno <input type="checkbox"/>	Variedade de usuários <input type="checkbox"/> Usos 24h no entorno <input type="checkbox"/> Diferentes atividades ao longo do dia <input type="checkbox"/> Espaços definidos para permanência <input type="checkbox"/> Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades <input type="checkbox"/>	
<h3>ATRATIVIDADE</h3> <p>Escadarias atraentes, interessantes, são desenhadas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências ricas e atraentes que engajam usuários. Desenhos nos paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem estes locais para se encontrar, conversar, descansar, o uso de materiais diversos e insipientes ou vistas para elementos do entorno aliam caráter especial e identidade ao espaço, atraindo variedade de usuários. Utilize este checklist para entender o quão atraente é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO ATRATIVIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>		
Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/> Vistas para paisagem do entorno <input type="checkbox"/> Fachadas interessantes no entorno <input type="checkbox"/> Mobiliário com design atraente <input type="checkbox"/> Respeito à escala humana <input type="checkbox"/> Espaços e equipamentos lúdicos <input type="checkbox"/> Objetos/suportes para se apoiar e ficar próximo <input type="checkbox"/>	Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/> Assentos com arranjo convidativo para conversar <input type="checkbox"/> Uso de materiais com diferentes cores, texturas <input type="checkbox"/> Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas <input type="checkbox"/>	
<h3>CONECTIVIDADE</h3> <p>Para que seja uma escadaria acessível, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc), supermercados, incentivam o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de calçadas do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e a conexão com ciclovias também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO CONECTIVIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>		
Metrô /trêm/ corredor de ônibus em raio de 500m <input type="checkbox"/> Equipamentos públicos em raio de 200m <input type="checkbox"/> Conexão com fruição pública <input type="checkbox"/> Parques e praças em raio de 500m <input type="checkbox"/>	Acessos a edificações distintas <input type="checkbox"/> Proximidade com ciclovia/ ciclofaixa <input type="checkbox"/> Malha urbana legível e/ou quadras com pequenas dimensões <input type="checkbox"/> Sinalização para pedestres <input type="checkbox"/>	
<h3>RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE</h3> <p>Espaços devem ser desenhados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e eficientes. Neste contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, deslizes de calor, reduzindo emissão de poluentes e o consumo insustentável de recursos. Utilize este checklist para entender o quão resiliente é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO RESILIÊNCIA: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>		
Greijas e/ou canaletas para drenagem <input type="checkbox"/> Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/> Beirais e marquises <input type="checkbox"/> Arborização <input type="checkbox"/> Piso drenante <input type="checkbox"/> Áreas permeáveis <input type="checkbox"/>	Lixeiras <input type="checkbox"/> Iluminação natural adequada <input type="checkbox"/> Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos <input type="checkbox"/>	

LEITURAS URBANAS: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
FOLHA 1: PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

1/1

FICHA QUANTITATIVA
E QUALITATIVA DO
LEVANTAMENTO
GEOMÉTRICO

Material elaborado
pela Cidade Ativa
para levantamento
geométrico das 4
escadarias avaliadas.

Crédito: Cidade Ativa

RESUMO	DADOS GERAIS ESCADARIA CABRAL	Largura média _____	CATEGORIA DA ESCADARIA <input type="checkbox"/> Escadaria entre muros <input type="checkbox"/> Escadaria ao longo de casas ou comércio térreo <input type="checkbox"/> Escadaria entre edifícios residenciais ou comerciais <input type="checkbox"/> Escadaria zigzag <input type="checkbox"/> Escadaria em área verde <input type="checkbox"/> Escadaria entre 1 muro e casa/comércio térreo <input type="checkbox"/> Escadaria entre 1 muro e edifício <input type="checkbox"/> Escadaria informal <input type="checkbox"/> Outra _____																																																								
	Comprimento total (aprox.) _____	Desnível médio (aprox.) _____																																																									
LOCALIZAÇÃO	Cidade _____ Bairro _____																																																										
	endereço (cota inferior) _____																																																										
	endereço (cota superior) _____																																																										
ÁREA VERDE E ARBORIZAÇÃO	<input type="checkbox"/> Patamar <input type="checkbox"/> em declividade dimensões da área verde largura _____ m comprim. _____ m Árvores _____ # copa _____ m altura _____ m Caixas de árvores e canteiros quant. _____ largura _____ cm profund. _____ cm	MOBILIÁRIO URBANO <table border="1"> <thead> <tr> <th>quantidade</th> <th>estado de conservação</th> <th>detalhe/observação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Abrigos de ônibus</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Abrigos de Táxi</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Balizadores</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Bancos</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Bituqueira/ Cinzeiro</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Caixas de correio</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Corrimão</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Lixeiras</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Mesas</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Paraciclos</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Piso tátil</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Placa: identificação de ruas</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Placa: sinalização de trânsito</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Poste: eletricidade</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Poste: iluminação</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Telefone Público (orelhão)</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Tótem</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> <tr><td>Vasos/floreiras</td><td><input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim</td><td>_____</td></tr> </tbody> </table>	quantidade	estado de conservação	detalhe/observação	Abrigos de ônibus	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Abrigos de Táxi	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Balizadores	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Bancos	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Bituqueira/ Cinzeiro	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Caixas de correio	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Corrimão	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Lixeiras	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Mesas	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Paraciclos	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Piso tátil	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Placa: identificação de ruas	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Placa: sinalização de trânsito	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Poste: eletricidade	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Poste: iluminação	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Telefone Público (orelhão)	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Tótem	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____	Vasos/floreiras	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____
	quantidade		estado de conservação	detalhe/observação																																																							
Abrigos de ônibus	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Abrigos de Táxi	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Balizadores	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Bancos	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Bituqueira/ Cinzeiro	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Caixas de correio	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Corrimão	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Lixeiras	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Mesas	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Paraciclos	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Piso tátil	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Placa: identificação de ruas	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Placa: sinalização de trânsito	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Poste: eletricidade	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Poste: iluminação	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Telefone Público (orelhão)	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Tótem	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
Vasos/floreiras	<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> ruim	_____																																																									
LARGURA DA ESCADARIA Mínima _____ m Média _____ m Máxima _____ m	REGUOS Direita (subindo) <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N _____ m Esquerda (subindo) <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N _____ m	PONTOS DE ATRAÇÃO <input type="checkbox"/> Terminal de ônibus <input type="checkbox"/> Ponto de ônibus <input type="checkbox"/> Ponto de van <input type="checkbox"/> Escola <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Praça <input type="checkbox"/> Parque <input type="checkbox"/> Mercado <input type="checkbox"/> Equipamento Público <input type="checkbox"/> Comércio e Serviços <input type="checkbox"/> Outro _____																																																									
DEGRAUS Quantidade _____ Mínima _____ cm Média _____ cm Máxima _____ cm Regularidade piso <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	PATAMARES Quantidade _____ dimensões largura _____ m profund. _____ m Regularidade piso <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<p>planta de conectividade</p> <p>escala 1:5000</p>																																																									
USOS DO SOLO Residenciais _____ # Comercial _____ # Serviço _____ # Comércio Ambulante _____ #	COLETOR DE ÁGUA PLUVIAL <input type="checkbox"/> Não existe <input type="checkbox"/> Central <input type="checkbox"/> Lateral <input type="checkbox"/> esquerda <input type="checkbox"/> direita <input type="checkbox"/> aberto <input type="checkbox"/> fechado <input type="checkbox"/> grelha Obs. _____																																																										
ACESSOS Residenciais _____ # largura méd. _____ m Não residen. _____ # largura méd. _____ m	dimensões largura _____ m profund. _____ m																																																										
PROJETO Levantamento cadastral de escadaria				Pesquisador: _____ Data: _____																																																							
		CIDADE ATIVA OLHE O DEGRAU																																																									

CROQUI DO LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Material elaborado pela Cidade Ativa para desenho das 4 escadarias avaliadas.

Crédito: Cidade Ativa

Instruções
 Planta Terreno: meça e descreva as dimensões principais e elementos que observar na planta.
 Preste atenção no edifício e divisão de lotes, entradas, passeios, mobiliário urbano, dimensões livres do passeio, etc.
 Elaboração da fachada: este desenho registra o ritmo vertical de edifícios focando na variação de texturas e padrão de aberturas (portas e janelas).

Detalhes croquis / anotações

Cidade:
Data:
Rua:
Horário
Pesquisador:
Desenho: Planta Terreno e elevações da escadaria

LEGENDA

- : Avulsos de ônibus
- : Avulsos de Táxi
- : A.M.A. Acessos
- : Área verde
- : Árvore em elevação
- : Árvore em planta
- : Balizadores
- ▬ : Bancos
- ⊖ : Biquilicômetro
- : Caixas de correio
- : Cantil de árvore
- : Colôtor de água pluvial
- ▬ : Corrimão
- : Lixeiras
- ▬ : Mesas
- ↑↓↑↓ : Parapeitos
- ▬ : Piso (alt)
- ⊖ : Placa identificação de ruas
- ⊖ : Placa sinalização de trânsito
- ⊖ : Poste: eletricidade
- ⊖ : Poste: iluminação
- ⊖ : Quiosque / Anúncios
- ⊖ : Telefone Público (vermelho)
- ⊖ : Tótem
- ▬ : Vasos/floreiras

aprox. 5m

R FELIPE CABRAL DE VASCONCELLOS

ESTRADA M'BOI

MEDIÇÃO FLUXO DA ESCADARIA	
PESQUISADOR:	
DATA:	HORÁRIO:
TEMPO:	
PESSOAS SUBINDO - TOTAL	
PESSOAS DESCENDO - TOTAL	
PESSOAS QUE ENTRAM E SAEM (ACESSAM AS EXTREMIDADES MAS NÃO COMPLETAM PERCURSO)	

MEDIÇÃO PERMANÊNCIA DA ESCADARIA	
ESCADARIA:	
PESQUISADOR:	
DATA:	HORÁRIO:
TEMPO:	
<input type="checkbox"/>	Em pé
<input type="checkbox"/>	Em pé comendo/bebendo
<input type="checkbox"/>	Em pé fumando
T	Esperando ônibus (ponto/abrigo)
x _b	Sentado em banco
x _i	Sentado em locais improvisados
x _d	Sentado em cadeira de dobrar
x _e	Sentado no deque
x _c	Sentado comendo/bebendo
x _f	Sentado fumando
L	Deitado chão
L _c	Deitado em cadeira/banco
○	Crianças brincando
△	Atividade comercial
□	Atividade cultural
●	Atividade física
	Outros:

FICHA PARA
MEDIÇÕES DE FLUXO
E PERMANÊNCIA

Material elaborado
pela Cidade Ativa
para medições de
fluxo e permanência
das 4 escadarias
avaliadas.

Crédito: Cidade Ativa

OLHE O DEGRAU - ESCADARIAS JARDIM ÂNGELA

1. Endereço da escadaria utilizada (sobre qual escadaria do Jardim Ângela estamos falando?) _____

QUEM É VOCÊ? quem são as pessoas que usam a escadaria?

2. Qual é seu gênero? *

- feminino
 masculino
 outro: _____

3. Qual a sua idade? *

- 0 a 8 anos
 9 a 15 anos
 16 a 19 anos
 21 a 29 anos
 30 a 39 anos
 40 a 49 anos
 50 a 59 anos
 acima de 60 anos

4. você mora na região? *

- Sim Não (ir p/ perg. 23)

5. Qual é o seu CEP? * _____

6. Qual é a sua principal forma de deslocamento? *

(escolha o meio de locomoção que utiliza mais frequentemente)

- transporte individual (carro / moto)
 ônibus
 ônibus fretado / van escolar
 a pé
 bicicleta
 metrô
 outro: _____

7. Qual é a sua segunda forma principal de deslocamento? *

- não tem
 transporte individual (carro / moto)
 ônibus
 ônibus fretado / van escolar
 a pé
 bicicleta
 metrô
 outro: _____

8. Se pudesse mudar o seu principal meio de locomoção, qual seria sua opção? *

- transporte individual (carro / moto)
 transporte público (ônibus / metrô)
 a pé
 bicicleta
 ônibus fretado / van escolar
 não mudaria o meio de locomoção
 não sabe
 outro: _____

9. Qual é o seu percurso principal dentro do bairro?

(desenhe no mapa qual é o trajeto que você faz com mais frequência dentro do bairro)

10. Você sabe nos dizer quanto tempo leva o seu principal percurso dentro do bairro? (em minutos) _____

11. E quanto a distância desse percurso? (distância aproximada em quilômetros)

12. Você passa por outras escadarias no bairro?

- Sim Não

13. Se passa por outras escadarias no bairro, quais?

(se souber, dê o endereço das escadarias ou indique-as no mapa)

14. Você passa por essa escadaria com que frequência? *

- Sim, mais de 5x/semana (ir p/ perg. 15)
 Sim, entre 2 e 4x/semana (ir p/ perg. 15)
 Até uma vez por semana (ir p/ perg. 15)
 Não, mas moro/frequento a região (ir p/ perg. 23)
 Não (ir p/ perg. 23)

TRAJETO USANDO A(S) ESCADARIA(S)

15. Durante qual período você utiliza a escadaria mais frequentemente? *(em períodos de hora cheia e hora e meia)

Example: 8:30 AM _____

16. Durante qual período você utiliza a escadaria mais frequentemente? (em períodos de hora cheia e hora e meia)

Example: 8:30 AM _____

17. Durante qual período você utiliza a escadaria mais frequentemente? (em períodos de hora cheia e hora e meia)

Example: 8:30 AM _____

18. De onde você está vindo? *

- casa trabalho escola
 outro: _____

19. Para onde você está indo? *

- casa trabalho escola
 outro: _____

20. Como se chama o bairro de destino?

(Sé, Jardim Peri-Peri, Marsilac etc)

21. Você utilizará/utilizou o corredor de ônibus nesse trajeto?

- Sim Não

22. Por favor, indique-nos no mapa qual o trajeto que você está fazendo agora e que te fez passar pela escadaria.

(considere o percurso de casa até o terminal, por exemplo, quais ruas você percorre para chegar no lugar X?)

_____ (ir p/ perg. 29)

OLHE O DEGRAU - ESCADARIAS JARDIM ÂNGELA

QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTAS

Material elaborado
pela Cidade Ativa
para aplicação de
entrevistas nas 4
escadarias avaliadas.

Crédito: Cidade Ativa

SE VOCÊ NÃO USA A(S) ESCADARIA(S)

23. Porque você geralmente não usa a escadaria? *

- fora do percurso
- insegurança
- falta de hábito
- não conhecia
- outro: _____

24. De onde você está vindo? *

- casa
- trabalho
- escola
- outro: _____

25. Para onde você está indo? *

- casa
- trabalho
- escola
- outro: _____

26. Como se chama o bairro de destino?

(Sé, Jardim Peri-Peri, Marsilac etc)

27. Você utilizará/utilizou o corredor de ônibus nesse trajeto?

- Sim
- Não

28. Por favor, indique-nos no mapa qual o trajeto que você está fazendo agora e que te fez passar pela escadaria.

(considere o percurso de casa até o terminal, por exemplo. Quais ruas você percorre para chegar no lugar X?)

(ir p/ perg. 29)

LEITURA DO LUGAR / ATIVIDADES

delineando seus gostos, interesses e necessidades

29. O que você acha que está ruim nessa escadaria?

- pouca iluminação
- muita iluminação
- pintura
- pixação
- degraus irregulares
- falta corrimão
- piso ruim
- jardim mal-cuidado
- sujeira
- lixo
- outro: _____

30. Que tipo de obras poderia ser feita ou quais equipamentos poderiam ser instalados aqui para ajudar a melhorar a escadaria? *

- mesas
- jardim
- bancos
- palco
- pintura
- rampa
- mobiliário desportivo
- wi-fi
- iluminação
- acessibilidade (corrimão, podotátil etc)
- outro: _____

31. Se essa escadaria fosse como uma praça, o que você gostaria de poder fazer aqui? *

- picnic
- jardinagem
- ler livro / jornal
- ouvir / tocar música
- assistir a um filme
- brincar
- se exercitar
- trabalhar / estudar
- encontrar amigos
- descansar / relaxar
- outro: _____

32. Qual é a sua impressão/percepção sobre essa escadaria?

- pouco movimento
- insegurança
- agradável
- não gosta de passar por aqui
- não tem opinião
- não sabe
- não passa pela escadaria à noite
- outro: _____

33. Sendo 1 “péssimo” e 5 “ótimo” qual nota você daria para essa escadaria?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

34. Você gostaria de participar de uma oficina para pensar em jeitos de melhorar a escadaria?

- Sim
- Não

35. Deixe aqui seu contato para te mantermos informados sobre futuras ações no bairro. (nome, telefone, email)

36. Conhece mais gente que teria interesse em participar? Existe alguma liderança comunitária que podemos contatar?
(espaço para livre preenchimento)

37. Tem mais alguma sugestão ou opinião para dar respeito da escadaria?

ANEXOS

PESQUISA SOBRE FLUXOS PENDULARES

Os questionários sobre fluxos pendulares no Jardim Ângela foram aplicados nos dias 23 e 26 de outubro de 2015 em dois períodos: das 5h às 10h da manhã, no primeiro dia, e das 16h às 20h, no segundo. A equipe da Cidade Ativa abordou 73 pessoas que chegaram ou saíram do terminal Jardim Ângela nesses horários a fim de entender quem são elas - idade, profissão, onde moram -, suas dinâmicas de deslocamento tanto intra-bairro - se passam por escadarias no caminho casa-terminal ou terminal-trabalho - e dinâmicas de locomoção pela cidade de São Paulo, além das percepções acerca dos modos de transporte que utilizam. Foi realizado um turno de entrevistas no terminal de ônibus novo e um no terminal antigo - ambos na M'Boi Mirim e próximos um do outro.

Quase 80% das pessoas entrevistadas têm entre 21 e 49 anos - e três quartos delas estavam ou indo ou vindo do trabalho: um indicativo bastante sobre o caráter central que os terminais de ônibus do Jardim Ângela têm dentro da dinâmica do bairro e a sua importância na ligação casa - emprego.

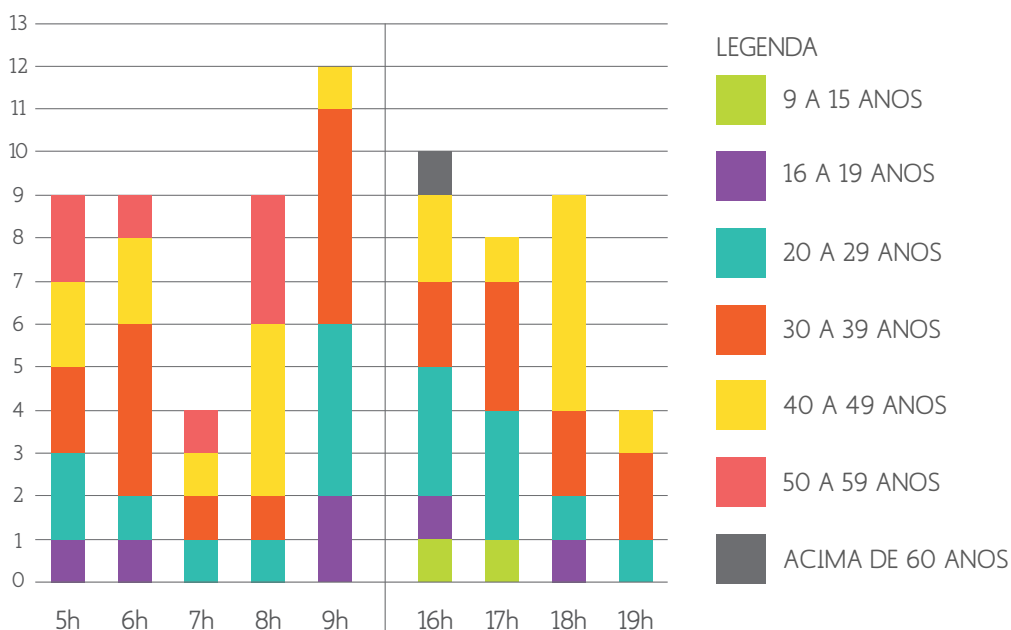
Dentre as 43 pessoas desta faixa etária que estavam pegando ônibus com tais fins, apenas 5 trabalham dentro da própria subprefeitura do M'Boi Mirim e 11 pessoas trabalham na subprefeitura de Santo Amaro - a região geograficamente mais próxima do Jardim Ângela. Os únicos entrevistados, dentro deste recorte, que viajam menos de uma hora até o trabalho são aqueles empregados na subprefeitura do M'Boi Mirim e apenas duas pessoas em Santo Amaro.

PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

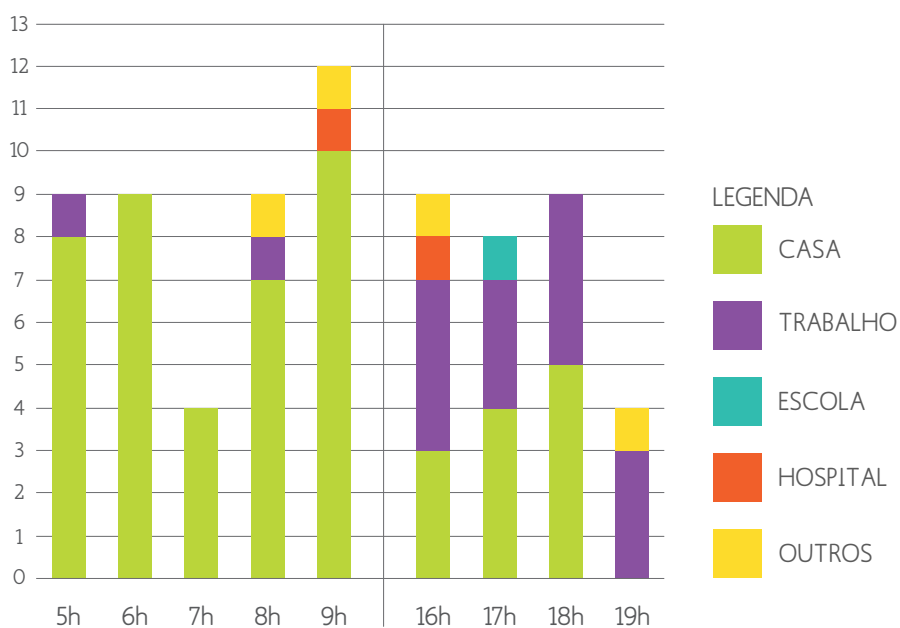
"Qual a sua idade?"

Crédito: Cidade Ativa

qual a sua idade?



de onde você está vindo?

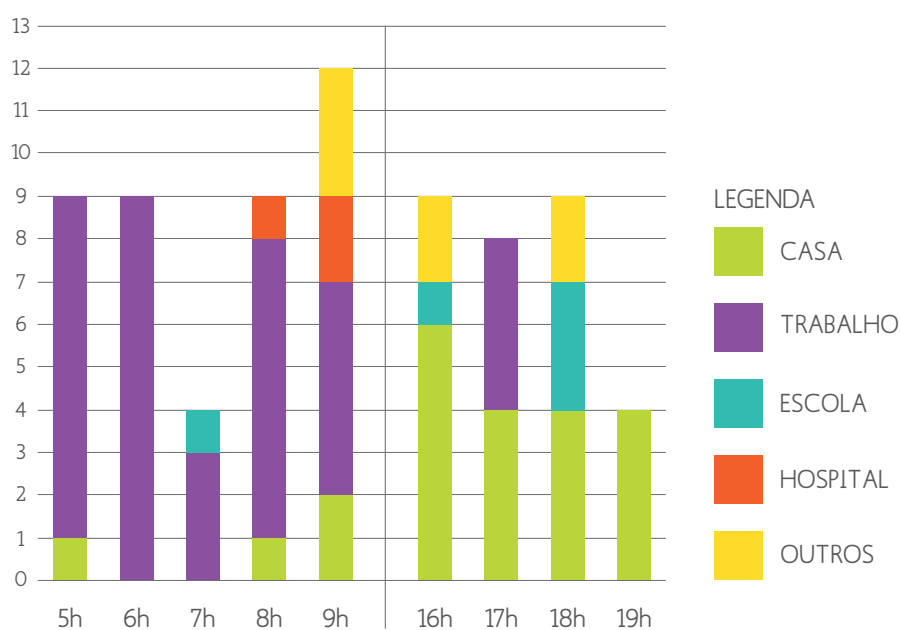


PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

"De onde você está vindo?".

Crédito: Cidade Ativa

para onde você está indo?



PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

"Para onde você está indo?".

Crédito: Cidade Ativa

Do total de 52 viagens com o caráter casa - trabalho, é notável que 44 delas levem mais de uma hora na jornada. Como demonstrado nos mapas ao lado, a maior parte dos postos de emprego ocupados pelos moradores do Jardim Ângela comprovam a concentração das atividades econômicas da cidade no vetor de expansão Sudoeste - desde a região da Sé até a Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini.

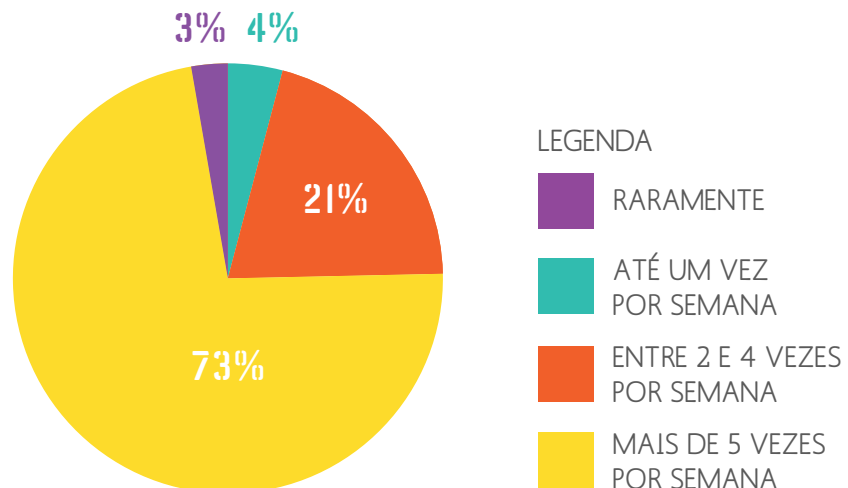
Outro dado importante revelado pela pesquisa é o papel desempenhado pelos terminais. Apenas 18% dos entrevistados tem como origem os arredores dos terminais como origem: a maioria dos entrevistados estava vindo de regiões mais ao sul, de Itapeperica da Serra ou Embu-Guaçu. Os terminais funcionam como local para troca de ônibus para a maioria dos usuários, o que evidencia a sua relevância em escala metropolitana.

PESQUISA FLUXOS PENDULARES

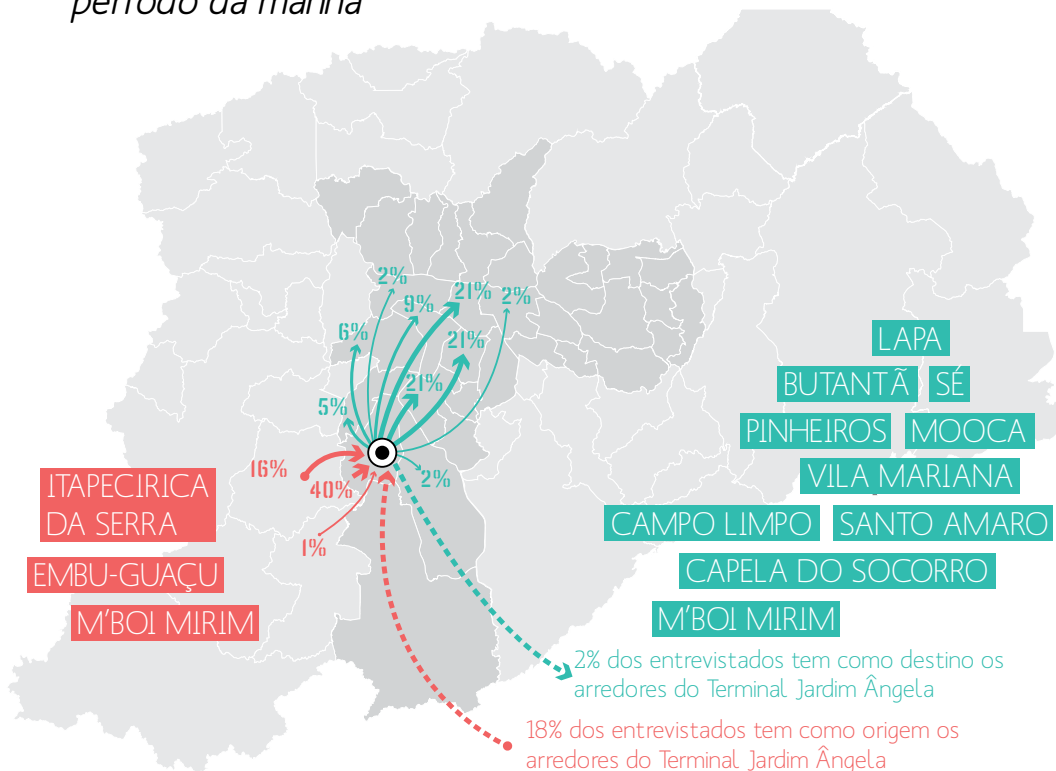
"Quantas vezes por semana você sai do Jardim Ângela?"

Crédito: Cidade Ativa

*quantas vezes por semana você
sai do jardim ângela?*



*origem e destino
período da manhã*

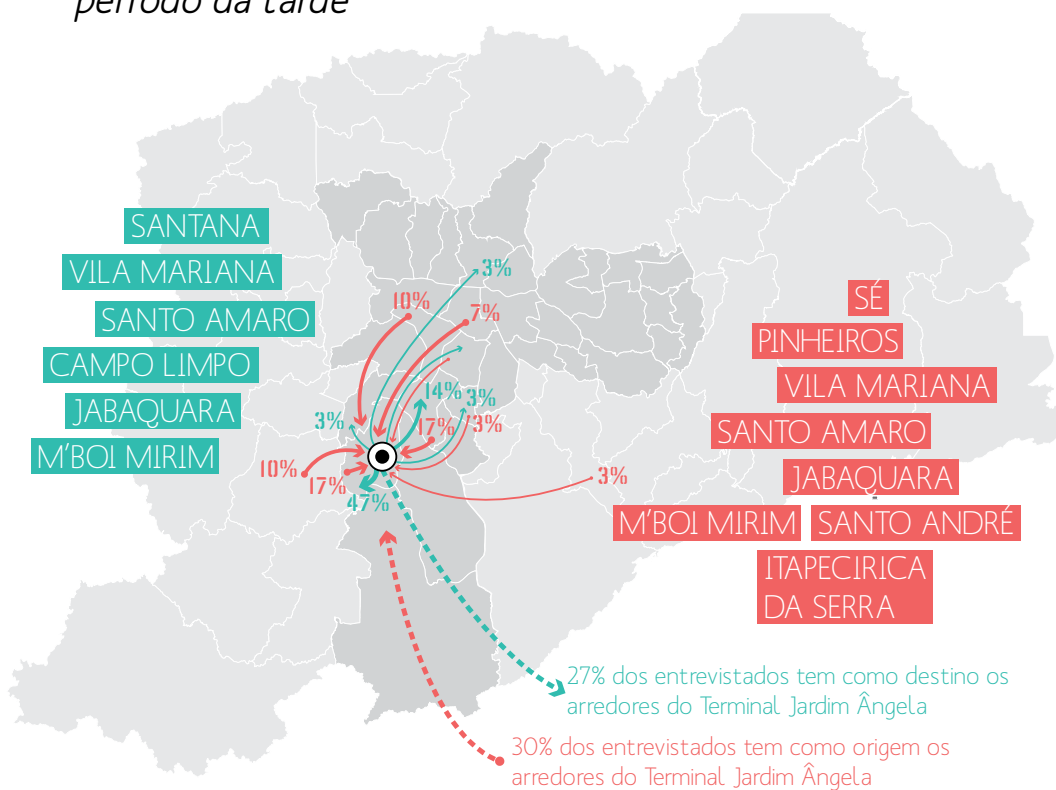


PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

Mapa de Origem e Destino durante período da manhã.

Crédito: Cidade Ativa

*origem e destino
período da tarde*



PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

Mapa de Origem e Destino durante período da tarde.

Crédito: Cidade Ativa

O dado sobre a origem da maioria dos entrevistados não ser os arredores dos terminais é reiterado pelo uso das escadarias. Apenas 6% dos entrevistados utilizam alguma das escadarias levantadas pela Cidade Ativa em seu diagnóstico.

Já havia sido identificado pela equipe da Cidade Ativa durante as medições que muitos moradores preferem pegar o ônibus dentro do bairro do que andar a pé para acessar o terminal - mesmo que isso signifique um transporte mais cheio e menos confortável - e a pesquisa dos fluxos pendulares confirma essa impressão.

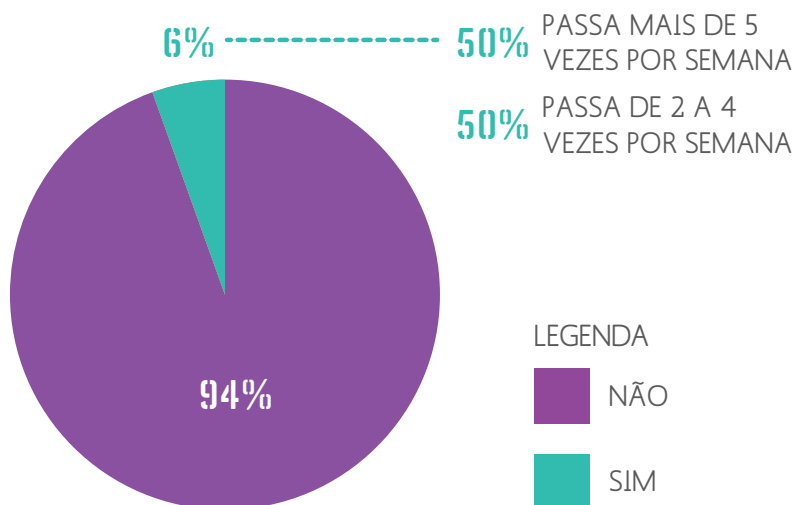
Mesmo assim, andar a pé ainda é uma das formas de deslocamento mais importantes para os moradores da região, como revela o gráfico ao lado. Quando questionados sobre a possibilidade de mudar o principal meio de locomoção, nenhum entrevistado disse preferir se deslocar a pé, e a bicicleta, outro meio de deslocamento ativo, representa apenas 1% do desejo dos moradores. O Metrô ainda é encarado como a solução para o deslocamento daqueles que moram muito longe do seu trabalho e percorrem muitos quilômetros diariamente.

PESQUISA FLUXOS PENDULARES

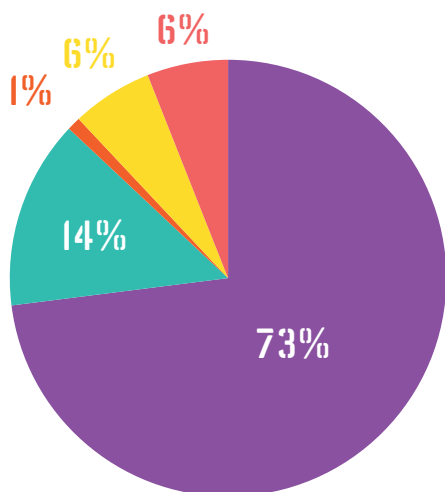
"Você passa por alguma escadaria para chegar/sair do terminal?"

Crédito: Cidade Ativa

você passa por alguma escadaria para chegar/sair do terminal?



além do ônibus, quais formas de deslocamento utiliza?



LEGENDA

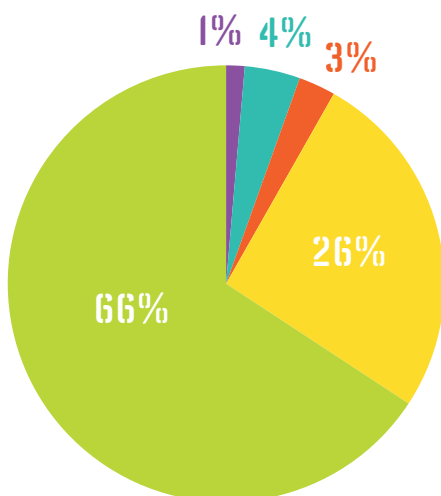
- A PÉ
- TRANSPORTE PÚBLICO (METRÔ)
- ÔNIBUS FRETADO/ VAN ESCOLAR
- TRANSPORTE INDIVIDUAL (CARRO/MOTO)
- TRANSPORTE PÚBLICO (TREM)

PESQUISA FLUXOS PENDULARES

Além do ônibus, quais formas de deslocamento utiliza?

Crédito: Cidade Ativa

se pudesse mudar o seu principal meio de locomoção, qual seria a opção?



LEGENDA

- BICICLETA
- NÃO MUDARIA O MEIO DE LOCOMOÇÃO
- NÃO SABE
- TRANSPORTE INDIVIDUAL (CARRO/MOTO)
- TRANSPORTE PÚBLICO (ÔNIBUS/METRÔ)

PESQUISA FLUXOS PENDULARES

Se pudesse mudar o seu principal meio de locomoção, qual seria a opção?

Crédito: Cidade Ativa

A falta de outras centralidades onde hajam oportunidades de emprego compatíveis com a população absoluta da região contribuem para a que o trajeto se torne um martírio: não é de se espantar que, quando perguntados sobre a melhor coisa da viagem, 45% dos entrevistados tenham respondido “não há”, “chegar em casa” ou “o final”. É bastante sintomática a percepção da população sobre o tempo no qual ela é forçada a perder se deslocando - e a qualidade do transporte disponível para tal.

Além disso, a resposta mais frequente à pergunta “qual é a pior coisa da viagem?” é “trânsito”, seguido dos também citados “ônibus cheio”, “tempo de espera pelo ônibus” e “ir em pé”. É bastante relevante perceber que são problemas que dizem respeito à infraestrutura do transporte

público e seu planejamento - e também tangenciam a questão da oferta insuficiente da frota em operação, por exemplo. Tais questões estão diretamente relacionadas à percepção da população de que para melhorar o percurso são necessários “mais ônibus”, “diminuir o trânsito” e “ter metrô”. Constatou-se, também, que pouco mais da metade dos entrevistados saem de casa até 6h30 da manhã e 75% deles voltam para casa não antes das 18h30 - passando, pelo menos, doze horas do dia fora. Logo, somando a jornada de trabalho convencional de oito horas ao tempo perdido no deslocamento, podemos perceber que diminuir o tempo no transporte é essencial para que haja uma melhora na qualidade de vida da população - e isto não diz respeito apenas à infraestrutura.

PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

“Qual a melhor coisa da viagem?”.

Crédito: Cidade Ativa

qual a melhor coisa da viagem?

Estrada do M’Boi Mirim

Destino tem mais atividades do que onde mora

Corredor de ônibus

Acordar cedo Chegar em casa

Horário de ir, é mais tranquilo

Final Locomoção

Não há Quando não há trânsito

Trecho de casa ao terminal

Dormir Ir para o trabalho

Pegar um ônibus

Não sabe

Ir de carro

Ir sentada

Trecho de metrô

Som que se escuta no caminho

Socialização

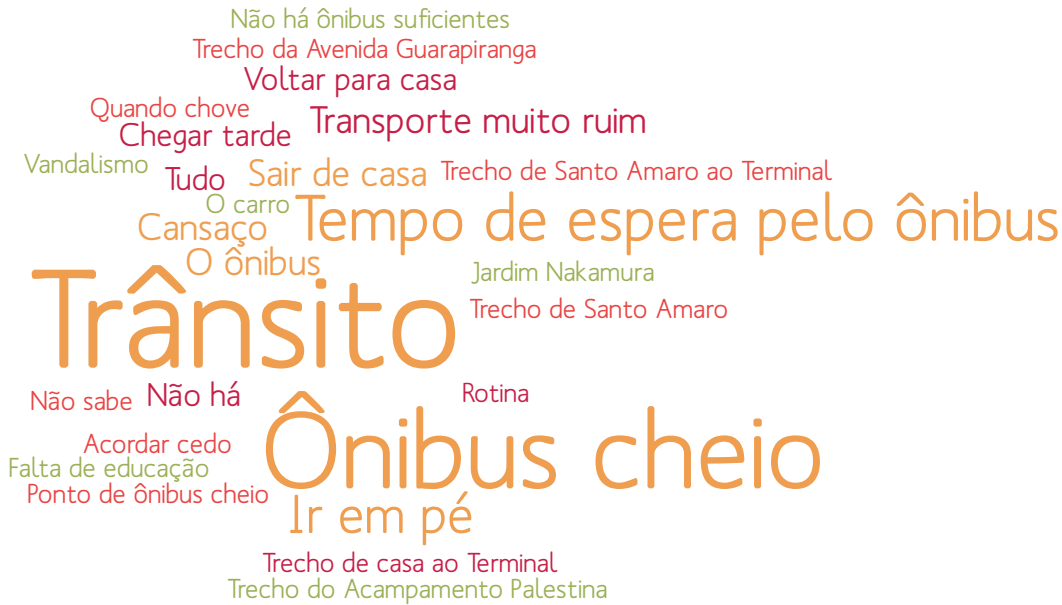
Parar perto de casa

qual a pior coisa da viagem?

PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

"Qual a pior coisa da
viagem?".

Crédito: Cidade Ativa

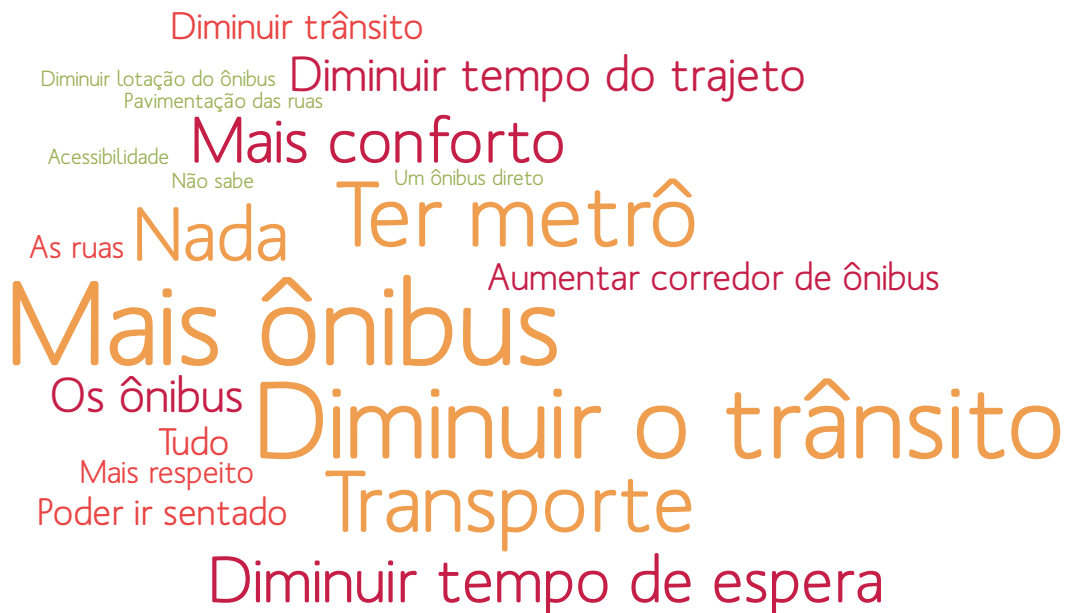


o que você gostaria de melhorar no percurso?

PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

"O que você gostaria
de melhorar no
percurso?".

Crédito: Cidade Ativa



Levando em consideração as análises aqui apresentadas, podemos perceber que os problemas referentes ao transporte na região do Terminal Jardim Ângela tem soluções bastante complexas: passam sim pela melhor infraestrutura de transporte público - o que faz necessário o planejamento e a implementação de transporte de alta capacidade, ou seja, transporte sobre trilhos - mas também tem um pano de fundo socioeconômico e da ocupação territorial da cidade de São Paulo: a distribuição dos usos na cidades (casa e trabalho) e a localização de centralidades. Constatou-se que as profissões mais comuns dentre os entrevistados são - com exceção dos estudantes - empregada doméstica, na construção civil, babá, auxiliar de limpeza, vigilante, ajudante geral. Enfim, profissões geralmente associadas a níveis de escolaridade mais baixos e cuja concentração dos postos de trabalho está tradicionalmente ligado a setores da cidade onde a renda é mais

alta - e está, portanto, concentrada no setor Sudoeste da cidade. Com isso, é urgente falar em melhores condições de transporte mas também da diminuição das distâncias a serem percorridas a partir da descentralização das oportunidades de emprego na cidade e de uma ocupação do solo com menos "bolsões de riqueza" e mais heterogênea e democrática.

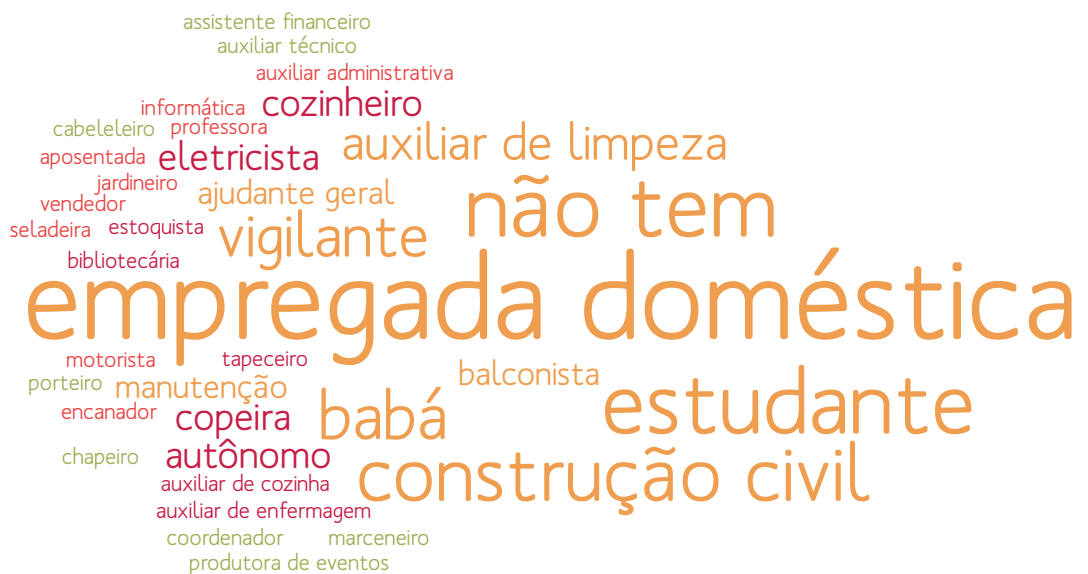
Ao mesmo tempo, a implantação do terminal e do corredor deve passar não só pela análise do impacto na escala local do Jardim Ângela, mas também em relação a sua relevância regional: ao mesmo tempo em que dinâmicas da escala local são afetadas, milhares de pessoas a nível metropolitano são beneficiadas com sua implantação. Esta dualidade revela a vocação do Jardim Ângela em se tornar uma centralidade na zona sul de São Paulo, podendo oferecer oferta de serviços e empregos para moradores da região.

PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

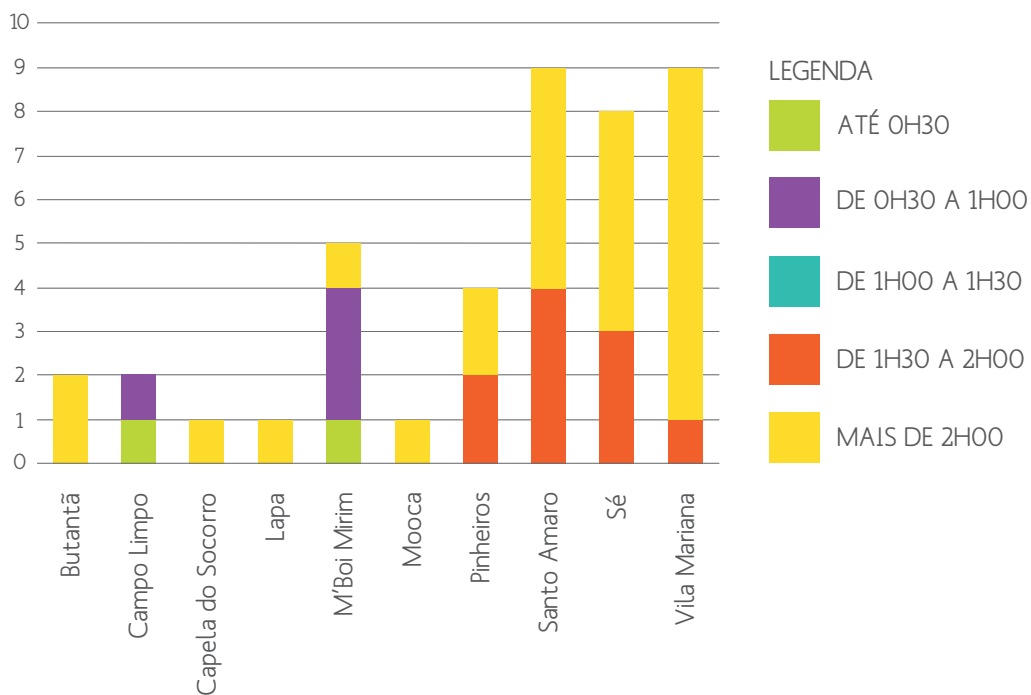
"Qual a sua
profissão?"

Crédito: Cidade Ativa

qual a sua profissão?



quanto tempo você gasta em média no trajeto origem/destino?
dados para os destinos do período da manhã

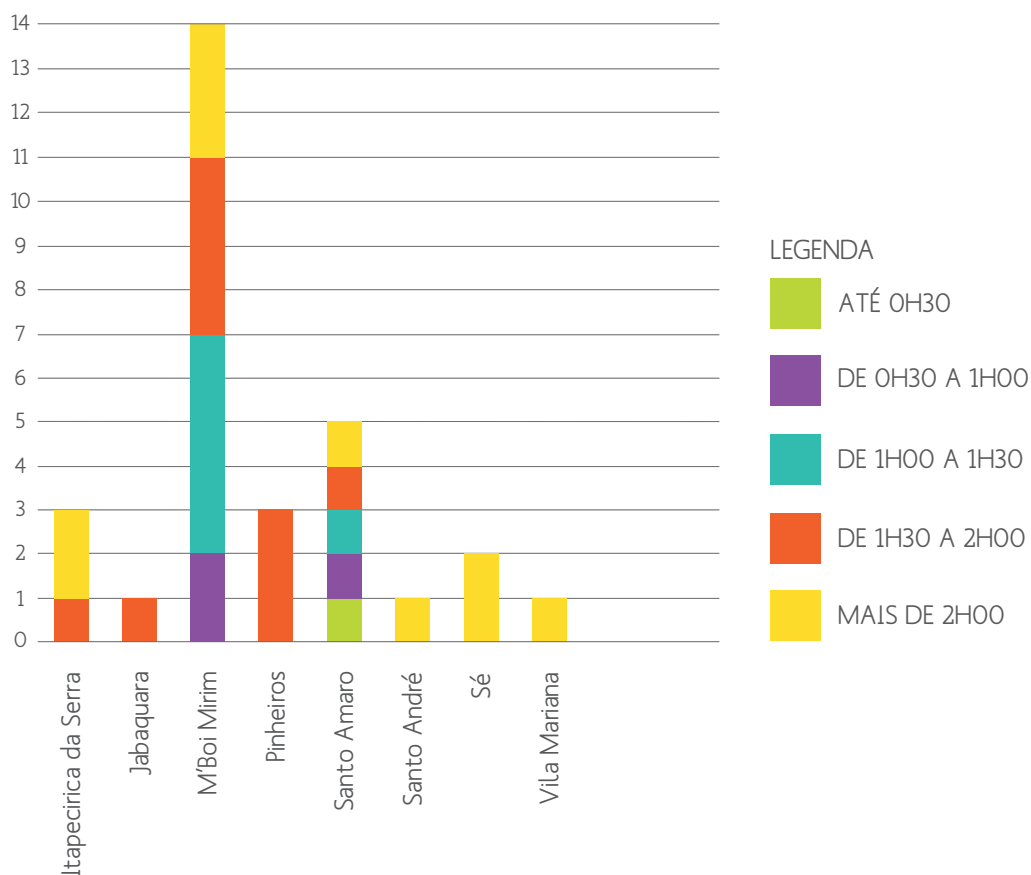


PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

Quanto tempo você gasta em média no trajeto origem/destino? (dados para os destinos do período da manhã).

Crédito: Cidade Ativa

quanto tempo você gasta em média no trajeto origem/destino?
dados para as origens do período da tarde



PESQUISA FLUXOS
PENDULARES

Quanto tempo você gasta em média no trajeto origem/destino? (dados para as origens do período da tarde).

Crédito: Cidade Ativa

REFERÊNCIAS

GEHL, Jan. *Cidades Para Pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

NEW YORK CITY. *Active Design Guidelines: Shaping the Sidewalk Experience*. Nova Iorque: NYC, 2013.

Website Instituto Cidade em Movimento. Disponível em: <http://cidadeemmovimento.org/categoria/passagens/>. Acessado em junho de 2015.



FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO: ESCADARIAS DO JARDIM ÂNGELA

Relatório do trabalho sobre as escadarias da região do Jardim Ângela realizado entre maio de 2015 e novembro de 2015

DIREÇÃO GERAL CIDADE ATIVA

Gabriela Callejas

COORDENAÇÃO

Ramiro Levy
Rafaela Basile

EQUIPE

Marina Harkot
Renan Rodrigues Ferreira

COLABORAÇÃO

Paloma Junqueira
Rebeca Yun Hee Pak

Este trabalho é iniciativa do IVM (Instituto Cidade em Movimento).

CIDA
DE - A
TIVA